AVIMIG

Ano 26 - Nº 187
Agosto e Setembro 2025
www.avimig.com.br

Revista da Associação dos Avicultores de Minas Gerais
e Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)

ENCONTRO SE CONSOLIDA COMO UM DOS MAIORES DO PAÍS EM PROTEÍNA ANIMAL

LEIA ONLINE

NOVOS RECORDES

- + DE 10 MIL M² DE ÁREA
- + DE 4 MIL VISITANTES
- + DE 20 PALESTRANTES DE RENOME
- + DE 1.500 CONGRESSISTAS
- + DE 120 MARCAS EXPOSITOAS
- PRESENÇA DA IMPRENSA ESPECIALIZADA NACIONAL

179º
Jantar do Clube
do Galo Mineiro

DIA 10 SETEMBRO:
muita festa e homenagens
no último encontro do ano!

179°
**Jantar do Clube
do Galo Mineiro**

10 DE SETEMBRO

2025

ESPAÇO JOSEVILLE | PARÁ DE MINAS

Saiba mais em: avimig.com.br

Contato: (31) 3482-6403 ou (31) 9 9974-9500

palavra do presidente

Antônio Carlos Vasconcelos Costa
Presidente do Conselho Diretor da Avimig

Nós prometemos um belo evento, mas entregamos um evento brilhante, surpreendente, aplaudido e elogiado por todos. Assim foi o **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes**. Não foi fácil. Dobrar de tamanho significa dobrar o trabalho em todas as etapas da organização e infraestrutura do encontro, que já está no calendário nacional como um dos **maiores e melhores da proteína animal do país**. Estamos todos muito felizes! Mais uma vez, agradeço a todos que confiaram e participaram conosco dessa última edição.

Em 2025, alcançamos tudo o que desejamos na entrega do nosso evento: **Palestras Técnicas** com temas de altíssimo nível e atuais, gerando muito conhecimento, e é isso que permite o crescimento da nossa avicultura; a **Feira de Produtos e Serviços** se apresentou com equipamentos inovadores, tecnologias de última geração, possibilitando a troca de experiências e a prospecção de muitos bons negócios, sem falar no grande número de empresas que, vieram de várias partes do Brasil, participaram pela primeira vez e que querem estar conosco novamente. **O ponto de encontro oficial da proteína animal passará a ser Belo Horizonte**.

Foi um encontro bonito, que acolheu a todos com muito carinho! Podemos dizer que foi impecável, cheio de muitas novidades, com os melhores resultados, tanto para expositores, congressistas e visitantes. Mas, se você gostou do evento deste ano, já te convido para o **grande e memorável encontro da proteína animal de 2027**.

Mesmo antes de o Avicultor Mais 2025 terminar, nós já estávamos planejando o evento que será realizado daqui a dois anos. E eu garanto uma coisa: **vamos ser ainda muito superiores ao que fomos este ano**. Não posso adiantar muita coisa ainda, mas já contando que a nossa intenção é ocupar espaço ainda maior dos pavilhões do Expominas, pois o nosso encontro nacional da proteína animal será gigante e diferente de tudo que existe nos grandes centros e feiras deste país.

Além de oferecer o **melhor da avicultura**, com tudo de excelente que ela tem, com empresas mineiras, nacionais e internacionais, poderemos ter, em 2027, espaço para uma diversidade de produtos e tecnologias da área de **aquicultura e suinocultura**, transformando o nosso evento numa verdadeira vitrine do que há de melhor no mundo em relação à proteína animal.

E uma notícia importante: a Peixe-MG, que é uma grande parceira do nosso evento, a partir de agora é uma entidade associada à Avimig, contribuindo ainda mais para o fortalecimento da nossa entidade.

Aguarde, pois em breve teremos mais novidades!

capa

Foi surpreendente! **O Avicultor Mais 2025** encantou a todos por sua grandiosidade, infraestrutura impecável, presença das maiores marcas nacionais e internacionais, dando um show de capacitação e bons negócios. Nesta edição, confira os melhores momentos do evento, que entrou para o calendário nacional como um dos maiores encontros de proteína animal do Brasil.

nesta edição

- 04 INDICADORES
- 05 CALENDÁRIO DE EVENTOS
- 06 HOMENAGENS
- 08 QUALIDADE DO OVO
- 10 EVENTOS
- 12 ENTIDADES
- 14 NOVA ASSOCIADA
- 16 SEG. MEDICINA DO TRABALHO
Lorivando Costa
- 18 ENTRE FRANGOS E OVOS
- 20 MEIO AMBIENTE
Emílio Mouchrek e Maurício da Costa
- 22 CAPA - AVICULTOR MAIS 2025
- 76 AGROGERAIS
- 78 SANIDADE
- 79 DEFESA SANITÁRIA
- 80 SUSTENTABILIDADE
- 82 TRIBUTOS
- 84 OVOS IOB
Artigo IOB
- 85 CAPACITAÇÃO
Artigo FAPAM
- 86 IMA
Izabella Hergot
- 87 REFLEXÃO
Benjamin Duarte
- 88 CAUSOS
Benedito Lemos de Oliveira
- 90 TODO PROSA
Wellington Abranches

expediente

Associação dos Avicultores de Minas Gerais
Fundada em 08/02/1955 - Declarada de Utilidade Pública - Lei Estadual Nº 5.635 em 08/12/1970 (31) 3482-6403
avimig@avimig.com.br / www.avimig.com.br
Instagram: @avimig.mg / Facebook: @AvimigSinpamiqMG
R. Pitanguí, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG

sinpamiq@fiemg.com.br
Av. do Contorno, 4.456 - Bairro Funcionários - Belo Horizonte
MG - CEP: 30.110-028 - Contato: (31) 99828-3332

LEIA ONLINE >

Conselho Diretor: Presidente do Conselho: Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Conselheiros:** Carlos Fábio Nogueira Rivelli, Cláudio Almeida Faria, Délcio José dos Santos, Gustavo Crosara Ferreira dos Santos • **Suplentes do Conselho Diretor:** José Magela da Costa, Luciano Machado Mendonça, Luiz Alberto Borges, Sérgio Luiz Moraes, Valter Luiz Mota Fonseca • **Conselho Fiscal:** Marcelo Amaral Franco, José Aparecido Ferreira, Tarcísio Silva Moreira • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alessandra Cristina Paula Pio, Daniele Cristine dos Santos Gomes, Roney Bessas do Couto • **Diretoria-Executiva:** José Maria Salgado, Oswaldo Pereira Silva • **Diretoria Técnica:** Gustavo Ribeiro Fonseca • **Diretoria Setorial Indústria e Processamento de Frangos:** Geraldo Souza • **Produção e Processamento de Ovos:** Flávio da Silva Ferrão • **Frangos:** Marcelo Amaral Franco • **Matrizes:** Délio Pandolfo • **Produtos Veterinários:** Nelson de Souza Lopes • **Cooperativas:** Marcelo Amaral Franco • **Integração:** Sergio Luiz Moraes • **Coturnicultura:** Benedito Lemos de Oliveira • **Conselho Técnico-Científico e Ambiental (CTCA) Presidente:** Emílio Elias Mouchrek Filho • **Membros:** Alberto Henrique Rocha Filho, Antônio Gilberto Bertechini, Daniela Duarte de Oliveira, Denise M. Viegas, Elizabeth de Oliveira Miranda, Gustavo Ribeiro Fonseca, Itallo Conrado Souza de Araújo, Izabella Gomes Hergot, João Alves de Lacerda Júnior, José Euler Valeriano, Josiane T. Abreu, Laura Freitas Canedo, Marcelo Cançado Gonçalves, Márcia Portugal Santana, Paulo Lourenço da Silva • **Conselho Técnico de Seg. e Medicina do Trabalho - Presidente:** Lorivando A. Costa • **Conselho Técnico-Contábil - Presidente:** Alessandra Cristina Paula Pio • **Conselho Técnico-Jurídico - Presidente:** Regis Felipe Campos • **Sinpamiq - Presidente:** Regis Felipe Campos • **Vice-Presidente:** Sara Maira Delfino Costa • **Diretor Administrativo/Financeiro:** Tania Maria Máximo Ferreira • **Coordenador Sindical:** Elton Couto Ribeiro Mendes • **Diagramação e Projeto Gráfico:** Juliana Neumann • **Editora:** Maria Helena Dias - Mtb. 4115 MG (MHD Comunicação - diretoria@mhdcomunicacao.com.br - 31 98616-9936) • Circulação Bimestral em todo o país • **Revista AVIMIG** - avimig@avimig.com.br

INDICADORES DE COMPORTAMENTO

UNIDADE GRANDE BH – PRODUTOS: OVOS DE GRANJA

ENTRADA MENSAL E PROCEDÊNCIA DE OVOS NA CEASA-MG EM NÚMERO DE CAIXA E PROCEDÊNCIA (%)																
	Quantidade de Ovos de Granja (cx 30 dz)		Preço médio da cx 30 dz (em Reais)		Procedência (%)											
					Minas Gerais		São Paulo		Paraná		Góias		Espírito Santo		Outros	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Janeiro	277.963	290.095	133,10	130,90	54,05	54,81	24,37	14,45	9,80	12,96	2,87	4,52	3,83	8,66	5,08	4,60
Fevereiro	216.895	236.404	167,42	194,92	63,24	57,75	17,27	12,78	6,53	11,78	5,86	2,35	4,19	11,04	2,91	4,30
Março	228.881	295.831	153,78	143,18	64,57	62,85	20,26	11,86	8,30	9,55	2,97	2,45	2,56	10,91	1,34	2,38
Abril	244.581	277.859	156,20	190,96	63,73	63,39	17,18	9,89	10,54	6,55	3,85	4,71	2,65	10,64	2,05	4,82
Maiο	257.695	283.931	139,70	176,44	62,81	62,25	18,50	11,71	7,86	8,40	4,38	2,00	4,61	12,02	1,84	3,62
Junho	249.290	277.381	141,02	159,50	57,75	65,83	20,36	9,67	9,19	7,57	5,18	2,25	4,30	10,25	3,22	4,43
Julho	274.018	S.I	138,60	S.I	57,99	S.I	19,31	S.I	9,62	S.I	3,40	S.I	5,29	S.I	4,39	S.I
Agosto	268.604		125,18		56,26		16,08		7,81		8,75		6,24		4,86	
Setembro	259.659		124,96		57,14		13,75		8,91		8,49		6,74		4,97	
Outubro	253.104		123,86		57,85		16,32		9,69		6,17		6,66		3,31	
Novembro	248.354		128,70		61,34		13,52		7,80		4,15		8,97		4,22	
Dezembro	255.954		139,48		63,29		14,88		7,92		3,49		8,40		2,02	
Média	252.916	276.916	139,33	165,98	59,99	61,14	17,65	11,72	8,66	9,46	5,19	3,04	4,70	10,58	3,34	4,02

Fonte: SECIM - DETEC - CEASA-MG - Elaboração Avimig – agosto/setembro de 2025

ALOJAMENTO MENSAL DE PINTOS COMERCIAIS DE CORTE E DE POSTURA DO BRASIL E DE MINAS GERAIS*															
	Pintos Comerciais de Corte				Pintainhas de Postura Comerciais (Branças e Vermelhas)										
	2024	Brasil	2025		2024	Minas Gerais	2025		2024	Brasil	2025		2024	Minas Gerais	2025
Janeiro	613.118.224		626.222.770		46.178.576		42.208.831		11.323.949		11.407.444		932.242		1.001.117
Fevereiro	549.807.448		563.862.889		41.220.158		37.201.441		11.026.651		10.500.174		1.239.604		1.312.373
Março	582.118.246		586.682.817		43.386.042		39.927.895		10.987.512		11.559.074		1.026.062		1.396.742
Abril	583.710.128		631.150.811		40.897.057		41.914.012		11.843.304		11.647.754		1.063.418		1.254.719
Maiο	607.448.621		620.695.837		45.168.985		40.960.113		11.962.307		13.168.953		1.340.976		1.867.162
Junho	569.518.460		596.084.646		41.899.315		42.556.838		11.118.527		12.216.293		1.173.237		1.111.463
Julho	621.706.775		S.I		43.405.763		S.I		12.878.527		S.I		1.497.201		S.I
Agosto	619.000.026				43.899.659				11.779.638				1.182.287		
Setembro	592.006.976				42.056.686				11.596.232				1.307.985		
Outubro	628.278.640				44.503.732				11.789.201				1.719.933		
Novembro	554.821.444				38.853.463				10.999.904				1.347.854		
Dezembro	617.535.035				43.037.160				9.495.819				1.142.903		
Média	594.922.501		604.116.628		42.944.190		40.794.855		11.400.130		11.749.948		1.247.808		1.323.929

* DADOS EM NÚMERO DE CABEÇAS FONTE: ABPA/APINCO Elaboração: Avimig – agosto/setembro de 2025

COTAÇÃO DE AVES E OVOS

Cotação de ovos posto Cepea - Brancos e Vermelhos (extra) caixa 30 dúzias - atacado		
Período	Branco	Vermelho
31/05/2025 e 04/06/2025	R\$ 171,00	R\$ 202,00
05/06/2025 a 16/06/2025	R\$ 178,00	R\$ 196,00
17/06/2025 a 30/06/2025	R\$ 193,00	R\$ 213,00
01/07/2025 a 09/07/2025	R\$ 169,00	R\$ 189,00
10/07/2025	R\$ 166,00	R\$ 180,00
11/07/2025 a 14/07/2025	R\$ 164,00	R\$ 181,00
15/07/2025 a 18/07/2025	R\$ 162,00	R\$ 176,00
19/07/2025 a 29/07/2025	R\$ 154,00	R\$ 168,00

Fonte: Avimig - Até 29/07/2025

Frango abatido - Resfriado/Atacado Posto frigorífico (FOB)	
Período	R\$/KG
28/10/2024 a 03/11/2024	R\$ 8,70
04/11/2024 a 17/11/2024	R\$ 8,90
18/11/2024 a 12/01/2025	R\$ 9,00
13/01/2025 a 02/02/2025	R\$ 8,50
03/02/2025 a 16/02/2025	R\$ 9,00
17/02/2025 a 01/06/2025	R\$ 9,20
02/06/2025 a 28/07/2025	R\$ 8,50
29/07/2025 a 30/07/2025	R\$ 7,80

Fonte: Avimig - Até 30/07/2025

Frango vivo posto granja (média de mercado)	
Período	R\$/KG
04/06/2025	R\$ 5,80
05/06/2025	R\$ 5,70
06/06/2025 a 08/06/2025	R\$ 5,60
09/06/2025 a 29/06/2025	R\$ 5,50
30/06/2025 a 01/07/2025	R\$ 5,60
02/07/2025 a 03/07/2025	R\$ 5,65
04/07/2025 a 10/07/2025	R\$ 5,70
11/07/2025 a 29/07/2025	R\$ 5,75

Fonte: Avimig - Até 30/07/2025

10
SETEMBRO 2025

179°
**Jantar do Clube
do Galo Mineiro**

Realização: Avimig e Sinpamig
Site: <https://www.avimig.com.br/eventos>
E-mail: avimig@avimig.com.br
Informações e convites: (31) 99974-9500

Edição 186

Sua participação faz toda a diferença!

Prezado leitor, fale com a Revista da Avimig e nos dê o seu parecer sobre as reportagens.

Há algum tema do agronegócio avícola que gostaria que fosse abordado?

Nosso contato:

avimig@avimig.com.br ou 31 99974.9500

50 ANOS DA EMBRAPA SUÍNOS E AVES

A **Avimig** e o **Sinpamig** parabenizam a **Embrapa Suínos e Aves** que, em junho, completou 50 anos de atuação, consolidando-se como uma das principais referências em pesquisa e inovação nas cadeias produtivas de suínos e aves no Brasil. Fundada em 1975, em Concórdia (SC), a unidade tem sido protagonista em avanços tecnológicos, sustentabilidade e integração com o setor produtivo. As entidades cumprimentam, especialmente, o **chefe-geral da unidade, pesquisador Everton Luís Krabbe**. Em cinco décadas, as contribuições da Embrapa Suínos e Aves foram marcantes: desenvolvimento de vacinas, tabelas de composição de alimentos, testes

diagnósticos e melhoramento genético estão entre os marcos. Segundo estudos, a unidade foi responsável por 40% do progresso técnico da suinocultura e **20% da avicultura**, entre 1975 e 2010. Nos últimos 15 anos, a Embrapa Suínos e Aves passou por um processo de modernização: ampliou laboratórios, reformulou estruturas, superou desafios como a pandemia de covid-19 e fortaleceu parcerias com universidades, empresas e instituições públicas. Programas como InovaPork e **InovaAvi** evidenciam o foco atual em inovação aberta e conexão com o ecossistema tecnológico. •

Ciência e sustentabilidade: nossa história, nosso futuro

Divulgação Embrapa

|Everton Krabbe.

PARABÉNS, FRANCAP, PELOS 60 ANOS DE HISTÓRIA!

Uma das mais antigas empresas avícolas da região Centro-Oeste de Minas Gerais em funcionamento, a **Francap** completou, em 2025, **60 anos de fundação**. A **Avimig** relembra com muito carinho a história da empresa, que, em 1965, começou as atividades com um pequeno incubatório, no centro de Pará de

Minas (MG), que produzia aproximadamente 1.000 pintinhos por mês. Certo do empreendedorismo que iniciava, o **empresário Antônio Alves Capanema** ampliou o incubatório e, posteriormente, iniciou uma pequena criação de frango de corte. Em 1993, entusiasmado com o setor, construiu o abatedouro de aves, marco inicial do

contínuo crescimento da empresa, que hoje se destaca no mercado. A **Diretoria da Avimig** parabeniza a todos pelo excelente caminho de sucesso da Francap, desejando que a expansão dos negócios seja uma constante. •

BIOTOP

Essencial para o equilíbrio e o bom funcionamento do ambiente digestivo.

TACTO
NUTRIÇÃO ANIMAL

Aditivo probiótico à base de *Bacillus subtilis*

1

Melhora a digestão e a absorção dos nutrientes

2

Diminui a proliferação de bactérias patogênicas

3

Ajuda a promover o bem-estar animal

4

O uso do BIOTOP otimiza a disponibilidade de energia e proteínas da ração, resultando em ganho de peso mais eficiente, menor desperdício de nutrientes e, conseqüentemente, aumento no índice de produção:

PESO DOS FRANGOS AOS 42 DIAS (kg)

* RESULTADO SIGNIFICATIVO P<0,05%

ÍNDICE DE PRODUÇÃO (IP) FRANGOS DE CORTE

* RESULTADO SIGNIFICATIVO P<0,05%

Fonte: Junqueira O M - FCAV/UNESP 2012

@tactonutricaoanimal

@tactonutricaoanimal

Tacto Nutrição Animal

contato@tactobiotec.ind.br

+55 11 4655-3211

tactobiotec.ind.br

GRANJA BRASÍLIA COMEMORA 55 ANOS!

Granja Brasília
qualidade que nutre, conexão que transforma

Mais uma história de muito sucesso na avicultura mineira que a **Revista da Avimig** faz questão de relembrar! Fundada por **Avelino Augusto dos Santos**, visionário e determinado, a jornada da **Granja Brasília** começou com o sonho de um empreendedor que queria fornecer alimentos de alta qualidade para o Brasil. Da venda de fogos de artifício para a construção

do primeiro aviário, e um grande salto na construção das bases para o lançamento da Granja Brasília. Ao longo dos anos, a empresa evoluiu de uma pequena operação para uma empresa agroindustrial consolidada, reconhecida pela qualidade de seus produtos e integridade dos processos. A marca passou a investir continuamente em tecnologia de ponta, equipamentos de última geração e treinamento especia-

lizado para garantir que cada etapa de sua produção atendesse aos mais altos padrões.

É com muito orgulho dessa grande associada que a **Diretoria da Avimig** parabeniza a Granja Brasília pela excelente atuação, dentro e fora do Brasil. Desejamos sucesso e a expansão constante das atividades dessa importante indústria avícola. •

**REPRESENTATIVIDADE, ORIENTAÇÃO
E BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS
PARA O SEU NEGÓCIO.
Associe-se.**

ASSOCIAÇÃO DOS AVICULTORES DE MINAS GERAIS

Entidade legítima, forte e atuante, desde 1955 contribuindo para o desenvolvimento e reconhecimento do agronegócio avícola mineiro e nacional.

Ligue para: (31) 3482-6403
ou nos envie um e-mail: avimig@avimig.com.br

QUALIDADE DA CASCA DO OVO

Os métodos utilizados para avaliar a qualidade da casca podem ser divididos em duas categorias: diretos e indiretos. Os métodos mais empregados são a espessura da casca, a porcentagem da casca em relação ao peso do ovo e o peso da casca por unidade de superfície de área, como métodos diretos, ao passo que o peso específico do ovo é definido como método indireto.

Atualmente, existe pouca diferença de qualidade de casca entre as linhagens comerciais. Ao utilizar a genética como ponto de partida para melhorar a qualidade, é importante levar em consideração que o objetivo de seleção deve se basear nas propriedades estruturais da casca. O comportamento da ave é uma característica genética que pode ter influência na qualidade da casca. Uma ave com temperamento mais agitado provocaria maior número de ovos quebrados.

Outro fator importante é o período de luminosidade. Dias mais longos e o maior fornecimento de luz artificial ao anoitecer aumentam a porcentagem de ovos trincados no oviduto, pois as aves irão realizar a postura dos ovos mais cedo.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a correlação entre as medidas de qualidade interna e externa do ovo e a idade das galinhas. Foram utilizados 300 ovos de poedeiras Lohmann LSL® com: 33, 53 e 73 semanas de idade. De cada idade, foram utilizados um total de 100 ovos e cada ovo foi considerado uma

repetição. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso com três tratamentos com 100 repetições cada. Os ovos foram coletados manualmente de forma aleatória pelos funcionários na granja, e imediatamente levados para o laboratório, onde foram realizadas as avaliações de qualidade. As avaliações foram as seguintes: peso do ovo, peso específico, resistência da casca, espessura da casca e unidades Haugh. Foram observados efeitos da idade da galinha sobre todos os parâmetros avaliados.

As galinhas com 33 e 53 semanas de idade produziram ovos com peso, peso específico e espessura de casca semelhante ($p \geq 0,05$). Entretanto, as aves com 73 semanas de idade produziram ovos mais pesados, com menor peso específico e espessura de casca do que aquelas com 33 e 53 semanas de idade. Com o aumento da idade da galinha, a resistência da casca e as unidades Haugh diminuíram significativamente ($p \leq 0,05$).

DIAS MAIS LONGOS E O MAIOR FORNECIMENTO DE LUZ ARTIFICIAL AO ANOITECER AUMENTAM A PORCENTAGEM DE OVOS TRINCADOS NO OVIDUTO, POIS AS AVES IRÃO REALIZAR A POSTURA DOS OVOS MAIS CEDO.

ATUALMENTE, EXISTE POUCA DIFERENÇA DE QUALIDADE DE CASCA ENTRE AS LINHAGENS COMERCIAIS.

A correlação foi significativa ($p \leq 0,05$) para resistência da casca vs. espessura da casca, resistência da casca vs. peso específico, resistência da casca vs. peso do ovo, resistência da casca vs. unidades Haugh, espessura da casca vs. peso específico, peso específico vs. peso do ovo, e peso do ovo vs. unidades Haugh.

- Não há correlação entre EC vs. PO, EC vs. UH e PE vs. UH.
- A correlação entre RC vs. EC, RC vs. PE, RC vs. UH e EC vs. PE é positiva.
- Há correlação negativa entre RC vs. PO, PE vs. PO e PO vs. UH.

De um modo geral os resultados do estudo indicam que quanto mais velha for a ave, pior é a qualidade do ovo.

Fonte: Dra. Bianca Vieira Costa - Dissertação de mestrado – (UFMG) - NC Baião UFMG

179° Jantar do Clube do Galo Mineiro

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORA OS 70 ANOS DA AVIMIG

Vem aí o **179° Jantar do Clube do Galo Mineiro**, uma edição especial comemorativa dos **70 anos de fundação da Avimig**. O evento, tradicionalmente realizado com muito glamour, terá ainda mais motivos para ser fascinante, com muito charme e encanto. O mais festivo encontro da avicultura mineira será no dia **10 de setembro (quarta-feira)**, no **Espaço Joseville - Rodovia MG 341, no KM 26, a 5 km da entrada de Pará de Minas** - mesmo endereço do evento do ano passado, aprovadíssimo por todos, com início marcado para as 19h.

Além do magnetismo do espaço de festas - muito verde, amplo e aconchegante - a noite de confraternização terá garantia de ótima música, buffet de comidas e bebidas fartas e finas.

Homenagens especiais

Os 70 anos de fundação da Avimig serão comemorados com muito charme. O bolo para o tradicional momento dos parabéns já foi encomendado. Além da alegria da noite, outros momentos vão exigir muitos aplausos: as homenagens. Os homenageados são ilustres e receberão todas as merecidas honrarias numa noite de festa grandiosa. Entre os homenageados deste ano, quatro empresas serão destacadas pela comemoração de aniversário de fundação e contribuição com o desenvolvimento da avicultura mineira e nacional: **Cobb-Vantress**, por seus 30 anos, **Cogran**, por completar 45 anos, **Francap**, 60 anos, e **Rivelli** pelos 40 anos comemorados em 2025.

Homenagem Especial

Romeu Zema – Governador de Minas Gerais

Funcionário Destaque

José Francisco Vieira – Frango Ferreira

Empresa Destaque do Setor Avícola

Granja Brasília – 55 anos

Destaque Profissional

Denise de Magalhães Viegas – Auditora Fiscal Federal Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)

Agradecimento Especial

Luiz Carlos Mendes Costa – 50 anos na Pif Paf Alimentos

Outras Homenagens

Prêmio Melhor Lote – Cobb-Vantress

Reconhecimento de Sustentabilidade – Novonesis

Troféu Parceiro do Agro – Natural Br Feed

Convites

Os convites para o Jantar do Clube do Galo Mineiro ainda estão disponíveis. Crianças até 7 anos não pagam o ingresso. De 8 anos até 12 anos, elas pagam 50% do valor do convite. Acima de 13 anos, pagam o valor integral. O convite individual pode ser adquirido até o dia 17 de agosto por R\$ 180,00. Após essa data, eles serão comercializados a **R\$ 240,00**, até o dia 9 de setembro. Lembrando que as vendas são garantidas somente até a lotação do espaço e que não serão comercializados convites na portaria do evento.

Garanta agora mesmo o seu lugar no maior e último evento de confraternização de 2025 dos avicultores mineiros.

Você também pode ser um parceiro e expor a marca de sua empresa neste evento histórico.

Informações e convites:

• Em Belo Horizonte

✓ **Avimig** - (31) 99974-9500, avimig@avimig.com.br e avimig.com.br

• Em Pará de Minas

✓ **Agropinho** - Avenida Presidente Vargas, 1432
Fone: (37) 3232-2355
✓ **Veterinária Matoso** -Rua Oito de Maio, 64
Fone: (37) 3231-1812 •

SINPAMIG PROMOVE VISITAS TÉCNICAS VOLTADAS À CAPACITAÇÃO DO SETOR

Fotos: Divulgação Sinpamig

| Equipe em visita ao CIT Senai.

Um grupo de profissionais do Sinpamig e a Avivar Alimentos realizou, em julho, visitas técnicas ao Centro de Inovação e Tecnologia (CIT) Senai e ao Centro 4.0, reforçando o compromisso com a inovação na cadeia avícola. O CIT é referência nacional na área de alimentos e bebidas, oferecendo análises laboratoriais, consultorias e desenvolvimento de novos produtos, promovendo mais qualidade, seguran-

ça e competitividade para a indústria. Já o Centro 4.0 é um ambiente voltado à transformação digital, conectando empresas às tecnologias da Indústria 4.0, como automação, inteligência artificial e IoT. As visitas evidenciam os benefícios de ser associado ao Sinpamig, como acesso a iniciativas estratégicas, capacitações e apoio técnico que impulsionam o crescimento sustentável do setor.

Ave Nova

Outra importante visita técnica dos profissionais do Sinpamig, em parceria com o Senai, foi realizada na Ave Nova, marca de produtos da Granja Brasília, em Betim. O objetivo da visita foi compreender os processos produtivos, avaliar a operação e identificar inovações tecnológicas e boas práticas para o setor avícola

“Durante a imersão, analisamos o negócio como um todo, com o olhar voltado para a melhoria contínua e o fortalecimento da indústria”, disse o coordenador de Relações Trabalhistas e Sindicais do Sinpamig, Elton Mendes.

“Nosso agradecimento especial à Ave Nova, na pessoa do diretor Délcio José dos Santos, da gerente Tânia Maria Ferreira e do consultor Marlon Nangi, por nos receberem com tanta hospitalidade e por compartilharem conhecimento em um ambiente tão acolhedor”, finalizou.●

| Elton Mendes e Tânia Maria Ferreira.

| Elton Mendes e Delcio José dos Santos.

AVIVAR ALIMENTOS CONQUISTA DUAS CERTIFICAÇÕES

Fotos: Avivar

| O time de qualidade da Avivar.

A Avivar Alimentos, associada Avimig, conquistou, recentemente, duas importantes certificações internacionais, que reforçam sua excelência operacional e seu alinhamento com os mais altos padrões globais de segurança de alimentos: a certificação **Brand Reputation Through Compliance Global Standard (BRCGS)** e a certificação **Hazard Analysis and Critical Control Points (HACCP)**.

A **BRCGS** é uma certificação reconhecida internacionalmente, que avalia critérios como segurança dos alimentos, sistema de gestão da qualidade, controle de processos, rastreabilidade e cultura organizacional voltada à segurança. Já o **HACCP** é um sistema preventivo que identifica, avalia e controla possíveis riscos à segurança em todas as etapas da cadeia produtiva, desde o recebimento das matérias-primas até o produto final.

| Sara Costa, Diogo Costa, José Magela Costa, Antônio Carlos Costa, Framir Araújo, Luana Costa e Walchir Araújo.

“A conquista das certificações BRCGS e HACCP comprova a seriedade e o compromisso da Avivar com a qualidade total. Elas representam não apenas um reconhecimento externo, mas também o reflexo de uma cultura organizacional voltada à excelência operacional e responsabilidade com o consumidor”, afirmou o **CEO da empresa, Antônio Carlos Vasconcelos Costa, também presidente do Conselho Diretor da Avimig.**

Com essas conquistas, a Avivar conso-

lida seu sistema de gestão da qualidade, amplia sua credibilidade junto ao mercado e se posiciona de forma ainda mais competitiva no cenário nacional e internacional. Para os clientes e consumidores, as certificações oferecem uma garantia adicional de que os produtos da Avivar seguem padrões elevados de qualidade, segurança e rastreabilidade. Isso se traduz em mais confiança no consumo e em uma reputação ainda mais sólida junto a parceiros estratégicos e mercados externos.●

BEM-VINDA, ATALAIA ALIMENTOS!

| Atalaia Alimentos.

A Atalaia Alimentos está de volta à Avimig, como uma importante associada. Localizada no município mineiro de Prados, na região de Campo das Vertentes, a empresa, que tem 38 anos de mercado, é conhecida pelo abate e comercialização de carne de frango e derivados.

De acordo com o líder de Marketing, Héllisson Faria Paiva, o grande diferencial da Atalaia Alimentos é a entrega do produto fresco, de qualidade superior, e a entrega feita porta a porta, desde o pequeno varejo. “Nosso criterioso controle de qualidade e o giro rápido do produto é o que nos destaca no mercado”, disse ele.

A empresa atende hoje todo o estado de Minas Gerais, com um volume de produção de 50 mil aves/dia. A capacidade instalada é, atualmente, de 55

mil aves/dia. “Muitos investimentos serão feitos, com o intuito de triplicar a produção, aumentar o mix com produtos industrializados e túnel de congelamento contínuo”, explicou o líder de Marketing.

| Atalaia Processamento.

Fotos: Reprodução da Internet

| Héllisson Faria Paiva

O GRANDE DIFERENCIAL DA ATALAIA ALIMENTOS É A ENTREGA DO PRODUTO FRESCO, DE QUALIDADE SUPERIOR.

Sobre fazer parte da Avimig, Héllisson Paiva ressaltou: “Fazer parte da associação é pertencer a um grupo de produtores que estão sempre em busca de alinhamento estratégico e fortalecimento contínuo da categoria”. •

BEM-VINDA, PEIXE-MG!

// A associação da **Peixe-MG** - entidade representativa da aquicultura mineira - à **Avimig** representa um marco estratégico em nossa trajetória. Unir forças com uma entidade tão respeitada, experiente e consolidada como a Avimig amplia nossa capacidade de atuação e fortalece a representação da cadeia do pescado em Minas Gerais". A afirmação é do **presidente da Peixe-MG, Pedro Rivelli**, que teve a iniciativa alguns dias após a entidade participar, como apoiadora e parceira, do **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes**, evento organizado pela **Avimig** e **Sinpamig** e que foi realizado em junho, no Expominas, em Belo Horizonte.

SENDO ASSOCIADA À AVIMIG, ACELERARÁ O AMADURECIMENTO DA PEIXE-MG.

| Pedro Rivelli.

Fotos: Divulgação Peixe-MG

Segundo Pedro Rivelli, a entidade sendo associada à Avimig "abre caminho para uma troca rica de experiências, uso compartilhado de estruturas, maior articulação institucional e um aprendizado mútuo que, certamente, acelerará o amadurecimento da Peixe-MG. Juntas, as duas entidades têm potencial para impulsionar o desenvolvimento do setor aquícola mineiro, que vive um momento de grande expansão".

Aquicultura em Minas

O estado de Minas Gerais se destaca, no cenário nacional, como o maior polo de peixes ornamentais do Brasil, sendo a região de Muriaé o maior polo de truticultura na Zona da Mata, além de ser um dos estados que mais crescem na tilapicultura. Pedro Rivelli explicou que esse crescimento, no entanto,

ainda esbarra em desafios estruturais e regulatórios: licenciamento ambiental complexo, carência de infraestrutura essencial nos polos produtivos, presença de produtos sem inspeção no mercado, concorrência desleal com filés importados do Vietnã, entraves às exportações e a necessidade de planejamento estratégico para segmentos como o de ornamentais.

"Com a força institucional da Avimig, ganhamos mais capacidade técnica e política para enfrentar esses desafios, propor soluções e consolidar a piscicultura como uma das grandes cadeias produtivas do estado. Essa parceria é, acima de tudo, um passo importante para fortalecer a voz dos produtores de pescado e construir um futuro mais promissor para o setor, disse Pedro Rivelli. •

spexa

Lorivando**Antônio Costa**

- Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Presidente do Conselho Técnico de Segurança e Medicina do Trabalho da Avimig.
lorivando2015@gmail.com

INVENTÁRIO DOS FATORES PSICOSSOCIAIS. IMPLANTAR AGORA OU AGUARDAR? - SEGUNDA PARTE

Na edição passada da **Revista da Avimig** (nº 186), comentamos nesta coluna que, no dia 24 de abril de 2025, houve uma reunião entre o **ministro do Trabalho, Luiz Marinho**, e entidades empresariais e que, nesse encontro, ficou acertado que o subitem 1.5.3.1.4 (**fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho**), da Norma Regulamentadora nº 1 (NR) – **DISPOSIÇÕES GERAIS e GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS** – previsto para entrar em vigor no dia 25 de maio de 2025 teria apenas o “caráter informativo e educativo”, não gerando nenhuma infração pelo período de um ano. Colocamos uma interrogação naquela informação, ou seja, se realmente aconteceria o que foi acertado.

Por que da nossa dúvida?

Porque do ponto de vista legal isso não seria possível, ou seja, uma NR em vigor ser apenas orientativa por mais de 90 dias. Uma NR, no nosso arcabouço jurídico, é uma norma infralegal, ou seja, ela está abaixo da nossa Constituição Federal, que garante a saúde e a segurança para todos os trabalhadores e, também, pela Convenção da Organização Internacional do Trabalho – OIT – nº 155, que garante esses direitos. Não há como ter uma Norma Regulamentadora em vigor que não possa ser autuada por meio de uma Portaria, ainda que essa fosse assinada pelo presidente da República. Dessa forma, para o cumprimento do acordo entre o ministro do Trabalho e os representantes das entidades

empresariais, dentre elas a **Fiemg**, houve a necessidade da publicação, no dia 16 de maio de 2025, da Portaria MTE nº 765, prorrogando o início da vigência do subitem 1.5.3.1.4, bem como de todo o item 1.5 da NR com redação dada pela Portaria MTE nº 1.419, de 27 de agosto de 2024, para o dia **25 de maio de 2026**, um ano após a data prevista.

De qualquer forma, continua valendo a nossa recomendação de não deixar para elaborar o “Inventário dos Fatores Psicossociais” em maio de 2026, porque não se faz esse documento num “estalar de dedos”. Requer muito trabalho de uma equipe multidisciplinar composta por ergonomista, médico do trabalho, engenheiros e técnicos de segurança, psicólogos ocupacionais,

dentre outros. Desnecessário salientar a dificuldade de encontrar e reunir esses profissionais, além do custo ser alto quando se quer um documento de última hora.

Além desses fatores práticos, há outras normas que exigem o cumprimento desses fatores, como a NR 17 (ERGONOMIA) no seu subitem 17.3.1, exigindo das organizações, ao realizar a AEP (documento obrigatório na imensa maioria das empresas) a levar em consideração as características psicofisiológicas dos trabalhadores para

a implementação das medidas de prevenção, caso a natureza e o conteúdo das atividades assim o requeiram. Há também exigência similar na NR 33 (SEGURANÇA E SAÚDE NOS TRABALHOS EM ESPAÇOS CONFINADOS), subitem 33.4.19.1 e todas as empresas avícolas têm pelo menos um espaço confinado em suas dependências, como por exemplo um silo de ração.

33.5.19.1 Os trabalhadores designados para atividades em espaços confinados devem ser avaliados quanto à aptidão

física e mental, considerando os fatores de riscos psicossociais.

Portanto, a prorrogação por mais um ano do subitem 1.5.3.1.4 não significa que as organizações não possam ser autuadas por falta do “Inventário dos Fatores Psicossociais”, uma vez que o auditor fiscal do **Ministério do Trabalho e Emprego** poderá cobrá-lo em outros diplomas legais. Fiquem atentos.

Até a próxima. •

Novo Volkswagen Tera

Um SUV que impressiona por onde passa.

CONDIÇÕES
ESPECIAIS
PARA CNPJ E
PRODUTOR
RURAL

- Central multimídia de 10,25"
- Faróis e lanternas traseiras em LED
- Rodas de liga diamantadas
- Assistente de faixa (Lane Assist)
- Controle adaptativo de distância e velocidade
- Frenagem autônoma de emergência
- Sistema de frenagem pós-colisão
- Sensor de ponto cego
- Detector de fadiga
- Carregamento de celular por indução

Grupo LIDER

solution

Venha fazer um test drive.

Mila

Av. Professor Magalhães Penido, 1001 - São Luiz
(31) 3499-4100 (31) 98865-3066

mila.com.br

[milavolks](https://www.instagram.com/milavolks)

[/milavolkswagen](https://www.facebook.com/milavolkswagen)

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

PIF PAF EM EXPANSÃO

Durante a cobertura especial da agriNews Play no **Avicultor Mais 2025**, em julho, no Expominas, o **gerente executivo da Pif Paf Alimentos e membro do Conselho Diretor da Avimig, Cláudio Faria**, revelou um dos movimentos mais ousados da indústria avícola em 2025: a duplicação da produção da unidade da Pif Paf no Espírito Santo. O anúncio reforça o otimismo do setor, mesmo diante dos entraves econômicos que desafiam novos investimentos. “Estamos aqui com equipes do Grupo Pif Paf com um foco aguerrido para um crescimento para a nossa planta do Espírito Santo. Estamos nos preparando para dobrar a produção daquela unidade”, afirmou Cláudio Faria. A planta mencionada integra as operações da Uniaves, adquirida pela empresa em 2021. Ele destacou que, embora o cenário macroeconômico

| Cláudio Faria.

brasileiro imponha barreiras, como a taxa Selic elevada, o espírito do avicultor segue inabalável. “O principal desafio para o investimento são as taxas de juros, mas o avicultor sempre foi otimista. A gente vai encontrar a equação adequada para superar isso e continuar crescendo”, completou.●

AMPLIAÇÃO EM MINAS

A **Pif Paf Alimentos** também projeta expansão da produção na Zona da Mata Mineira. O grupo anunciou uma série de medidas voltadas para o fortalecimento da parceria com produtores integrados da unidade de Visconde do Rio Branco. Durante encontros recentes nas cidades de Ervália, São Miguel do Anta e Teixeira, a empresa apresentou planos de modernização das granjas, estratégias para ampliação da capacidade produtiva e reforço das

ações de biossegurança. Atualmente, a unidade de Visconde do Rio Branco conta com 236 produtores integrados e 304 aviários em operação, com média de 25 mil aves por instalação. Com

os incentivos anunciados, a empresa projeta um aumento de aproximadamente 10% no número de abates em 2025.●

Fonte: Diário do Comércio

CENÁRIO ATUAL

O momento marca uma retomada de confiança do setor após dois anos de dificuldades. Segundo **Cláudio Faria**, 2024 foi um ano de equilíbrio, e 2025 já se projeta como um período de recuperação. "A cada momento, a avicultura exige mais tecnologia, mais eficiência. E para isso, é preciso investir. Por isso precisamos crescer para ganhar em escala", ressaltou. Além dos planos de expansão, ele comentou sobre o papel do Brasil no cenário global da avicultura. Atualmente, o país é responsável por 38% de todo o frango exportado no mundo. "A cada 100 frangos vendidos no mundo, 38 saem do Brasil. Isso mostra a competitividade da nossa avicultura", disse.

SEMPRE PREPARADOS

Outro destaque foi o papel estratégico da avicultura na economia. **Em Minas Gerais**, o setor gera mais de 30 mil empregos diretos, além de movimentar mais de R\$ 10 bilhões em faturamento anual. "A cadeia avícola promove um círculo virtuoso, porque os empregos e os recursos ficam no país. A gente alimenta o mundo, mas fortalece o Brasil", completou. Cláudio Faria deixou uma mensagem aos avicultores: "Temos que pensar no melhor, mas estarmos preparados para o pior. Foi isso que nos fez superar a Influenza Aviária rapidamente e com eficiência", concluiu. •

Fonte: Agrinews Play – adaptado

Fytera® Perform

O poder natural das plantas transformando a produção das aves

[in](#) [f](#) [o](#) [v](#) @trouwnutritionbrasil

trouw nutrition
a Nutreco company

Selko®

Pexels

RESÍDUOS DA AVICULTURA E ENERGIA RENOVÁVEL

Introdução

A indústria avícola tem adotado diversas fontes de energia renovável para reduzir custos operacionais, diminuir a dependência de combustíveis fósseis e promover a sustentabilidade. Os principais tipos de energia renovável utilizados e o aproveitamento de seus resíduos são:

Tipos de Energia Renovável Utilizados

1 - Energia Solar Fotovoltaica - É uma das fontes mais populares e com maior potencial na avicultura. Painéis solares, instalados nos telhados dos galpões ou em áreas adjacentes, convertem a luz solar em eletricidade. Essa energia pode ser utilizada para diversas finalidades, como:

- Iluminação dos galpões;
- Funcionamento de sistemas de ventilação e controle de temperatura;
- Alimentação de equipamentos e

maquinários;

- Aquecimento de água.

2 – Biomassa - A biomassa, que consiste em matéria orgânica de origem vegetal ou animal, é utilizada para a geração de energia térmica e, em alguns casos, elétrica. Na avicultura, as principais formas de biomassa aproveitáveis são:

2.1 Cama de frango - A cama, composta por materiais como palha de arroz, maravalha, dentre outros, e fezes das aves, pode ser utilizada como combustível em sistemas de aquecimento para os galpões, especialmente em regiões de clima frio. Também pode ser utilizada em biodigestores para a produção de biogás.

2.2 Resíduos de abate - Vísceras, penas e outros resíduos do processo de abate, podem ser utilizados em processos de compostagem ou biodigestão para geração de energia.

2.3 Briquetes de biomassa - A

cama de frango e outros resíduos podem ser processados em briquetes - biocombustível sólido e compacto, de fácil manuseio e armazenamento, utilizado para aquecimento.

2.4 Biogás - Produzido através da digestão anaeróbica (ausência de oxigênio) de materiais orgânicos, como cama de frango e outros resíduos da avicultura. O biogás, composto principalmente por metano, pode ser utilizado para:

- Geração de energia elétrica, através de geradores;

Emílio Mouchrek

- Engenheiro Agrônomo, Mestre Crea - MG 10522/D
- Vice-presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos – SMEA.
- Presidente do Conselho Técnico – Científico e Ambiental da Avimig.
E-mail: eemfilho@yahoo.com.br

Maurício Fernandes da Costa

- Engenheiro Civil – Crea-MG 10.004/D
- Projetista Estrutural
- Consultor – Gestão em Gestão de Obras
E-mail: mfernandes6161@gmail.com

Pexels

- Geração de calor para aquecimento dos galpões, ou água;
- Utilização, como combustível, em veículos adaptados (biometano, após purificação).

3 - Energia Eólica - Em algumas regiões, com bom potencial de ventos, turbinas eólicas podem ser instaladas para gerar eletricidade em operações da granja.

4 - Energia Geotérmica - Embora menos comum, o calor proveniente do interior da terra pode ser utilizado para aquecimento e resfriamento de instalações avícolas, em regiões com tal disponibilidade.

Considerações Finais

Os resíduos da indústria avícola, principalmente a cama de frango, possuem alto potencial de aproveitamento energético e agrônômico:

1 - Produção de Biogás e Biofertilizante - A digestão anaeróbica da cama de frango e outros resíduos orgânicos produz biogás, como menciona-

do, e um subproduto rico em nutrientes chamado digestato ou biofertilizante. Este biofertilizante pode ser utilizado na agricultura, como adubo orgânico, reduzindo a necessidade de fertilizantes químicos.

2 - Geração de Energia Térmica - A queima direta da cama de frango, em sistemas de aquecimento adequados, é utilizada para manter a temperatura ideal nos galpões, especialmente nas fase inicial de vida das aves.

3 - Produção de Briquetes - A compactação da cama de frango em briquetes, facilita o transporte, armazenamento e utilização como combustível para aquecimento.

4 - Compostagem - A compostagem dos resíduos da avicultura, incluindo a cama, resulta em material orgânico rico em nutrientes, utilizado como fertilizante e condicionador de solo. Se enriquecido com pó de rocha, obtém-se um produto de alta qualidade, comercializado em embalagens menores, ou no atacado, com preços

diferenciados.

5 - Produção de Farinha de Carne e Ossos - Resíduos de abate, como vísceras e ossos, podem ser processados para a produção de farinha de carne e ossos, utilizada na alimentação animal, embora existam restrições sanitárias dependendo da origem e do destino.

A adoção de energias renováveis e o aproveitamento de resíduos não só trazem benefícios econômicos para a indústria avícola, como, também, a redução de custos com energia e a geração de novas fontes de receita, tais como, venda de biofertilizantes, créditos de carbono, contribuindo, inclusive, para a sustentabilidade ambiental da produção.

Além disso, atende aos requisitos ambientais, com a correta destinação de resíduos, como, também, a imagem da organização, devido ao respeito pela preservação do meio ambiente. •

SUCESSO CONSOLIDA O EVENTO COMO UM ENCONTRO NACIONAL DA PROTEÍNA ANIMAL

Crédito Fotos: @sergioluizcastro Avimig

A imponência do **Avicultor Mais 2025 - frangos, ovos & peixes** -, que se apresentou este ano com uma estrutura moderna e ousada, chamou a atenção dos participantes, já que o evento não deixou nada a desejar para outras grandes realizações da proteína animal no país, se consolidando como um encontro nacional. Foram dois dias de evento – 25 e 26 de junho -, com a participação das principais grandes marcas do setor na **Feira de Produtos e Serviços e nas Palestras Técnicas**, movimentando o maior centro de convenções e eventos de Minas Gerais, o Expominas, em Belo Horizonte.

Quem visitou o Avicultor Mais 2025 soube da grandiosidade do evento logo na entrada. Pela primeira vez, o acesso ao encontro foi pela rampa principal do Expominas, podendo-se avistar de

longe o imenso pórtico sinalizando o majestoso acontecimento. Na entrada ao Foyer superior, antes da chegada ao bonito stand de credenciamento, os organizadores deixaram clara a preocupação com o cumprimento dos protocolos de prevenção da Influenza Aviária. Todos passaram por tapetes sanitizantes, tiveram seus dados registrados e foram orientados a cumprir o vazio sanitário de 72 horas, antes de acessarem novamente as granjas.

Os organizadores não pouparam investimentos para ocupar com zelo e muito capricho os cerca de **10 mil m² de área**, que receberam projetos de sinalização e stands arrojados de **120 marcas**. O público visitante foi de cerca de **4 mil pessoas**.

Avimig e Sinpamig provaram, mais uma vez, que este é um evento que veio para ficar, já que a satisfação dos

presentes era notória e manifestada a todo o tempo. Nos corredores, muitos já queriam garantir participação no **Avicultor Mais 2027**, que certamente chegará surpreendendo com outras novidades.

O mais relevante é que o evento é o local perfeito para se fazer **bons negócios**, já que representantes de toda a cadeia produtiva se encontram no mesmo local, apresentando o que têm de mais moderno e melhor em produtos, serviços, tecnologia, entre outros, para o desenvolvimento da avicultura. A oportunidade de ampliar conhecimento é outro fator, já que o Avicultor Mais 2025 reuniu os maiores e mais experientes especialistas, proporcionando aprendizado e indicando caminhos para novas experiências.

| O pórtico de entrada já sinalizava o sucesso do Avicultor Mais 2025.

| A entrada foi pela rampa principal do Expominas.

| Patrocinadores do Avicultor Mais 2025.

| Feira de Produtos e Serviços do Avicultor Mais 2025.

Início dos trabalhos

A abertura das **Palestras Técnicas**, no primeiro dia do evento, foi feita no Plenário e no auditório 2, pelo **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa, e o presidente do Sinpamig, Regis Felipe Campos**. Aos públicos dos dois auditórios, Antônio Carlos Costa agradeceu as presenças, falou sobre a importância do encontro e desejou um excelente evento a todos. “Aproveitem bastante, façam network, aproveitem as oportunidades de negócios, por meio da Feira de Produtos e Serviços, e de conhecimento, por meio das Palestras Técnicas. Esses são os grandes objetivos desse encontro, dedicado a vocês”.

Em breve discurso, o presidente do Conselho Diretor da Avimig também lembrou as primeiras edições do encontro. “Fizemos o máximo para trazer ao Expominas um evento grandioso. A gente, que começou com 50 pessoas, numa garagenzinha, lá na Avimig, e vê um evento chegar no porte que está hoje, é muito grandioso”, disse Antônio Carlos Costa. Ele ressaltou a adoção de protocolos para o evento, e que tudo estava sendo feito para os cuidados com a prevenção contra a Influenza Aviária, e deixou um alerta: “A Influenza Aviária passou, foi uma questão de tempo. Tomara que não volte com mais intensidade, conforme a gente vê em outros países. Então, deixo aqui esse recado, da preocupação com relação a esse tema que é impactante economicamente para todos nós. Sabemos os desafios que temos pela frente. Temos de estar vigilantes”.

Regis Campos ganhou a palavra, e também falou sobre a importância dos cuidados na prevenção da Influenza Aviária: “Tivemos a felicidade da rápida atuação dos órgãos de controle das empresas envolvidas, que adotaram as medidas de contingência, muito boas, muito rápidas, muito célere, tudo. Então, é isso que torna o Brasil tão competitivo nesse nosso mercado, e nada melhor do que um evento como este para a gente poder conseguir difundir conhecimento, trocar ideias e fazer conexões. O Avicultor Mais já é um evento de grande porte no Brasil”.

Abertura oficial

No final da tarde, no pavilhão, juntamente com todos os expositores e visitantes, foi realizada a cerimônia oficial de abertura da **Feira de Produtos e Serviços**, com a presença de várias autoridades. Antes do corte da fita, Antônio Carlos Vasconcelos Costa agradeceu a todos e ressaltou a importância de toda a cadeia produtiva da avicultura estar ali reunida, reforçando a força da avicultura mineira: "A marca dos avicultores na economia de Minas Gerais e que vai além de nossas fronteiras se faz pelos números do setor, que destacam a importância da atividade. Atualmente, o setor avícola mineiro é responsável por cerca de mais de **300 mil empregos diretos e indiretos**, distribuídos em uma agroindústria moderna de aves e ovos com mais de **1.900 granjas comerciais de corte e postura**".

Em seguida, a palavra foi dada ao **presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin**, que elogiou o Avicultor Mais 2025 ao comparar o evento com as tímidas primeiras edições, dizendo que o evento já tem força nacional, e parabenizou a Avimig pelos 70 anos de fundação. Sobre a Influenza Aviária, ele disse: "Este é um ano de desafios. Tivemos, pela primeira vez na história, a Influenza Aviária em aves comerciais do Brasil. Estamos saindo. Já estamos livres. Em 60 dias nós comprovamos que nós estamos fazendo a biossegurança, discutindo, trocando experiências e projetando um Brasil cada vez melhor". E brincou: "Podem confiar na avicultura mineira. Preparem o quiabo porque não vai faltar frango".

Para o **secretário adjunto de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Ricardo Albanez**, ao falar sobre o Avicultor Mais 2025, considerou que "é nítido o crescimento do evento, da qualidade técnica, da participação das empresas, com todo o setor envolvido. E uma satisfação para nós ver a contribuição na geração de riqueza, que o setor traz. No ano passado, o agronegócio teve uma contribuição recorde nas exportações, superando o setor minerário,

| A abertura oficial reuniu grandes autoridades.

| A Feira de Produtos e Serviços proporcionou bons negócios.

| João Ricardo Albanez.

| Antônio Carlos Arantes.

| Avioeste apresenta novidades na Feira.

| Antônio Carlos V. Costa e Regis Felipe Campos.

| Raul Belém.

| Ricardo Santin.

tradição nas exportações de Minas Gerais. E citou alguns números: “Em cinco meses as exportações de frango cresceram cinco por cento e a de ovos 388 % na quantidade, mostrando que o setor contribui de forma expressiva”.

Depois, a palavra foi dada ao **presidente da Comissão de Agropecuária, Água e Indústria da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado estadual Raul Belém**, que, ao lado do **deputado Antônio Carlos Arantes, representou o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Tadeu Martins Leite**. “Uma satisfação estar aqui no Avicultor Mais. Gostaria de parabenizar a todos os participantes e produtores por esse grande evento, nos 70 anos da Avimig, que tem mostrado a sua força. O setor tem crescido, e contribuído muito com o estado de Minas Gerais”, disse Raul Belém.

Sobre a Gripe Aviária, ele disse: “Graças a Deus nós estamos superando através do trabalho, da união de todos, e demonstrando a competência do Brasil para se produzir alimentos (...) O Brasil é muito importante para alimentar o mundo. Nós todos sabemos disso, e o mundo conta conosco. No mínimo, nos próximos 10 anos, a nossa atividade agropecuária precisa crescer 30% para nós darmos conta daquilo que eles esperam de nós lá fora”.

Na sequência, o **deputado Antônio Carlos Arantes** também fez questão de falar sobre a superação do Brasil em banir a Influência Aviária: “O setor mostrou que tem capacidade de resistência. E é fantástica a notícia de que nós estamos livres novamente, que vamos poder voltar a exportar sem restrições (...) Vamos juntos, com Deus na frente. E viva a nossa avicultura!”

As autoridades cortaram a faixa simbólica de abertura do evento e participaram juntamente com todos os presentes, de um **farto coquetel de comidas e bebidas**. No stand da **Avimig e Sinpamig** – um dos mais arrojados e visitados do evento por associados, autoridades e comitivas internacionais de empresários – ocorreu a tradicional distribuição de omeletes quentinhas e deliciosas. •

Discurso do presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa, na abertura oficial do Avicultor Mais 2025, em 25.06.2025

// É com grande satisfação que vejo aqui reunida toda a cadeia produtiva da avicultura.

A **ABPA e a Ovos Brasil**, nossas instituições maiores, associações estaduais, representantes do governo estadual e do governo federal, autarquias, universidades, estudantes, fornecedores, patrocinadores e amigos da avicultura para, mais uma vez, realizarmos o **Avicultor Mais**, um evento que, a cada edição, se torna referência para o setor de frangos, ovos e genética. Um evento que começou pequeno e que se tornou um dos maiores encontros da proteína animal da região Sudeste. A parceria com a **Peixe-MG**, que agregou ao Avicultor Mais a força e a robustez da aquicultura, só deu ainda mais visibilidade ao nosso evento.

O Avicultor Mais se profissionaliza a cada edição, trazendo sempre inovação e conhecimento, surpreendendo, nesta edição, a quem já esteve conosco em outros anos. Além de novos parceiros, o que nos permitiu dobrar de tamanho em relação à área ocupada na última edição, também ganhamos a atenção de jornalistas dos principais veículos de comunicação da mídia especializada do país, presentes hoje em nosso evento, ampliando o alcance da avicultura mineira para além das fronteiras do nosso estado. Aos profissionais da imprensa, o nosso muito obrigado.

A marca dos avicultores na economia de Minas Gerais e que vão além de nossas fronteiras se faz pelos números

do setor, que destacam a importância da atividade. Atualmente, o setor avícola mineiro é responsável por cerca de mais de **300 mil empregos diretos e indiretos**, distribuídos em uma agroindústria moderna de aves e ovos com mais de **1.900 granjas comerciais** de corte e postura.

O **Avicultor Mais 2025** está sendo realizado no ano em que a **Avimig comemora 70 anos de fundação**. E pra mim, é muito gratificante estar na Presidência do Conselho da entidade nesta data histórica. Ao completar sete décadas de atuação, a Avimig, que juntamente com o **Sinpamig** trabalhou firme para a realização desse brilhante encontro, reafirma seu compromisso com o fortalecimento da avicultura no estado e no país. Essa trajetória é marcada por conquistas importantes, fruto da união dos produtores e do trabalho contínuo em prol de um setor mais competitivo, sustentável e inovador.

Celebrar os 70 anos da Avimig é honrar a todos que, por várias gerações de associados, construíram essa brilhante história, e que, com dedicação e amor pela avicultura, fizeram o alicerce desta que é hoje uma grande obra. Aos nos-

sos ex-presidentes, grandes líderes que serviram de base para os degraus mais altos já alcançados por nós, o nosso muito obrigado.

São muitos os agradecimentos, mas não poderia deixar de lembrar aqui três ex-ministros da Agricultura: o saudoso e eterno **ex-ministro Alysson Paolinelli**; o **ex-ministro Francisco Turra**, nosso homenageado na tarde de hoje, e o **ex-ministro Antônio Cabrera**, por todas as ações em contribuição ao engrandecimento do agro-negócio no nosso país, em especial a avicultura.

Olhar para o passado nos enche de orgulho, mas é o futuro que nos move. Nos próximos anos, queremos estar cada vez mais próximos dos avicultores, promovendo novos encontros como o Avicultor Mais e, especialmente, eventos focados na capacitação, importante para o desenvolvimento do setor. A Avimig também estará atenta em ampliar o fortalecimento e a sua representatividade institucional, abrindo novas portas que possibilitem a promoção das proteínas de frango e ovos, e sempre vigilante às mudanças regulatórias e às exigências dos consumidores.

| Antônio Carlos Vasconcelos Costa.

A segurança alimentar é uma prioridade permanente. Trabalhamos para garantir que o frango e os ovos produzidos em Minas Gerais cheguem à mesa do consumidor com qualidade, sanidade e rastreabilidade. A adoção de boas práticas de produção, o cuidado com o bem-estar animal e o cumprimento rigoroso das normas sanitárias reforçam nosso compromisso em oferecer alimentos seguros e nutritivos aos consumidores.

Acreditamos que a força da avicultura mineira está na capacidade de se adaptar e evoluir. Por isso, nossa visão de futuro passa, também, pela valorização da sucessão familiar, incentivo à inovação e parcerias estratégicas com instituições de pesquisa e órgãos públicos. Seguiremos trabalhando para que Minas Gerais continue sendo referência nacional em qualidade, sanidade e responsabilidade na produção avícola. Que o êxito deste evento, reforce o encontro que teremos novamente daqui a dois anos, no **Avicultor Mais 2027**.

Nosso especial agradecimento a toda equipe da Avimig pela organização deste evento, aos palestrantes, aos mediadores, aos patrocinadores e a todos aqueles que diretamente contribuíram para este grandioso encontro.

A todos, desejo bons negócios e muito conhecimento!

Muito obrigado!"•

| O evento comemorou os 70 anos da Avimig - Cláudio Faria, José Perboyre, Francisco Turra, Antônio Carlos, Ricardo Santin.

| Muitos estandes marcaram presença com máquinas e equipamentos.

| Palestras Técnicas lotaram os auditórios.

MOMENTO SOLENE DE HOMENAGENS A PESSOAS ESPECIAIS

Um dos momentos mais importantes e esperados do **Avicultor Mais 2025** foi a homenagem aos 70 anos de fundação da Avimig. Com o plenário lotado, algumas personalidades foram agraciadas e chamadas ao palco para receber uma placa de reconhecimento.

Antes do início da cerimônia, foram exibidos dois vídeos - um do **governador de Minas Gerais, Romeu Zema**, e outro do **vice-governador Mateus Simões** -, que estiveram impossibilitados de comparecer, por compromissos fora do estado e do país, e enviaram os cumprimentos aos presentes.

Romeu Zema iniciou o vídeo parabenizando aos organizadores pela realização do que considerou **“o maior evento de proteína animal de Minas Gerais e um dos maiores da região Sudeste do país. Este setor tem importância cada vez maior para o estado, e eu tenho um grande apreço pelo trabalho de vocês. Nós somos referência nacional em sanidade das aves, o que recentemente foi provado pelo excelente trabalho de combate aos focos de gripe aviária, trabalho feito pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e pela Secretaria**

| O governador Romeu Zema enviou mensagem de positivismo aos avicultores,

ria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), com o apoio e parceria da Avimig”.

Para encerrar, o governador desejou um ótimo evento a todos e sucesso nos negócios.

Em seguida, foi exibido o vídeo do vice-governador Mateus Simões: **“Este é um setor que continua crescendo e que é orgulho para nós, de Minas Gerais (...) Contem sempre conosco. Trabalhos realizados em parceria, como os que fizemos este ano, são o que garantem sanidade animal, segurança e tranquilidade para os negócios de vocês. Estamos num momento de muitos desafios,**

| O vice-governador de Minas, Mateus Simões, também fez questão de parabenizar os avicultores pelo evento.

e vocês podem continuar contando conosco”.

Agraciados se emocionam

Ao completar sete décadas, a Avimig decidiu honrar a todos que, por várias gerações, contribuíram com cada degrau conquistado nesta história de sucesso, e que, com dedicação e amor pela avicultura, fizeram o alicerce do que é hoje a Avimig: uma entidade forte, respeitada e reconhecida em todo o país.

Foram homenageados e receberam uma placa de reconhecimento: o **ex-ministro Francisco Turra**; o **deputado federal Domingos Sávio**; o **deputado estadual Antônio Carlos Arantes**; o **diretor executivo da Avimig, José**

| Uma tarde de muitas homenagens pelos 70 anos da Avimig.

Maria Salgado; o ex-presidente da Avimig Tarcísio Franco Amaral e a ex-diretora executiva da Avimig, Marília Martha Ferreira. Nem todos puderam estar presentes, mas receberam a placa posteriormente.

A primeira homenagem foi uma surpresa ao **diretor executivo da Avimig, José Maria Salgado.** Emocionado, ele recebeu a placa das mãos do **conselheiro da Avimig, Carlos Rivelli (Rivelli Alimentos).**

"Pra mim esta homenagem foi muito importante e gratificante, nesses 70 anos da Avimig. E neste evento, que é a realização de um sonho. Eu sempre passava em frente ao Expominas, via outros eventos, e ficava desejando fazer

| José Maria Salgado e Carlos Rivelli.

o evento da Avimig aqui. Viemos pequenos, e hoje já com 10 mil m². Eu estou na avicultura desde 1967. Em 1972 eu participei da organização do primeiro Jantar do Clube do Galo. Desde então eu participo ativamente da Avimig. Eu não esperava esta homenagem. Pra mim foi uma surpresa muito grande, mas foi realmente o reconhecimento de tudo que já fiz e tenho feito pela avicultura e pela Avimig. Fiquei muito feliz!", disse José Maria Salgado.

Homenagem póstuma

O ex-presidente da Avimig, **Tarcísio Franco do Amaral**, passou uma placa de reconhecimento **deputado Raul Belém**, pelo trabalho realizado pelo seu pai, também conhecido como Raul Belém, enquanto secretário estadual de Agricultura e que muito contribuiu para o desenvolvimento do setor avícola de Minas Gerais. Ele morreu em 2001.

"Eu agradeço a homenagem que recebi, representando o meu pai. A gente fica feliz em saber que, lá no ano 2000, ele pode dar uma contribuição importante para o setor,

que foi a redução de ICMS. O setor, de lá para cá, através da competência, do trabalho e da organização dos avicultores, passou a ser referência para muitos outros da agropecuária do nosso estado. Esse reconhecimento nos faz lembrar não apenas do legado que meu pai deixou, mas da importância do setor aviário, que é uma das principais forças da economia mineira, gerando milhares de empregos, garantindo segurança alimentar e levando o nome de Minas para o Brasil e o mundo. Agradeço a Avimig por preservar essa memória com tanto carinho e respeito", disse Raul Belem.

| Raul Belém e Tarcísio Amaral.

| *Marília Martha Ferreira foi uma das homenageadas.*

Mais homenagens

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, entregou a placa ao deputado Antônio Carlos Arantes, que se disse extremamente feliz com a homenagem.

“Este é um setor que faz a diferença no Brasil. A proteína animal de alta qualidade, de baixo preço, que se populariza cada vez mais. Fico feliz pelo reconhecimento. A gente tem trabalhado muito em todas as pautas da avicultura, em todos os sentidos, para fortalecer o setor, facilitar as questões tributária, de logística, de apoio a eventos

importantes, do associativismo avícola... Vindo a homenagem de quem veio, da Avimig, que sabemos de sua organização e seriedade, com o presidente Antônio Carlos e toda a Diretoria, é motivo de muita alegria!”

Mais uma vez, Tarcísio Franco do Amaral, representando todos os ex-presidentes da Avimig, foi chamado ao palco para receber a homenagem. A placa foi entregue pelo secretário de estado adjunto da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, João Ricardo Albanez.

“Fiquei muito feliz e lisonjeado por ter sido escolhido para representar os ex-presidentes

da entidade. Com muita satisfação e alegria pelo reconhecimento do setor de avicultura mineiro e nacional pelo trabalho realizado por nós. Fizemos um trabalho muito bacana na associação, de recuperação da atividade, resgatamos a autoridade da Avimig, já que a entidade estava muito devagar. Com o nosso trabalho, nós alavancamos a Avimig e tornamos a associação uma das mais fortes do Brasil. A partir daí foi só sucesso”, contou Tarcísio do Amaral.

A placa de homenagem ao deputado Domingos Sávio foi recebida por

| Antônio Arantes e Ricardo Santin.

| Tarcísio Amaral e João Albanez.

| Denilson Reis, por Domingos Sávio, e Délcio dos Santos.

| Francisco Turra e Antônio Carlos Costa.

seu assessor, Denilson Reis. Quem fez a entrega foi o **conselheiro da Avimig, Délcio José dos Santos (Granja Brasília)**.

O **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, fez a entrega da placa ao **presidente do Conselho Consultivo da ABPA, Francisco Turra**.

“Eu recebi a homenagem com muita alegria, porque eu acho que essa homenagem tem um significado muito especial, que é a interligação que nós temos: Avimig, ABPA e o Antônio Carlos Costa, que está no comando da entidade. Passamos momentos muito duros, quase uma provação diária, e juntos reunimos forças. Então, isso tudo está traduzido nessa homenagem, que eu transfiro para todos os meus colaboradores que me ajudaram muito durante o período que estive na ABPA, estando hoje no Conselho Consultivo”.

| Placas de Homenagens foram entregues a pessoas ilustres.

60 anos da Asvg

Em outro momento, as homenagens foram para a **Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav)**. Uma placa parabenizando a entidade pelos 60 anos de história foi entregue ao **presidente executivo da entidade, José Eduardo dos Santos**, pelo **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Costa**.

A placa continha os seguintes dizeres: **“A Associação dos Avicultores de Minas Gerais (Avimig) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)**

têm a honra de prestar essa importante homenagem à Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) na consagração dos seus 60 anos de fundação. A Asgav desempenha papel relevante na história de crescimento e representatividade do setor avícola gaúcho, promovendo proteínas de qualidade e mantendo seu compromisso com o desenvolvimento da avicultura no Brasil”.

José Eduardo dos Santos disse que ficou muito contente e emocionado com a homenagem: **“Esse reconhecimento mostra a grandeza da entidade Avimig, a valorização de parcerias, o que é muito importante hoje em dia, e também o reconhecimento da nossa trajetória no Rio Grande do Sul. Nossa entidade, a Asgav, assim como a Avimig, tem sido uma entidade bastante proativa. Pra nós, foi bastante gratificante e emocionante. Em nome da avicultura do Rio Grande do Sul, só tenho a agradecer”.**•

| José Eduardo dos Santos e Antônio Carlos Costa.

NOSSOS AGRADECIMENTOS A PRESENCAS ILUSTRES

Affonso Lopes

Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG)

Altino Rodrigues Neto

Superintendente Técnico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg)

Antônio Carlos Arantes

Deputado Estadual

Donizetti Ferreira do Couto

Presidente da Associação dos Suinocultores de Minas Gerais (Asemg)

Edival Veras

Presidente do Instituto Ovos Brasil (IOB)

Éverton Augusto Paiva Ferreira

Superintendente Federal da Superintendência do Ministério da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais

Francisco Turra

Ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

João Jorge Reis

Presidente da Associação Cearense de Avicultura (Aceav)

João Ricardo Albanex

Secretário de Estado Adjunto da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais

Jorge Luiz de Lima

Diretor Executivo da Associação Catarinense de Avicultura (Acav)

José Eduardo dos Santos

Presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (AGA)

Nelio Hand

Diretor Executivo da Associação dos Avicultores do Espírito Santo

Otávio Maia

Presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater)

Raul Belém

Deputado Estadual

Ricardo Santin

Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

ESTREARAM COM TUDO, APROVARAM E VOLTARÃO EM 2027

Aprovado. Assim as empresas que estiveram este ano no Avicultor Mais, pela primeira vez, se manifestaram, respondendo com total satisfação e a certeza de garantir um novo espaço para o evento em 2027. Com um stand ousado e que chamava a atenção pelos ovos coloridos, a **Avifran**, participou pela primeira vez, este ano, do Avicultor Mais. A empresa que, produz pintinhos caipiras de diversas linhagens de origem francesa, é líder de mercado, tanto em produção quanto em qualidade e tecnologia.

Com matriz em Brasília, desde 1996, a Avifran distribui os pintinhos em todo o território nacional por meio de uma rede de mais de 100 distribuidores fidelizados e organizados por todos os estados, fazendo chegar as aves caipiras em milhares de pequenas propriedades rurais. A empresa atende, também, às necessidades da avicultura tradicional, pois os pintinhos são ideais para a produção de frangos orgânicos. **Bankiva** é a empresa que desenvolve as linhas de genética.

O **diretor administrativo e CEO da Avifran, Jaime Fraga**, disse que participar do Avicultor Mais é importante porque o estado, além de ter o maior número de municípios, tem características e demandas que se aproximam muito dos produtos da Avifran, e avaliou o evento: **“Maravilhoso. Nós já participamos de outros, maiores, internacionais, mas este evento nos atende em**

| Jaime Fraga.

todo que a gente precisa, com um público específico. O público que está no Avicultor Mais é tão grande quanto o de outros eventos, como os de São Paulo. Aqui, não tem público curioso, mas aquele que vem elogiar e fazer negócios”.

Expansão da marca

Outra empresa que investiu em um stand com layout arrojado foi a **Fictor Alimentos**, que, recentemente, integrou a **Fredini**, empresa com forte atuação em Minas Gerais. A marca Fredini estava sendo divulgada no stand, assim como a marca **Projeto Granja+**, criada para dar suporte completo aos avicultores. A holding Fictor é um grupo de participação e gestão de empresas focado em setores promissores da economia brasileira, que, além da indústria alimentícia, também atua com serviços financeiros e infraestrutura.

| Helisson Faria Paiva.

O líder de Marketing da Fictor, **Helisson Faria Paiva**, explicou que a empresa entrou recentemente no segmento de indústria alimentícia e que, por isso, vem adquirindo alguns frigoríficos, como a marca Fredini. **“É a primeira vez que participamos do evento. E como queremos estar mais presentes neste mercado de produção de alimentos, estar mais próximos do setor de avicultura, da Avimig, é muito importante. Esse é o nosso principal interesse de estar no Avicultor Mais. A intenção é expandir significativamente nesse ano de 2025”.**

Ainda sobre a participação no Avicultor Mais 2025, Helisson Paiva só fez elogios: **“Eu confesso que já participei de outras feiras, mas, nesta, a gente sente um aconchego diferente! É aquela coisa de mineiro mesmo, aquela hospi-**

talidade que só o mineiro sabe dar. Estamos gostando muito de receber nossos fornecedores, e até mesmo concorrentes que estão nos recebendo de braços abertos. A própria Avimig foi extremamente aberta a nós, especialmente a pessoa do Oswaldo Silva.

E mais: "O evento está sendo um sucesso. Já fechamos alguns negócios muito interessantes e, além disso, nosso estande e a nossa presença no Avicultor Mais, de certa forma, só agrega", concluiu Helison Paiva.

Prospecção de negócios

A **Gallus Equipamentos**, especializada em ninhos automáticos, se destacou no evento pelo amplo estande, onde apresentou equipamentos para a avicultura e suinocultura. A marca, que iniciou as atividades em 2010, se apresenta como a primeira empresa brasileira a fabricar ninhos automáticos com projeto nacional, oferecendo produtos e serviços que prometem melhorar o desempenho e ampliar a rentabilidade na produção de proteína animal.

Para o Avicultor Mais 2025, a Gallus ofereceu equipamentos para a avicultura e suinocultura, mas destacando que a avicultura era o carro-chefe. No stand havia ninho automático para postura comercial, comedor automático de corrente, exaustores e placas evaporativas, bebedouro, automático, entre outros.

"O resultado superou bastante as expectativas. Tivemos muita prospecção de negócios, muita mesmo. A

| André Silva.

gente nem esperava tanto. Já no primeiro dia foi sensacional. Organização do evento, perfeita. Estamos muito satisfeitos, muito bom. Este evento está sendo melhor do que muitos que nós já participamos. Valeu a pena. Foi a primeira vez, mas estamos garantidos em 2027", afirmou o representante autorizado da Gallus em Minas, André Silva.

Fábrica no Brasil

Quem passava pelo stand enorme da **Famsun Group** parava para conhecer os serviços e produtos da marca, que chegou para marcar presença no território mineiro. A Famsun, que tem a América do Sul como um de seus mais importantes mercados, apresentou, durante o Avicultor Mais 2025, suas mais modernas tecnologias e soluções integradas para a indústria de nutrição animal, bem como equipamentos para para o setor.

Com mais de 50 anos de história,

a Famsun está no Brasil há 18 anos, mas, segundo o **diretor Comercial da Famsun, André Moreno**, sempre atuou de maneira tímida. *"Agora, a empresa decidiu apostar cifras altas no país. Em breve, vamos anunciar a instalação de uma fábrica no Brasil, para produzir os equipamentos aqui, todos eles, tanto para a parte da avicultura quanto a parte de suinocultura. Essa decisão deverá sair até setembro, o que deve mudar a história da empresa no Brasil",* revelou.

No stand, o grupo apresentou a **Huali**, marca fornecedora de equipamentos e soluções para a pecuária, especialmente para granjas. *"Nosso interesse em estar no Avicultor Mais 2025 é o de apresentar ao mercado nacional a marca Huali, pois a Famsun já é conhecida",* explicou.

Segundo André Moreno, sendo a primeira participação no evento, a expectativa não era grande, mas a equipe presente se surpreendeu. *"Foi tudo muito bom, a recepção do público a nossa presença foi muito boa, tendo também o fato de que só eu falo português aqui",* disse ele, que estava acompanhado do **vice-presidente da Famsun América, Martin Meng**, e do responsável Técnico América, **Win Zhao**.

O diretor contou que, logo no primeiro dia de evento, o stand ficou bem movimentado, com pessoas interessadas em saber mais sobre os equipamentos, e que houve muitos pedidos de orçamentos, com boas possibilidades de

| Win Zhao, Antônio Carlos Costa e André Moreno.

| Ricardo Santin, ao centro, levou o Siavs para o Avicultor Mais.

negócios. ***“Eu fiquei impressionado com a estrutura, nunca tinha vindo aqui no Expominas. O evento não perde em nada para os salões de eventos de São Paulo, Campinas... Gostei muito, sem falar na hospitalidade do povo mineiro, que é diferenciada”.***

André Moreno fez questão de ressaltar que o tratamento dado a toda a equipe da Famsun foi muito bom: ***“Não foi só do público, mas do pessoal que trabalha no evento, todos da limpeza, do serviço de alimentação, do pessoal que está trabalhando na divulgação, das meninas que estão pedindo para seguir a página da Avimig no Instagram, enfim, todos muito simpáticos”.***

Salão internacional

Outra marca que participou pela primeira vez do Avicultor Mais com um stand foi a **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, divulgando o Salão Internacional de Proteína Animal (Siavs), que será realizado nos dias 4 a 6 de agosto de 2026, em São Paulo. A **Avimig** terá um stand no evento, com participação de destaque. ***“Estamos presentes no Avicultor Mais 2025 para mostrar a pujança da feira. São duas coisas muito importantes que acontecem no Siavs: a primeira é o evento em si, onde há a discussão técnica, troca de experiência e tudo mais. Mas o outro ponto é mostrar para a***

sociedade brasileira o tamanho e a importância desses setores, que ajudam a movimentar o Brasil”, disse o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

Ele também falou sobre o Avicultor Mais 2025: ***“Este evento está ficando cada vez maior. Em vez de ser um evento regional, se transformou num encontro nacional, um evento com força, com a presença de todos, do Nordeste ao Sul, todas as entidades estaduais estão presentes. Parabéns a Avimig, ao Antônio Carlos e a todos que antecederam a essa Diretoria, pelos 70 anos de fundação da entidade”.***•

UM PALCO PARA LANÇAMENTOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

A cadeia produtiva da avicultura é muito ampla e permite a participação das mais variadas empresas de produtos e serviços nas ações da Avimig. Em especial, no **Avicultor Mais 2025**, diante do sucesso das edições passadas e do crescimento da edição deste ano, foram várias as empresas que escolheram o evento para apresentar ao público suas novidades e lançamentos.

Uma das marcas presentes foi a **Mila Veículos, concessionária Volkswagen** que fez de sua primeira participação um grande acontecimento. Logo ao chegar ao evento, pela entrada na rampa principal do Expominas, já era possível conhecer cinco modelos da marca distribuídos pelo Foyer superior. No estande da Mila, o novo Tera 2026, um SUV compacto, chamava a atenção. Os visitantes queriam saber tudo sobre qualidade, tecnologia e o preço competitivo de lançamento.

“Eu quero parabenizar a Avimig pela beleza deste evento, pela expressão de tudo que está aqui. A gente percebe a qualidade dos estantes e das empresas que estão participando. Parabéns! Isso fortalece muito Minas Gerais. E como mineiro, como investidores aqui no estado, nós sempre estamos presentes em grandes eventos representativos para Minas, e esse aqui é um dos eventos do qual estamos par-

| Antônio João Teixeira comemorou os bons resultados da Mila.

ticipando com muita alegria, satisfação e força. Viemos pela primeira vez, e, seguramente, não será o último” disse o **diretor da concessionária Volkswagen Mila, Antônio João Teixeira.**

De acordo com o diretor, vários modelos da marca são destinados aos avicultores, especialmente a Amarok e a Saveiro, mas que o Tera é também para a família do Avicultor, para o empresário e para quem busca produtos com o diferencial da marca. **“O diferencial do Tera é o novo design, muito bonito e moderno, e os itens de segurança, iguais a nenhum outro veículo na mesma categoria no Brasil”**, garantiu ele, enquanto observava o grande movimento de pessoas no stand, ao redor do carro.

Laudar agora é Tito

O público que visitou o **Avicultor Mais 2025** pode conhecer a Tito Soluções Corporativas, a nova marca de uma empresa especializada em saúde e segurança de trabalho, uma plataforma integrada de gestão corporativa, com um workflow que navega por todas as áreas. Quem explicou sobre a Tito, que até então era Laudar, foi o **diretor médico do trabalho, Bruno Costa: “A Laudar está no mercado há três anos. Nós nascemos em Divinópolis, onde é a nossa sede, e temos duas clínicas próprias, onde fazemos os atendimentos, em Divinópolis e em São Sebastião do Oeste, e uma rede de atendimento em clínicas no Brasil inteiro”.**

A empresa, que tem como **consultor sênior o engenheiro de segurança do trabalho, Lorivando Costa**, aproveitou o público presente no evento para apresentar, também, uma plataforma própria, que permite fazer toda a análise de dados de gestão de saúde e segurança do trabalho. **“Nosso propósito é deixar as pessoas mais saudáveis e mais seguras no ambiente de trabalho, para que elas consigam produzir e entregar o que é preciso. Já temos hoje mais de 450 clientes e gerenciamos 12.000 vidas. O produtor rural responde por 80% da nossa clientela”**, revelou Bruno Costa.

**“SE NÃO HOVER CAPACITAÇÃO, NÃO
HÁ UM AGRONEGÓCIO QUE CRESÇA.”**
GERALDO SÉRGIO DOS SANTOS

| A marca Tito foi apresentanda durante o evento.

| A Fapam fez o lançamento de novos cursos.

Segundo ele, a participação no Avicultor Mais 2025 foi estratégica, para ficar ainda mais próximo do setor: **“Além de ser uma das principais feiras de avicultura do Brasil, o avicultor é o foco da Tito. O evento está maravilhoso, muita gente, bacana, gente do Brasil inteiro, muitas opções para quem visita. Adorando participar. Agradecemos a Avimig pela oportunidade”.**

Novos cursos na Fapam

“Se não houver capacitação, não há um agronegócio que cresça.” A afirmação é do professor Geraldo Sérgio dos Santos, da Faculdade Católica de Pará de Minas (Fapam), que oferece cursos

profissionalizantes para graduação e pós-graduação. A faculdade, que sempre está presente no Avicultor Mais, aproveitou este ano para lançar, em seu estande, novos cursos de pós-graduação.

“Precisamos capacitar, não só os jovens, mas todas as pessoas que estão ligadas ao agro com cursos técnicos, graduação, pós-graduação, todos os profissionais da área. A Fapam aproveitou este grandioso evento para lançar, em parceria com a Avimig, os cursos de pós-graduação em Gestão em Agronegócio e o MBA em Produção Avícola. Nada melhor do que fazer esse lançamento numa das maiores feiras de

avicultura e de peixe de Minas Gerais e do Brasil”, disse Geraldo dos Santos.

Há mais de 60 anos, a Fapam se dedica a formar profissionais, consolidando-se como a instituição de ensino mais respeitada de Pará de Minas e região. Com uma história marcada pela tradição e pela busca contínua pela excelência, a faculdade oferece um ambiente acadêmico que une qualidade, inovação e estrutura de ponta para proporcionar a melhor formação em diversas áreas do conhecimento. Para mais informações:

relacionamento@fapam.edu.br
ou whatsapp (37) 9664-2204 •

VACCINAR E CEVA – EMPRESAS SABEM A IMPORTÂNCIA DE UMA PARCERIA DE SUCESSO

| Estande Ceva.

Algumas marcas sabem da importância de estarem sempre próximas da cadeia produtiva da avicultura para fazer bons negócios e não perder as boas oportunidades de apresentar ao setor as novidades em produtos e serviços. Por isso, algumas marcas consagradas podem ser vistas nos eventos da Avimig com frequência. Uma delas é a Vaccinar Nutrição Animal, parceira da Avimig em vários momentos, confirmando que é uma marca comprometida com o fortalecimento da avicultura nacional.

“A parceria com a Avimig, que vem de longa data, é de uma importância muito grande. A Vaccinar, por ser uma empresa de Minas Gerais, tem por tradição prestigiar os eventos da

Avimig e participar de todos promovidos pela associação. E a gente vê isso como importantíssimo pra o fortalecimento do setor e, logicamente, da nossa parceria”, disse o gerente regional de vendas da Avicultura no Sudeste e Centro-Oeste da Vaccinar, Adriano Antônio Rorato.

A mais recente participação da marca foi em grande estilo no Avicultor Mais 2025. Com um estande interativo e a presença de especialistas e representantes comerciais, a empresa apresentou suas tecnologias mais recentes voltadas à melhoria da produtividade, sustentabilidade e redução de custos no setor avícola. Entre os destaques, estavam os produtos Qualifeed,

| Estande Vaccinar.

premixes e aditivos como Bio Enzima HDV e Bio Fósforo.

O estande ficou movimentado todo o tempo. De acordo com Adriano Rorato, ***“estar presente no Avicultor Mais é essencial para estarmos próximos dos produtores, discutir temas que impactam diretamente o negócio deles e apresentar nossas alternativas para aumentar a eficiência e competitividade da produção.”***

A sustentabilidade foi um dos temas centrais da participação da Vaccinar no evento. A empresa apresentou suas estratégias nutricionais, que contribuem para a redução da contaminação ambiental, como o uso do Bio Fósforo, aditivo que substitui fontes tradicionais de fósforo e evita sua

| Adriano Antônio Rorato.

excreção excessiva no meio ambiente, e os blends enzimáticos que aumentam a absorção de nutrientes e reduzem a emissão de gases como a amônia.

“Mostramos ao setor a nossa capacidade de inovar e atender às exigências da moderna avicultura. Apresentamos, também, nossa nova força técnica, reforçando nosso compromisso com parcerias duradouras e com o desenvolvimento do setor”, finalizou Adriano Rorato.

Automação e eficiência

Outra empresa parceira, sempre aproveitando as oportunidades estratégicas de negócios oferecidas pela Avimig, é a **Ceva Saúde Animal**. **“Estamos juntos com a Avimig desde os primeiros eventos promovidos pela associação, quando ainda aconteciam na sede da entidade. Estivemos também na realização do primeiro evento no Expominas. Pra gente é muito**

| Tharley Carvalho.

importante, porque o mineiro é referência, e a casa do avicultor mineiro é a Avimig, que reúne grandes empresas da avicultura mineira e brasileira. Estar junto com a associação nos aproxima muito do setor, especialmente das empresas dos nossos clientes. É superimportante a gente estar participando e ajudando a promover esse tipo de evento para ajudar a avicultura de uma forma geral”, disse o **gerente de Marketing Ceva Saúde Animal, Tharley Carvalho**.

Ocupando um grande espaço na Feira de Produtos e Serviços, o estande da Ceva apresentou soluções voltadas à sanidade, automação e eficiência nas granjas. **“Este ano escolhemos apresentar soluções completas. Estamos aqui não só com as nossas vacinas de alta tecnologia, os nossos equipamentos de última geração e produtos**

ALGUMAS MARCAS SABEM DA IMPORTÂNCIA DE ESTAREM SEMPRE PRÓXIMAS DA CADEIA PRODUTIVA DA AVICULTURA PARA FAZER BONS NEGÓCIOS.

biológicos para a avicultura, mas, também, com as soluções de aplicação, de serviços, tudo que proporciona automação, controle operacional, eficiência e proteção efetiva para as aves. Em função disso, fizemos questão de trazer todo o nosso time técnico de profissionais, altamente qualificado, preparado para oferecer suporte e contribuir para a elevação dos indicadores zootécnicos nas granjas”, explicou.

Tharley Carvalho disse que o time técnico de serviço de vacinação participa da feira para estar mais perto do cliente, mostrando a solução que vai muito além do que apenas vender um produto: **“Temos de garantir que as doenças estejam de fato controladas, e, para isso, a gente tem de ter uma boa aplicação, um bom serviço veterinário por trás, dando suporte aos clientes”**. •

COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA FORTALECE A MARCA E AMPLIA RELACIONAMENTOS

O **Avicultor Mais 2025** se aprimora e se profissionaliza ainda mais, a cada edição. Com um time de prestadores de serviços de alto padrão, o evento cerca por todos os lados, para não permitir erros cometidos em eventos iniciantes. Sabendo que a comunicação desempenha um papel crucial para o sucesso do evento, permitindo conexões que ampliam a visibilidade do Avicultor Mais, promovendo não somente o evento, mas as marcas que nele se apresentam, **Avimig e Sinpamig** ficaram a tentos a cada detalhe. Os organizadores sabem que a comunicação eficaz garante que a mensagem sobre o evento seja transmitida de forma clara e atraente, atraindo o público certo e aumentando o impacto da participação na feira. E foi isso que aconteceu.

Além do primor dos **projetos e criação de toda a sinalização** do evento, que ocupou uma área de 10 mil m², com os merecidos destaques para as marcas patrocinadoras e apoiadoras, o Avicultor Mais 2025 contou com uma estrutura que não deixou nada a desejar, fazendo o evento ser comparado a outros promovidos em grandes salões pelo país. A marca do evento no **pórtico gigante** do Expominas, a entrada pela **rampa principal** do centro de convenções e o **estande de credenciamento** de encher os olhos, bem posicionado no Foyer Superior, foram apenas algumas das novidades.

Ainda na entrada, sem esquecer dos cuidados com a biossegurança, um banner orientava sobre a importância de passar pelos **tapetes sanitizantes** para desinfecção de calçados. A organização fez o registro

| As cadeiras do plenário, com telão gigante, foram todas encapadas para destaque dos apoiadores.

| Antônio Carlos Costa atendeu a jornalistas de Minas e do Brasil.

| Equipe de buffet toda uniformizada.

| Logo no Foyer superior, todas as marcas de apoiadores e patrocinadores.

| No studio da AviNews foram dois dias de entrevistas.

| Nos auditórios, as ajudantes de palco estavam uniformizadas.

| O mapa de localização dos stands facilitou o acesso dos visitantes.

| O painel de fotos ficou próximo à entrada dos auditórios.

completo dos participantes e deu orientações claras sobre o vazio sanitário de 72h antes do retorno às unidades produtivas. A **bolsa com as marcas dos apoiadores**, contendo um kit completo e brindes, foi entregue a cada um dos participantes.

O **stand da Avimig e Sinpamig** se destacou entre os demais por sua grandiosidade e beleza, dando as boas-vindas, como donos da casa. Em 48 m², com uma sala reservada, o “Espaço do Avicultor”, para reuniões durante o evento, comunicava os 70 anos da entidade e ressaltava os atributos das duas entidades.

Ousadia nas ações

Tivemos ações inusitadas por parte dos organizadores. Uma delas foi a instalação no local de **dois studios** de entrevistas para atuação da mídia especializada nacional. Pelos dois studios, passaram mais de 30 importantes entrevistados, como palestrantes, autoridades, visitantes, entre outros, contribuindo para ampliar a repercussão nacional do evento. O Avicultor Mais 2025 atraiu jornalistas de diversas partes do país. Seis meses antes do evento, toda a **mídia especializada** recebeu, semanalmente, conteúdo sobre tudo que iria acontecer no Avicultor Mais 2025. A mídia de massa também teve acesso a todo o conteúdo divulgado.

A **Linha do Tempo**, contando a história dos 70 anos de fundação da Avimig, por meio de imagens, teve um brilho a parte. Um painel gigante, de 15 metros de comprimento, se destacava no Foyer, contando - num formato elegante e expositivo, com luzes direcionadas - a história de sucesso das sete décadas da entidade. Para completar o glamour, um “letra-caixa” foi posicionado na frente do painel, possibilitando que os visitantes registrassem tudo em seus stories.

Ainda reforçando a comemoração dos 70 anos, depoimentos de autoridades e personalidades foram distribuídos em **13 totens**, que ocuparam locais de destaque no evento. **Resultado dessas ações:** boas recordações, emoção dos presentes, divulgação da marca Avimig e valorização das conquistas da entidade.

Um **backdrop gigante para fotos** completou a sinalização do foyer, ressaltando as marcas do evento, da Avimig e Sinpamig, que invadiram as mídias sociais dos visitantes.

Sorteios e brindes

Outra ação pioneira teve o objetivo de divulgar o perfil da Avimig no Instagram - **@avimig.mg**. Para isso, **duas promoters** devidamente uniformizadas e com **'mochila pirulito'** sugeriam aos visitantes que seguissem o perfil da entidade nas redes sociais em troca de um brinde. A ação foi um sucesso, pois todos queriam ganhar o **pintinho amarelinho a corda e a caneta da Avimig**. Em dois dias de ação, conseguimos cerca de **500 seguidores**.

Ainda nas mídias digitais, pela primeira vez, foi realizada uma ação de **sorteio de convites**. Dez felizardos ganharam um par de ingressos cada um, o que também mobilizou as redes sociais da Avimig. Os organizadores também investiram em **tráfego pago**, para ampliar a divulgação do encontro pela internet.

Mais novidades: as **cadeiras dos auditórios** ganharam capas, criando harmonia com as marcas dos patrocinadores em destaque. Ainda nos auditórios, os **ajudantes de palco** estavam todos devidamente uniformizados, com destaque nas camisas para os dizeres **"Posso Ajudar?"**. O **painel de LED gigante** atrás do palco no plenário – 14 metros de comprimento - foi outro detalhe que mereceu aplausos, exibindo, nos intervalos das palestras, as marcas de apoiadores e patrocinadores.

A distribuição de omeletes já é uma tradição no Avicultor Mais 2025. A novidade foi que toda a **equipe do buffet** – que teve um cardápio farto e delicioso - ganhou um **avental com as marcas dos organizadores**.

Diante de tantas novidades, o que esperar para 2027?

Os organizadores já estão com algumas ideias que vão surpreender você. Até lá!•

| A Revista da Avimig foi disponibilizada nos kits e no stand da associação.

| Antonio Carlos e Regis Campos participaram do AgriNews.

| Todos os congressistas receberam a bolsa com kit completo e brindes.

| Jornalista da Rádio Itatiaia fez reportagem direto do Expominas.

| Ação com distribuição de brindes ampliou seguidores nas redes sociais.

| Foram 13 totens com depoimentos diversos sobre os 70 anos da Avimig.

SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL FORAM DESTAQUES DE ALGUMAS EMPRESAS

Sabendo que produtores e integradoras precisam coletar e gerenciar quantidades cada vez maiores de dados específicos, que devem estar disponíveis todo o tempo, a alemã **Big Dutchman**, líder mundial em soluções inovadoras, investe em soluções digitais, possibilitando o monitoramento com segurança de toda a cadeia de valor do aviário.

No stand do Avicultor Mais 2025, os visitantes puderam saber mais sobre o BFN Fusion, **“uma plataforma que simplifica a coleta eficiente de dados e gera valor agregado ao negócio, reunindo dados gerados na granja e acrescentando valor relevante à produção”**, segundo explicou a **analista de Marketing da Big Dutchman, Vanessa Filipino Gonçalves**.

De acordo com ela, o sistema fornece dados detalhados de todas as fases da produção e de todos os elos da cadeia de valor, permitindo a integra-

| Vanessa Filipino Gonçalves.

ção de fábricas de rações, abatedouros, incubatórios, silos de ração, entre outros, e gerencia todos os dados de forma centralizada, permitindo a interface direta com sistemas ERP (Planejamento de Recursos Empresariais). O BFN Fusion facilita a gestão de todos os processos da produção, indica potencial de otimização e torna o negócio mais sustentável e lucrativo.

“É possível realizar o controle das propriedades de qualquer lugar do mundo, de dentro da sua casa, desde o abastecimento de silo até a climatização, por exemplo”, garantiu.

Antes de encerrar, a analista de Marketing disse que ficou encantada com o Avicultor Mais 2025, já que a marca participou pela primeira vez. **“Recebemos clientes no stand, vimos muita gente conhecida, fizemos muitas prospecções. Nós profissionais ficamos muito animados”**, disse Vanessa Gonçalves.

Metritz Vibe

Quem também participou pela primeira vez do Avicultor Mais 2025 foi a marca austríaca **Andritz**, um grupo multinacional fornecedor líder de plantas, equipamentos, soluções de automação e serviços para indústrias diversas. **“Nós conseguimos, por meio da inteligência artificial (IA), um sistema que monitora os equipamentos e passa para**

| Ricardo Alexandre Justimiano.

os clientes os leads daquilo que está gerando de problema no equipamento, também no processo de fabricação. Isso se dá por meio de um sensor acoplado ao equipamento, que chamamos de Metritz Vibe”, explicou o **gerente de Vendas da Andritz, Ricardo Alexandre Justimiano**, responsável por Minas Gerais, Goiás e Espírito Santo.

De acordo com ele, o sensor sem fio coleta dados de vibração e temperatura, fornecendo insights sobre a saúde de máquinas e plantas, evitando hora de máquina e produção paradas.

“O cliente reduz o custo com manutenção. A inteligência artificial veio para aprimorar a tecnologia mecânica e eletrônica e a automação dentro das empresas. Isso significa redução de custo, produtividade e garantia de qualidade de processamento das fábricas”, afirmou.

Sobre o Avicultor Mais 2025, Ricardo Justimiano elogiou a estrutura do evento. **“Não deixa nada a desejar perto das outras feiras que a gente participa. Já temos muitos clientes em Minas com equipamentos da Andritz”**, disse ele.

Solução completa

A **Ferraz Máquinas e Equipamentos**, líder no mercado para a produção de equipamentos para a indústria de nutrição animal, tem buscado, cada vez mais, oferecer a solução completa para os clientes, sejam produtores de frangos ou de ração comercial. Com 55 anos de história, a unidade está instalada em Ribeirão Preto (SP).

Quem explicou a atuação da empresa foi o **diretor da Ferraz, Luiz Gomide Ferraz**: **“Somos fabricantes de equipamentos para produção de rações – fareladas, extrusadas e peletizadas -, com um portfólio completo de equipamentos necessários para uma fábrica, assim como peças de reposição, serviços de montagens, instalação de**

| Luiz Gomide Ferraz.

vapor, elétrica, de ar comprimido... Além disso, temos toda a área de elétrica e automação. Fornecemos e montamos os painéis elétricos, e desenvolvemos os softwares para automatizar a fábrica. Na nossa área de automação, temos usado, cada vez mais, a inteligência artificial na simulação de cenários, na otimização de processo produtivo”.

O stand do Avicultor Mais 2025 chamava a atenção dos visitantes pela exposição da peletizadora P-125, uma máquina que produz de 4 a 10 t/h, alterando apenas o motor, que pode ser de 75 até 150 HP. **“Não é um produto novo, mas temos feito melhorias, no sentido de incorporar mais tecnologia ao equipamento. Por exemplo: hoje temos um sistema de lubrificação automatizado, que é padrão em toda peletizadora fabricada pela Ferraz. É um recurso para facilitar a operação do equipamento. Então, você não precisa fazer a lubrificação dos rolos, do eixo, de forma manual, o operador consegue programar como será feita essa lubrificação”**, explicou.

Luiz Ferraz contou que a marca está com vários lançamentos, entre eles uma peletizadora para produção de até 60 t/hora, a BP 800, com motor de 800 HP. **“Somos a única empresa brasileira a fabricar esse tipo de máquina com essa capacidade”**, contou. A Ferraz é parceira da **Avimig**, e já participou de outros eventos da associação.

Tecnologia e qualidade

A **Só Automação**, no mercado desde 2010, com unidade em Joaçaba (SC), se dedica ao desenvolvimento de projetos com alta tecnologia e qualidade, com a prestação de serviços de automação e sistemas industriais, montagem de painéis elétricos, instalações elétricas industriais, além da venda de materiais elétricos em geral. A empresa, que marcou presença no Avicultor Mais 2025, realiza trabalhos de instalações elétricas e automações nos segmentos de fábricas de rações e nutrição animal e moinhos de trigo e milho.

“Buscamos sempre o desenvolvimento de novas tecnologias, a partir de pesquisas, para facilitar, por meio da inteligência artificial, a vida de quem usa o nosso sistema de automação, que tem como foco a produção de produtos de nutrição animal. O nosso sistema faz tudo automaticamente, sem a necessidade da intervenção humana”, explicou o **CEO da Só Automação, Edilson Mischaut**.

E os benefícios para quem adota o sistema automatizado da empresa são

| Edilson Mischaut.

muitos. De acordo com ele, **“reduz o custo do produto acabado - que é o mineral, a ração -, tem a garantia da qualidade, evita o erro, com um alarme que faz o corte. Tendo um produto de maior qualidade, também terá um resultado melhor no animal, seja aves, suínos, pei-**

xes...”

Edilson Mischaut fez questão de elogiar o Avicultor Mais 2025: **“Para nós, é um evento excepcionalmente muito bom. A gente não vende, mas o objetivo da nossa participação é mostrar o nosso produto, mostrar o que a gente tem a oferecer, tanto aos nos-**

sos já clientes quanto aos futuros clientes de Minas Gerais. Quero parabenizar a Avimig pelos 70 anos e pelo excelente trabalho; e agradecer por ter nos aceitado como parceiros, mesmo sendo a empresa de outro estado”. •

MAIS
 REPRESENTATIVIDADE,
 ORIENTAÇÃO
 E BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS
 PARA O SEU NEGÓCIO.

Contate-nos

(31) 3482-6403

avimig@avimig.com.br

Associe-se

e aproveite todas as vantagens para a sua empresa crescer mais em 2025.

AVICULTURA BUSCA POR EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS

| *Transparência e resistência nas embalagens de produtos recicláveis.*

Tudo ainda caminha a passos lentos, mas já se destacam, entre os consumidores, aqueles que buscam nas gôndolas dos supermercados produtos com embalagens consideradas inteligentes, que ofereçam transparência, conveniência e alinhamento com seus valores, especialmente práticas sustentáveis. Esse conceito vem pressionando as indústrias a atenderem a essa demanda, disponibilizando produtos ambientalmente corretos. No setor de postura, os produtores já perceberam os ganhos de eficiência e

competitividade e estão, aos poucos, aderindo às embalagens corretamente sustentáveis.

A **Blystersul**, fundada 2010, vem conquistando, cada vez mais, o seu espaço entre os produtores, fornecendo embalagens produzidas por meio de material pet 100% reciclável, livre de impurezas e atóxico. Por serem resistentes, as embalagens garantem melhor proteção para os ovos. A marca esteve no Avicultor Mais 2025 pela primeira vez. Com unidade em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, atende a todos

os estados brasileiros.

“Nosso propósito é proteger e ter qualidade com a máxima excelência para conservar um dos maiores alimentos em valor nutricional: os ovos. Possuímos equipamentos de alta produtividade, além de um setor de engenharia e qualidade que está sempre em busca da excelência de nossas embalagens. Nossa finalidade é produzir embalagens agregando valor aos produtos de nossos

| Simone Ribeiro.

clientes”, afirmou Simone Ribeiro, da Blystersul.

E o crescimento da marca no mercado é notório. Nos últimos seis anos, a empresa aumentou a capacidade produtiva da fábrica em 23%. No mesmo período, as vendas cresceram 30%.

“Nós trabalhamos com a ideia de que o problema não é o plástico, mas o destino que se dá a ele. Então, nós trabalhamos com os recicladores, o pessoal da matéria-prima. O que eles nos entregam é triturado em forma de flacke e passa por uma extrusora. Não utilizamos água no processo de fabricação, ao contrário de quem produz as embalagens convencionais”, explicou.

De acordo com Simone Ribeiro, o consumidor não quer mais ficar abrindo a embalagem de papel para ver se tem ovo quebrado. **“O nosso cliente sabe o que o consumidor deseja e usa o nosso produto para valorizar a produção dele, ou seja, a logística, a apresentação... Nossa embalagem pode ser empilhada com segurança”,** garantiu ela. Entre os muitos clientes da Blystersul, para embalagens de 10, 12, 20 ou 30 ovos, estão: **Planalto**

Ovos, Granja Faria, Santa Marta, Ovos ABC e Loyola Alimentos.

“Não conhecia o Avicultor Mais, primeira vez, e estou apaixonada. Os mineiros são um povo mais maravilhoso de se trabalhar. Gostei da organização, de tudo! E já estou mandando áudios lá pro pessoal que ficou em Caxias do Sul elogiando o evento”, contou Simone Ribeiro.

Recicláveis e reutilizáveis

Outra empresa que participou pela primeira vez do Avicultor Mais foi a **Mercoplasa**, marca que se destaca por ter a maior parte dos produtos industrializados confeccionados de materiais recicláveis. A empresa busca ser líder no mercado de caixarias, com 65 tipos de soluções destinadas não só ao setor avícola, mas às cadeias de suinocultura, pescados, hortifrutti, panificação, supermercados e indústria.

No mercado desde 1988, a Mercoplasa

| São muitos os modelos de caixas que atendem à avicultura.

| Cleber Cardoso.

sa tem presença nacional, com 4 unidades, sendo a matriz em Tijucas/SC e filiais em Guarulhos/SP, Novo Hamburgo/RS e Feira de Santana/BA.

De acordo com o **diretor Comercial, Cleber Cardoso**, a forma como a empresa beneficia o plástico é uma maneira de inovar, pois recebem a matéria-prima no formato granular, beneficiam e a transformam em um produto utilizado por diferentes segmentos da economia. **“Atualmente, nós produzimos 700 t/mês. Para isso, utilizamos o Polietileno de Alta Densidade (PEBD) reciclado e o PEBD virgem, adquirido da Braskem, resultando em produtos de alta qualidade, tecnologia e desempenho”,** contou.

Segundo ele, as próprias caixas produzidas pela empresa, após longo período de uso pelos clientes, também podem ser recicladas e reutilizadas. Para a avicultura, a empresa fornece, entre outros, pisos plásticos, caixas vazadas e fechadas.

Sobre o Avicultor Mais 2025, Cleber Cardoso considerou a participação da empresa bastante positiva, uma vez que estava na feira para apresentar os produtos da Mercoplasa e conhecer as necessidades do mercado mineiro.●

REFERÊNCIA PARA QUEM BUSCA CONHECIMENTO PARA INICIAR OU EXPANDIR A ATIVIDADE

Para empreender na avicultura, seja ela de corte ou postura, ou investir na ampliação do negócio, é preciso muito conhecimento para que a experiência não seja frustrada. E o melhor local para se ter todas as informações sobre a cadeia produtiva é o Avicultor Mais, evento que reúne o que há de mais moderno em produtos e serviços, tecnologia e palestras técnicas, que capacitam em todas as áreas que a atividade demanda.

Francisca Eugênia e Fabiano Campos Valente, proprietários da Granja Campo Silva, saíram do município de Cajuri, próximo a Viçosa (MG), a cerca de 230 quilômetros de Belo Horizonte, onde está a produção de ovos, para explorar tudo de melhor que o Avicultor Mais 2025 pudesse oferecer. **“Vimos em busca de qualificação técnica e novas tecnologias para expandir o nosso negócio. E encontramos muita coisa que vai nos ajudar a ampliar a produção e oferecer o melhor produto para nossos clientes”**, disse Francisca Eugênia. A Campo Silva começou em 2020, com 50 galinhas criadas soltas. Hoje, colhe, diariamente, 1.800 ovos.

Muitas propostas

Quem também veio em busca de novidades foi **Guilherme Nunes, proprietário da Granja Du Serrado**, que fica em Curvelo, a cerca de 120 quilômetros da capital mineira. Ele dis-

| *Fabiano Campos Valente e Francisca Eugênia.*

“VIEMOS EM BUSCA DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E NOVAS TECNOLOGIAS PARA EXPANDIR O NOSSO NEGÓCIO. E ENCONTRAMOS MUITA COISA QUE VAI NOS AJUDAR A AMPLIAR A PRODUÇÃO E OFERECER O MELHOR PRODUTO PARA Nossos CLIENTES”
FRANCISCA EUGÊNIA

se que não perde o evento, pois considera que o Avicultor Mais é o local ideal para encontrar as ferramentas certas para o seu negócio, já que tudo sobre a avicultura está concentrado num só lugar.

| *Guilherme Nunes.*

“O EVENTO ME SURPREENDEU. ESTOU BEM FELIZ, SAINDO DO AVICULTOR MAIS 2025 COM A MOCHILA CHEIA DE INFORMAÇÕES E MUITAS PROPOSTAS, PRA DECIDIR COMO IMPLEMENTAR, MAS ALGUMAS ENTRARÃO NA LISTA DE PRIORIDADES”
GUILHERME NUNES

“Não é porque a gente é pequeno que não tem de buscar inovação. O evento me surpreendeu. Estou bem feliz, saindo do Avicultor Mais 2025 com a mochila cheia de infor-

| Diana Lorena Souza e Agnaldo Júnior.

mações e muitas propostas, pra decidir como implementar, mas algumas entrarão na lista de prioridades”, disse ele.

A pequena indústria tem 4 anos de mercado. No início, eram 1.000 galinhas, número que hoje está em 10 mil aves. Guilherme Nunes disse que pretende chegar ao final do ano com um plantel 14 mil aves. Onze funcionários garantem o dia a dia do aviário. **“A região é muito precária. Fico emocionado de realizar um sonho e, ao mesmo tempo, garantir empregos. Estamos todos felizes”.**

Troca de experiências

A troca de experiências e de conhecimento foram avaliadas por **Diana Lorena Souza e seu irmão Agnaldo Júnior, proprietários do Aviário São Francisco**, como um dos fatores mais relevantes do Avicultor Mais 2025. Eles vieram de Conselheiro Lafaiete, município a 100 km de Belo Horizonte, onde a granja foi instalada, no ano 2000. A produção atual é de 6 mil ovos/dia.

“Eu estou impressionada com o networking que estamos fazendo com as empresas! Estamos aprendendo muito. Acabamos de sair de duas palestras excepcionais, onde

**“ESTAMOS APREN-
DENDO MUITO. ACA-
BAMOS DE SAIR DE
DUAS PALESTRAS
EXCEPCIONAIS, ONDE
TIVEMOS MUITA TROCA
DE CONHECIMENTO,
DE EXPERIÊNCIAS COM
OUTROS AVICULTORES”**
DIANA LORENA SOUZA

**“QUANDO TODAS
ESSAS GRANJAS ESTÃO
AQUI, PODEMOS TRO-
CAR EXPERIÊNCIAS E
CONHECIMENTOS, O
QUE É FUNDAMENTAL
PRA GENTE”**
DIANA LORENA SOUZA

tivemos muita troca de conhecimento, de experiências com outros avicultores. O que mais eu estou gostando é que, além das empresas parceiras que estão aqui, que nos apoiam com equipamentos, com embalagens dentro do galpão, também estamos fazemos possíveis clientes”, disse Diana Souza. Segundo ela, a presença de produtores de outras granjas permite uma importante troca de experiência. **“Às vezes, a gente fica lá na área rural, longe de tudo, e não sabe que há outros aviários passando pelo mesmo problema que o nosso. Então, quando todas essas granjas estão aqui, podemos trocar experiências e conhecimentos, o que é fundamental pra gente”, afirmou.**

Diana Souza contou que o aviário, escolhido pela Embrapa para ser uma das unidades de “Observatório do Projeto Ovo Limpo” - que consiste na adoção de protocolos para manipulação de ovos com garantia de segurança e qualidade - também estava no evento buscando novas tecnologias. **“Estamos com uns galpões automatizados, mas a gente viu aqui um tipo de ninho diferente, e já estamos negociando com a empresa”, revelou.●**

"O evento Avicultor cresceu muito, não só em tamanho, mas também em qualidade. As diversas palestras bem definidas, os temas são muito importantes. Esse foi o primeiro ano de uma Influenza Aviária, estamos ainda vivendo os reflexos disso. Estar no Avicultor Mais é algo muito importante pra gente discutir, pensar no futuro, melhorar a prevenção, alertar a todo mundo sobre os efeitos que a gente teve com a Influenza Aviária, único caso isolado em aves comerciais. Mas, mais do que tudo, é a gente celebrar o crescimento da avicultura mineira e brasileira, e, aqui, temos no Avicultor Mais as outras proteínas, tão bem representadas, fazendo exatamente o agronegócio de Minas cada vez mais fortalecido e presente"

Ricardo Santin

Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

"Um evento excelente. Sempre participamos porque é um evento que tem um conceito muito bom. Além de termos vários associados do instituto no evento, a Avimig é uma parceira. Nossa, a gente sempre procura participar dos eventos, como do Avicultor Mais, do Simpósio... O Avicultor Mais tem crescido bastante. A gente tá encantado com a feira e com a escolha das palestras, muito bem feito. Estamos felizes em estar aqui"

Edival Veras

Presidente do Instituto Ovos Brasil (IOB)

"Cada vez a gente fica mais impressionado com a estrutura da Avimig para realizar esses eventos. O Avicultor Mais 2025 está espetacular, em termos de conteúdo, palestras, disposição dos estantes e números de empresas... Eu vejo que isso demonstra força de suas ações nesses 70 anos. Eu participei de uma parcela desse período, acompanhando a associação, e fico muito orgulhoso de ver esta Diretoria da Avimig fortalecendo, cada vez mais, o setor, fazendo um evento dessa magnitude. Está de parabéns a Diretoria. Parabéns também aos avicultores".

João Ricardo Albanez

Secretário adjunto de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG)

"A cada ano que passa, a Avimig me surpreende. Eu, que comecei a frequentar o evento ainda lá na sede da associação, estar aqui no Expominas e ver esse evento maravilhoso, com as principais empresas do setor, e ver todo o setor participando, é uma alegria. Eu gosto demais do Avicultor, fico orgulhosa! E que pena que é só a cada dois anos. Eu acho que o Avicultor tinha de ter todo ano, porque é um evento maravilhoso. É um evento que representa bem não só a avicultura mineira, mas que tomou uma proporção que passou a representar a avicultura nacional. E a gente atesta isso pelos estandes, pelas empresas que passaram a participar do Avicultor Mais, pelos participantes... A gente vê colegas de outros estados que não vinham, e que agora colocam o Avicultor na agenda. O evento está de parabéns, Avimig de parabéns pela organização".

Izabella Hergot

Gerente de Defesa Sanitária Animal do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)

"É um prazer muito grande estar aqui hoje. É o primeiro que venho representando o conselho. Sei que houve uma evolução muito grande, que era realizado numa garagem na sede da Avimig e que hoje está dentro do maior espaço de eventos de Minas Gerais. É maravilhoso vir ao Expominas e ver vários segmentos, vários implementos da avicultura, um segmento que emprega um grande número de profissionais, médicos veterinários e zootecnistas. Tivemos recentemente a ocorrência de Influenza Aviária, e o evento vem mostrar a força da avicultura de Minas".

Affonso Lopes Júnior

Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG)

"O evento está maravilhoso. São 70 anos de Avimig e o Avicultor, que eu conheci pequenininho, hoje é um evento que marca, não só Minas Gerais, pois tem representantes de outros estados. É sinal de que tudo que foi feito até agora, foi muito bem feito. A Avimig está de parabéns pelo seu trabalho em 70 anos de luta, 70 anos de muita dedicação, de muita organização. A gente vê no evento o fruto de tudo isso. Tivemos a gripe aviária e o estado mostrou que estava preparado, os avicultores estavam preparados em suas granjas, seus estabelecimentos estavam preparados para enfrentar o problema e, felizmente, Minas Gerais passou em branco, sem nenhum tipo de dificuldade. Então, parabéns aos produtores e aos avicultores de nosso estado!"

Marcílio de Souza Magalhães

Assessor parlamentar

“O evento está maravilhoso, é quase indescritível. A estrutura ficou fantástica. A participação do público está maravilhosa; as empresas que vieram participar com stands deixaram o evento excelente. O evento surpreende e supera as expectativas. Faço minhas as palavras proferidas na abertura oficial, de que agora o Avicultor Mais é um evento de proporção nacional, que chama a atenção, que atrai os olhares de todo o restante do país no setor, mostrando a relevância da avicultura mineira. Está impressionante! Que todos possam ter aproveitado para fazer bons negócios e que o evento renda bons frutos”

Regis Felipe Campos
Presidente do Sinpamig

“Parabéns pra todos nós da Avimig. O evento está maravilhoso, muito bem organizado, todos nos elogiando. Minas tem ganhado destaque nacional com essa feira. Parabéns também a todos os homenageados, foram muito merecidas as homenagens nesses 70 anos de Avimig. Estou muito feliz de estar aqui e poder participar com a turma. É um evento para bons negócios, para rever os amigos, conhecer novas tecnologias, discutir soluções. Está muito valioso o Avicultor Mais 2025”.

Délcio José dos Santos
Granja Brasília
Conselheiro da Avimig

“O Avicultor Mais 2025 marcou os 70 anos da nossa Avimig. Foi um evento excepcional em todos os aspectos, reunindo conteúdo técnico de altíssimo nível, e contou com os principais fornecedores de produtos, equipamentos, tecnologias, nutrição, entre outros para a cadeia produtiva de corte, postura e peixes. Tivemos uma estrutura impecável e repleta de palestras que trouxeram insights relevantes e atualizados para os desafios e tendências do setor. A diversidade de temas abordados promoveu aprendizado e reflexão. Além disso, o networking foi intenso e estratégico, conectando profissionais comprometidos com a evolução da avicultura. Parabéns a toda a Diretoria da Avimig pela organização do Avicultor Mais 2025, o evento do ano!”

Gustavo Crosara
Somai Alimentos
Conselheiro da Avimig

"Para este ano de 2025, eu entendo que o Avicultor veio melhor, bem mais amplo, quase todos os parceiros que estiveram em 2023 repetem agora sua participação, além do crescimento, em torno de 30% e 40%. Não só o crescimento no número de participantes, mas no movimento de pessoas. O negócio avicultura está em um momento bom, diferente de 2023, quando o momento era mais desfavorável. Eu acredito que o resultado será muito bom, porque as empresas que aqui depositaram a confiança vão colher frutos. A gente percebe o movimento entre empresas, produtores e fornecedores, que estão muito próximos, estandes cheios, com os negócios acontecendo. Além disso, as palestras são de grande importância para o desenvolvimento da avicultura, que é um exemplo de desenvolvimento em tecnologia. Todo ano, todo dia, há uma inovação no nosso setor. O Avicultor Mais vem para colocar a gente num só local atualizado de tudo que tem no mundo da avicultura"

Cláudio Faria

Pif Paf Alimentos

Conselheiro da Avimig

"O evento está um espetáculo, e a gente fica muito feliz de ver a evolução que esse encontro vem tendo a cada edição. Este ano, em especial, temos recebido feedbacks muito bons de produtores, expositores, palestrantes e das pessoas que estão participando. O nível está muito bom, está tendo uma qualidade muito boa e com um retorno interessante para todos os lados. Nós tivemos a presença do dr. Francisco, que é presidente da Peixe BR, que é a associação da aquicultura nacional, e ele ficou muito impressionado com a qualidade do evento. A gente está conseguindo atingir realmente o propósito de integrar a cadeia da avicultura, tanto o produtor como fornecedores, contando com a presença de autoridades. Está sendo espetacular".

Carlos Rivelli

Rivelli Alimentos

Conselheiro da Avimig

"O evento deste ano é muito mais rico, muito mais concorrido. O número de empresas que estão expondo, é muito grande e muito diversificado, e eu, particularmente, nesse tempo de profissional, nunca vi nada igual no estado de Minas Gerais. Um evento fantástico. A parte de capacitação foi acima da necessidade. Parabéns à Avimig, à nossa Avimig, pela organização do trabalho!"

Emílio Mouchrek

Vice-presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos (Smea)

Presidente do Conselho Técnico Científico e Ambiental da Avimig

"Antes de tudo, eu quero parabenizar ao Antônio Carlos Vasconcelos e toda a equipe da Avimig, pela coragem e a competência, sobretudo a competência de fazer um evento desse porte, o Avicultor Mais 2025, que coincide, também, com os 70 anos de fundação da associação. Tudo maravilhoso. Eu tenho muito a agradecer pelo convite! Tudo muito bem organizado, palestras em sintonia com a atualidade e alimentação farta. Tudo muito bom. Vocês estão de parabéns!"

João Jorge Reis

Associação Cearense de Avicultura (Aceav)

"O evento promovido pela Avimig tem um papel fundamental na integração da cadeia produtiva de proteína animal no país, seja pelas lideranças presentes e seus discursos alinhados com as ações, seja pela integração entre entidades representativas do setor que lá estavam presentes. Sem dúvida, é um evento que figura com relevância no cenário nacional"

Jorge Luiz de Lima

Gerente executivo Associação dos Avicultores de Santa Catarina (Acav)

"Já participei várias vezes do Avicultor e o evento está consolidado. Estamos vendo o evento crescer dentro de um conceito técnico, institucional, político, e comercial, que se complementam. Nós temos a alegria de ver esse evento avançar e cumprir o seu papel junto ao setor, que é realmente trazer as oportunidades para a avicultura, também para o setor de peixes de Minas Gerais, que é muito importante também para a economia local e, certamente, num contexto nacional".

Nelio Hand

Diretor executivo da Associação dos Avicultores do Espírito Santo (Aves)

“O evento Avicultor Mais é de extrema importância, de atualizações, de disponibilidade de tecnologias e serviços que contemplam os anseios da avicultura mineira e brasileira. Poder contar com um evento como este, que soma a necessidade de evolução técnica, estrutural, de mercado, debates, palestras, as experiências compartilhadas com as situações sanitárias que tivemos no Rio Grande do Sul... O Avicultor Mais é um evento estratégico, que está em plena evolução, e faz jus que os estados produtores têm de ter um evento de referência para evidenciar e valorizar o seu trabalho perante a sociedade e os governos estadual e federal”

José Eduardo dos Santos

Presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav)

“A primeira vez que eu venho ao Avicultor Mais. Depois de anos sabendo do evento, é o primeiro que participo. Já conhecia através de divulgações, mas, presencialmente, é a primeira vez. É um evento glamoroso. Não um lugar onde você busca fechamento de negócio, mas, sim, parcerias, relacionamentos, conhecimento das empresas que são do segmento.... Então, acho que é um grande diferencial, em relação aos demais eventos que têm por aí. O início de um relacionamento leva você à, posteriormente, a fazer uma visita ao cliente, apresentar um projeto, os produtos que a gente tem. É o começo de uma relação. Em nosso stand apresentamos equipamentos para avicultura e também suinocultura, mas especialmente os comedores e bebedores para a avicultura”

José Luiz Viscardi Júnior

Diretor Comercial da Casp

“Achamos o evento excelente, que prestigia a atividade dentro do estado de Minas Gerais, que é o estado onde a nossa empresa teve origem. Então, a gente vê com bons olhos e percebe que cada ano o Avicultor Mais fica melhor”

Adriano Antônio Rorato

Gerente regional de vendas da Avicultura no Sudeste e Centro-Oeste da Vacinar

“É sempre uma surpresa muito boa chegar ao Avicultor Mais. Estamos com a Avimig desde o início, então, a gente viu o crescimento desse encontro. A qualidade do evento é uma coisa que, esse ano, está enchendo os olhos. Uma feira que tomou corpo e faz com que a gente tenha orgulho mesmo de ser mineiro. Traz uma sensação de orgulho, de pertencimento. Eu acho que todo mundo que está entrando aqui hoje está conseguindo sentir isso também, a pujança da agricultura mineira. Quero parabenizar a Avimig pela realização de mais um evento de altíssimo nível. Reunir toda a avicultura mineira em dois dias de debates, em um cenário tão desafiador como o atual, é uma conquista. Isso demonstra que estamos no caminho certo e que vale a pena continuar investindo nesse tipo de ação”

Tharley Carvalho

Gerente de Marketing da Ceva Saúde Animal

“Participo do evento Avicultor desde 2010, quando ainda estava na graduação em Medicina Veterinária e o evento era realizado na sede da Avimig. É gratificante ver como ele cresceu ao longo dos anos, tornando-se um dos maiores encontros do setor no Brasil e destacando a força de Minas Gerais na produção de carne de frango e ovos. Com grande satisfação, participo mais uma vez este ano, representando a Alltech e reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento da avicultura”

Artur Oliveira Rocha

Gerente de Negócios Avicultura da Alltech

“É um orgulho para nós, mineiros, fazer uma feira do agronegócio, da avicultura, do peixe, do tamanho que é o Avicultor Mais 2025. Muitas empresas, de nível nacional e até internacional, o que é muito bom. Que o agro não pare, que continue. A Avimig está de parabéns por promover um evento de tamanha grandiosidade”

Geraldo Sérgio dos Santos

Faculdade Católica de Pará de Minas (Fapam)

“O Avicultor Mais 2025 foi marcado por uma programação científica com excelentes palestras, com base em práticas sustentáveis voltadas à solução de problemas de campo, nas áreas de frango de corte e poedeiras comerciais, os dois segmentos mais importantes na produção da proteína animal de altos valores biológicos para o consumo humano. A Feira de Produtos e Serviços foi contemplada pelas principais empresas do setor agropecuário, expondo suas marcas e seus novos produtos e serviços para o setor de avicultura. Também abriu importante espaço para a cadeia da aquicultura, segmento em franca expansão, principalmente em Minas Gerais, com a adoção da produção em tanques-rede, contribuindo no fornecimento de pescado de alta qualidade ao consumidor brasileiro. Parabéns a toda a equipe da Avimig, que não mediu esforços na organização do Avicultor Mais 2025, possibilitando a cadeia da avicultura a conhecer as novas tecnologias para o setor”

Antônio Gilberto Bertechini

Professor da Universidade Federal de Lavras (Ufla)

“O Avicultor Mais 2025, para a Artabas, teve grande importância, pois, com o evento, conseguimos aumentar a visibilidade da empresa, gerar novos negócios e parcerias, além de aprimorar o conhecimento sobre o mercado e demandas na região de Minas Gerais”

Daniel Gonçalves

Analista Comercial da Artabas

“O Avicultor 2025 foi um sucesso, como já esperávamos! Temos acompanhado e participado do evento há algumas edições, e é notável o crescimento a cada ano. A qualidade da organização e da execução impressiona, beneficiando tanto expositores quanto visitantes. Para a L5, a participação já está gerando resultados positivos, e o planejamento para a próxima edição já começou. Nosso reconhecimento e agradecimento a todos os envolvidos na organização. Forte abraço!”

Luiz Miranda

Diretor de Marketing da L5 •

FRANCISCO TURRA

PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL (ABPA)

Entre tantas pessoas e autoridades ilustres no **Avicultor Mais 2025**, a presença do **Presidente do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra**, só engrandeceu, ainda mais, um dos maiores encontros da proteína animal do país. "Minas Gerais tem uma força produtiva admirável e uma avicultura que orgulha o Brasil. Tenho o maior respeito por tudo que foi construído aqui. Acredito que o desenvolvimento da avicultura brasileira só é possível com união, trabalho coletivo e visão de futuro, tudo que a **Avimig** representa", disse Francisco Turra durante o evento. Ele conversou com a **Revista da Avimig** e chamou o Brasil de campeão, pela ação rápida que levou o país a ser declarado livre da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em granjas comerciais, após cumprir os protocolos internacionais em um período de apenas 28 dias sem novos casos.

Qual avaliação o senhor faz do Avicultor Mais 2025?

Durante o período que fui presidente da ABPA, por 12 anos, eu compareci ao Avicultor praticamente todas as vezes, deixei de participar umas duas vezes, por motivos óbvios de agenda, mas sempre quis estar presente porque eu sempre achei algo diferente no evento. Não é apenas uma reunião. É um aprendizado, porque a diferença de Minas Gerais é que, efetivamente,

Minas transforma cultura e informação em conhecimento para avançar. Então, isso sempre me estimulou, até mesmo como um todo para o gerenciamento das entidades.

Por ter estado presente em outros eventos, como considera o evento deste ano?

Quando adentrei aqui neste imenso pavilhão, no Expominas, eu fiquei encantado em ver a coragem que tem uma entidade estadual de promover um evento, uma feira, quer dizer, além do evento, uma feira tão grande quanto esta.

A Influenza Aviária foi um susto para o Brasil. Que aprendizado fica?

O que vivemos no Brasil, recentemente, sobre a Influenza Aviária, serviu de aprendizado para o mundo. Foi uma coisa inédita o que o Brasil fez, uma ação tão rápida, coordenada, ordenada, preparada com antecedência, por muito tempo. Sempre nos preparamos para este momento. Sempre havia no nosso radar uma preocupação: e se chegar, como é que faremos? Então, quando aconteceu aqui, todo mundo sabia o que deveria fazer. E isso permitiu que, num curto espaço, fosse contida, erradicada, o que eu espero que tenha acontecido. Eu acho que o Brasil deveria, como um prêmio por um feito inédito no mundo, receber a devolução

das habilitações, com maior rapidez. Eu acompanhei o que aconteceu nos Estados Unidos, Europa, México, nada igual, nada parecido, o Brasil foi campeão.

O Brasil ficou desacreditado?

Sim, é natural, não havia como ser diferente. Então, o que eu noto hoje é que a volta à normalidade não será assim de repente. Teremos de ter muita paciência. O Brasil acho que volta mais rapidamente, mas, regionalmente, onde aconteceu, vai ser um pouquinho mais difícil. Eu acho que, onde houve a incidência da doença, deveria ser o primeiro lugar a abrir, exatamente pelo exemplo que foi dado para o mundo. Mas isso depende de cada país. •

OS MUITOS DESAFIOS DA AQUICULTURA

| As palestras reuniram produtores de todo o estado.

Aquicultura teve participação de destaque nas **Palestras Técnicas do Avicultor Mais 2025**, com temas que abordaram o potencial de crescimento do setor e os desafios regulatórios para o desenvolvimento da atividade em Minas Gerais. As palestras foram comandadas pelo **presidente da Peixe BR, Francisco Medeiros**, que ministrou sobre “Tilapicultura + Avicultura – a melhor combinação do produto ao consumidor –, e pelo **presidente da Peixe MG, Pedro Rivelli**, que falou sobre “Tilapicultura como oportunidade de negócio, um case de sucesso” e também sobre “A importância da organização setorial da aquicultura no estado de Minas Gerais”.

“A participação da Peixe MG no evento foi muito boa! Conseguimos ter uma sequência de palestras muito importantes, com a presença do Francisco Medeiros. E, por último, e mais importante, tivemos uma ‘mesa redonda’, que foi sensacional, pois envolveu representantes da Epamig, Emater, Seapa, Mapa e IMA. Nós discutimos bastante os desafios, os entraves, as burocracias que a gente enfrenta no estado, e propusemos um caminho para que a gente desenhe o planejamento da associação e da produção aquícola mineira, nos próximos anos. Foi muito produtivo”, disse Pedro Rivelli.

| Pedro Rivelli.

| Francisco Medeiros.

Entre os desafios da aquicultura estão a ausência de fábricas de ração e de frigoríficos próximos aos polos produtivos, como é o caso de Morada Nova de Minas, maior polo do estado. **“Minas Gerais cresceu mais de 18% na produção de tilápia em 2024, mas queremos aumentar ainda mais sua capacidade de crescimento”**, disse ele.

Sobre a presença no Avicultor Mais 2025 e a parceria com a avicultura, Pedro Rivelli disse que o avanço da tilapicultura foi atribuído, em grande parte, à entrada de grandes agroindústrias do setor de aves, que impulsionaram o pacote tecnológico de produção e comercialização. **“Entendemos que, por isso, há sinergia entre as duas cadeias de produção”**, sinalizou.

Pedro Rivelli disse que a participação da Peixe MG em um dos maiores encontros da proteína animal do país foi de grande importância, pois fez do Expominas, local do evento, ponto de encontro de vários produtores, buscando ainda mais o envolvimento do setor de aquicultura. **“Foi um momento de muita conversa, mas também de confraternização, de encontro com os produtores”**, concluiu.●

| Grandes nomes da aquicultura garantiram presença no evento.

| Os desafios do setor foram discutidos por representantes de várias entidades.

| O stand da Peixe MG ficou bastante movimentado.

CAPACITAR PARA CRESCER FOI UM DOS OBJETIVOS

Cerca de 1.500 congressistas participaram das **Palestras Técnicas** sobre frangos, ovos e peixes, que envolveram 25 profissionais especializados em cada um dos temas oferecidos, nos três auditórios reservados para o Avicultor Mais 2025. Quatro mediadores fizeram a intermediação dos temas com os participantes. Quase todos os palestrantes abordaram assuntos que, de alguma maneira, passaram pelo tema principal do evento: **“Práticas sustentáveis e responsabilidade social para transformar o futuro”**.

RESUMO DAS PALESTRAS

Moderadores

- Marcelo Cançado – Médico veterinário
- Gustavo Crosara – Conselheiro da Avimig/Somai
- Cláudio Faria – Conselheiro da Avimig/Pif Paf
- Antônio Bertechini – Professor da Ufla

Representados respectivamente abaixo:

Tema

Controle de ambiência no frango de corte para enfrentamento do inverno e verão

Lederson Trindade de Lima

Consultor técnico da Avioeste

A ambiência é um dos fatores mais importantes para o desempenho das aves, pois afeta diretamente sua fisiologia, comportamento e saúde. Um dos fatores mais importantes é a ventilação adequada, seja no inverno e no verão. As necessidades de ventilação das aves variam de acordo com a temperatura e a umidade do ar. No verão, as aves precisam de mais ventilação para dissipar o calor. No inverno, as aves precisam de menos ventilação para evitar a perda de calor, porém o suficiente para

realizar a troca de gases presentes no interior do aviário. Os valores ideais de temperatura ambiente e de umidade do ar para aves variam de acordo com a idade e o sistema de produção. É imprescindível que os produtores mantenham condições ambientais adequadas para garantir o desempenho ideal das aves. Isso inclui o monitoramento regular e o ajuste das condições ambientais, bem como a implementação de práticas de manejo adequadas para minimizar o estresse das aves e promover seu bem-estar.●

Tema

Vírus da Laringotraqueíte infecciosa: impactos, prevenção e controle em granjas de frangos e matrizes de corte

Jorge Chacon

Gerente de Serviços Veterinários da Ceva Saúde Animal

A laringotraqueíte infecciosa (LTI) apresenta comportamento persistente, com alto potencial de disseminação em granjas de frangos de corte e matrizes pesadas, especialmente em ambientes com baixa temperatura e alta densidade de alojamento. A doença persiste nos sistemas de produção mesmo após os surtos. O vírus pode permanecer no ambiente por semanas, e a ave recuperada pode se tornar portadora, eliminando o vírus em momentos de estresse. A replicação viral ocorre principalmente nas vias respiratórias superiores, especialmente na traqueia e laringe, o que leva à formação de tampões caseosos que comprometem a ventilação e podem levar à morte. O vírus tem tropismo pelo trato respiratório superior, e como se replica nas mesmas regiões que outros agentes — como bronquite infecciosa, Newcastle e influenza aviária — o diagnóstico diferencial exige confirmação laboratorial. As enfermidades aviárias estão

em quatro grupos: patógenos endêmicos controláveis, elimináveis, restritivos ao comércio e doenças catastróficas. A LTI está enquadrada nesse último grupo, devido ao impacto econômico, às exigências sanitárias e às limitações impostas à movimentação e comercialização de aves e produtos. Para determinadas doenças, precisamos montar programas de controle; para outras, eliminar o patógeno; e há casos em que o foco é evitar qualquer ingresso do agente, como ocorre com a laringotraqueíte e a influenza aviária. É importante destacar a biossegurança como ferramenta essencial na prevenção. Ele apontou falhas comuns no setor, como a desinfecção incompleta de veículos e o descuido com a movimentação de pessoas. Não adianta ter uma estrutura moderna se o comportamento das pessoas não acompanha. O funcionário pode ser o elo mais vulnerável da cadeia sanitária.●

A eficiência em aviários depende de decisões técnicas conscientes, manejo ambiental preciso e foco real no bem-estar das aves. Na avicultura de alta performance, não há mais espaço para achismos. A eficiência em aviários exige muito mais do que equipamentos modernos. Ela começa com decisões técnicas bem fundamentadas e termina com aves saudáveis e produtivas, refletindo um sistema bem manejado e pessoas bem treinadas. Os equipamentos estão cada vez mais avançados, mas o verdadeiro diferencial está no conhecimento de quem os opera. A tecnologia embarcada trabalha a favor do aviário, mas, para isso, o humano precisa estar bem treinado, entendendo o que está fazendo e porque está fazendo. Não adianta colocar um sistema de ponta se a equipe não está preparada. A decisão técnica começa com

capacitação. A tecnologia só faz sentido quando está a serviço do bem-estar animal, da produtividade e da sustentabilidade. O controle ambiental é a peça-chave para o bem-estar animal. A avaliação do bem-estar vai além de conceitos subjetivos. Uma ave exposta à luz solar intensa pode ser mais estressada do que uma em ambiente controlado. É preciso olhar para o que os dados e os indicadores técnicos estão mostrando. O bem-estar animal não é luxo, é estratégia de produção. A ave saudável, bem ambientada e com baixa produção de cortisol entrega mais. Isso é ciência. E mais do que isso, é um diferencial competitivo da avicultura brasileira. O desafio é sair do achismo, sem perder a sensibilidade. É importante revisar decisões técnicas que, no papel, parecem promissoras, mas não funcionam na prática. Casos como o uso de equipamentos mal adaptados ou a superventilação diante

Tema

Soluções tecnológicas: melhoria da eficiência dos aviários

Brasilit Saint-Gobain: **Gabriela Pereira** (Plasson) e **Luciana Dalma-gro** (Vida de Granja e Fazenda Alta Conquista)

de um problema de aquecimento são exemplos de decisões mal calibradas e que exigem humildade para serem revistas. É preciso reconhecer onde está a dor real. Às vezes, o problema não está onde a gente acha que está. E insistir em achismos pode piorar tudo.●

Desafios ambientais e de bem-estar animal se tornam fundamentais numa avicultura moderna, mas a posição do Brasil na produção e grande fornecedor de alimentos no mundo coloca o setor de postura nacional como uma das atividades que terão forte crescimento nos próximos anos. Questões econômicas e geopolíticas, como acesso ao crédito, taxa de juros e câmbio, além de barreiras tarifárias, deixam o ambiente incerto, que somado as exigências de um produto mais saudável e de bem-estar animal, trazem a necessidade de uma atividade mais eficiente. O mercado brasileiro des-

ponta como uma referência global na produção de grãos e proteínas, tendo o setor de postura se posicionando positivamente no mercado internacional, dado as questões sanitárias em outros países e os custos mais baixos de produção se comparados no cenário internacional. O desafio reside no fato da necessidade de fazer uma boa gestão interna na granja, enquanto os setores de insumos têm na dolarização um cenário de um possível custo maior, mas que poderá ser compensado por um consumo interno mais favorável e, com isso, uma margem melhor.●

Tema

Cenário, desafios e oportunidades para o setor de postura em 2025

Thiago Bernardino de Carvalho
Professor Unesp/Botucatu, pesquisador USP/Cepea

Tema

Como melhorar o resultado financeiro com um planejamento tributário inteligente para granjas de postura

Arnibo Braatz Junior

Sócio diretor da Audax Consultoria Tributária

Uma gestão tributária estratégica pode impactar diretamente a rentabilidade das granjas. Há como identificar oportunidades legais de economia fiscal, utilizar corretamente regimes tributários e aproveitar incentivos específicos do agronegócio, especialmente nas particularidades da produção de ovos. É possível transformar obrigações tributárias em oportunidades. O objetivo é claro: aumentar a margem de lucro sem aumentar a produção, apenas otimizando a forma como a granja lida com a carga tributária. As empresas podem economizar em impostos de forma legal, por meio do planejamento tributário, tendo o ressarcimento de créditos tributários em espécie. Com inteligência financeira e alternativas para redução da carga tributária, elas têm, como consequência, a melhoria da lucratividade. Existe a possibili-

dade de restituição de impostos PIS/Cofins, por meio de um benefício fiscal, no qual é possível realizar um trabalho para restituição desses valores em conta corrente das empresas, melhorando o resultado financeiro. O agronegócio tem esse benefício desde 2004, instituído pelo Governo Federal como forma de fomentar a economia. Essa restituição é um direito ao qual o produtor nem sempre recorre por falta de informação. O avicultor precisa estar no regime de lucro real, para que a granja possa ter direito ao benefício. No caso da postura comercial, muitas empresas são divididas em família e são registradas como 'produtor rural', uma situação que não é mais viável para o avicultor. Quem figura como produtor rural paga mais imposto do que se estivesse no lucro real. •

Tema

Desafios e oportunidades para o setor avícola brasileiro

Antônio Cabrera Mano Filho

Médico veterinário e ex-ministro da Agricultura

As principais dificuldades do empreendedor no agronegócio são a carga tributária, os gastos do governo, sustentabilidade fiscal, leis trabalhistas, intervenção do governo, burocracia, taxas e muitas outras questões. Essas são preocupações que precisam ser revistas para garantir o nosso negócio. Não há inovação e nem empreendedorismo sem liberdade econômica. Ela é a mãe da inovação e das novas tecnologias. A liberdade econômica permite, a exemplo de outras nações, uma expectativa maior de vida, menor índice de desem-

prego, maior renda per capita, respeito aos direitos humanos, meio ambiente mais limpo, entre outros aspectos. Para que se tenha competitividade, é fundamental que o agricultor brasileiro continue produzindo e seja eficiente, porque, para enviar alimentos, como nós enviamos hoje para cerca de 200 países, precisamos ser muito bons e competitivos para concorrer com a agricultura altamente subsidiada de outros países. O que Deus nos deu a burocracia nos toma. •

A longevidade produtiva das poedeiras é uma conquista consolidada no Brasil, mas, mantê-las eficientes e com boa qualidade de casca até o final do ciclo, requer atenção redobrada à nutrição desde o início da vida. É comum que a fase entre 18 e 30 semanas de vida seja negligenciada na formulação nutricional, justamente quando as aves estão em plena transformação - de juvenis para adultas - enfrentando mudanças de alojamento e início de postura. Esse é um período-chave. Se não for nutrida corretamente, essa ave não vai entregar bom desempenho lá na frente. Entre os principais pontos destacam-se o papel estratégico do osso medular e o uso de partículas de cálcio de maior granulometria (entre 2 a 4 mm), que favorecem a retenção na moela e a liberação de

cálcio durante a noite — essencial para a formação da casca. Outro fator crítico é a adaptação das dietas com base na massa de ovos produzida, e não apenas por idade ou percentual de postura. Mudanças bruscas afetam a microbiota, e isso impacta desempenho. A transição entre dietas deve ser suave e baseada em dados. A resposta nutricional depende de ambiente, manejo e sanidade, sendo um erro tentar resolver falhas estruturais apenas com dieta. O sucesso está no trabalho multidisciplinar e na integração das áreas para decisões mais eficientes e sustentáveis. Com conhecimento técnico, estratégia e integração entre áreas, a nutrição de poedeiras pode ser a chave para ultrapassar os 100 ciclos de postura com saúde, produtividade e qualidade de casca. •

Tema

Nutrição para aves de ciclo longo, mantendo uma ótima qualidade de casca

Nelson Aguilar

Especialista em nutrição de sistemas produtivos de alta eficiência - Lohmann Breeders /Planalto Ovos

Numa visão geral da agroindústria brasileira, temos uma capacidade incrível de produzir e exportar com a máxima segurança e confiança. A indústria brasileira está qualificada como um importante player mundial. O Brasil é referência mundial na exportação de proteína animal. Somos o terceiro maior produtor de carne de frango do mundo e o primeiro exportador. Em relação à carne suína, somos o quarto maior produtor e exportador e, no mercado avícola de postura, somos o quinto maior produtor mundial, com a impressionante marca de 1.800 ovos produzi-

dos por segundo. E o mais importante: apresentamos uma produção com a máxima eficiência sanitária. O protagonismo não vem sem responsabilidade. O Brasil está pronto para os desafios. A falta de mão de obra e dificuldade de reter talentos é uma realidade do setor, de outros setores, do Brasil e do mundo. É preciso criar estratégias para a retenção de mão de obra. Em relação a automação no setor, o importante é investir em inovação tecnológica que reduza a necessidade de mão de obra humana e que incentive a retenção de funcionários. •

Tema

Cenário atual da Avicultura de corte e postura

Ricardo Santin

Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

Tema

Cenário Macro - Doméstico e Internacional e seus reflexos

Bruno Martins

Economista Sênior do BTG Pactual

Entre os fatores estruturais e conjunturais que compõem a economia brasileira, estão a reforma trabalhista, as concessões e privatizações, a independência do Banco Central, os ganhos de produtividade no setor agropecuário e a expansão fiscal. Esses são temas que se intensificaram após a pandemia. O aperto monetário já é sentido nos setores mais cíclicos da economia. É preciso destacar que há uma clara desaceleração dos segmentos mais sensíveis às taxas de juros. Mas a boa performance dos setores exógenos - agropecuária, extrativa, tecnologia da informação, setor público e financeiro - garantiu um crescimento robusto do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre de 2025. O mercado de trabalho segue surpreendentemente resiliente. Reformas estruturais, mudanças nas relações comerciais, efeito retenção e crescimento das transferências sociais

reduzem a taxa de desemprego. Apesar da recente acomodação na geração de ocupações, o mercado de trabalho segue apertado, com forte crescimento dos salários desde outubro de 2024. Reforma trabalhista, transferências sociais e expansão do comércio eletrônico contribuem para a queda na taxa de desemprego estrutural. O efeito retenção também pode explicar a resiliência atual do emprego. A inflação deverá se manter elevada em 2025 e 2026. A inflação de alimentos deve desacelerar em 2025 com dissipação parcial da alta da carne, mas se manterá elevada devido a repasse cambial e efeitos de 2ª ordem da alta da carne bovina. Aceleração da inflação acumulada em 12 meses (tanto para o IPCA quanto para o IGP-M) pode resultar em reajustes mais altos para diversos administrados em 2025 e para os aluguéis. •

DIA 26/06 **Tema**

Como determinar a vida de prateleira dos ovos

Raquel Dias Ribeiro Santos

Consultora em alimentos

Uma das dúvidas comuns dos produtores/empresários é como determinar a quantidade de dias de validade de seus produtos. Esse período, conhecido também como vida de prateleira, é de responsabilidade da indústria produtora e deve ser baseado em testes sensoriais, físico-químicos e microbiológicos. No caso do ovo, esse cenário traz desafios e oportunidades. Um dos principais temas é a Portaria nº 1.179/2024, do Mapa, que define que a validade do ovo deve ser baseada na data provável de postura, exigindo análises laboratoriais para garantir sua segurança microbiológica e qualidade tecnológica. A gente precisa garantir

que o que está escrito na embalagem seja de fato entregue ao consumidor. Essa responsabilidade agora é mais clara: quem determina a vida de prateleira é o próprio produtor, com base em dados e análises. Além disso, há a importância da rotulagem e da fidelização de marca como diferenciais competitivos. O consumidor associa qualidade à marca. Ele compra Gillette, não barbeador. É isso que precisamos entender na avicultura de postura. O desafio é comunicar com clareza, educar o consumidor e mostrar que o ovo do futuro já está entre nós: enriquecido, rastreável e produzido com responsabilidade. •

A demanda por materiais alternativos de cama para frangos de corte é permanente. Por causa disso, o assunto é de grande interesse, mobilizando, inclusive, associações de avicultores, instituições de pesquisa e de assistência técnica em todas as regiões do país. A cama é normalmente composta por material absorvente, de origem vegetal, que esteja livre de agentes patogênicos, tóxicos e materiais estranhos. Assim, um bom material de cama deve atender, dentre outros, aos seguintes requisitos: ser altamente absorvente, bem como ser capaz de “secar” ou liberar rapidamente a umidade; ter baixa densidade; possuir partículas de tamanho médio, para não prejudicar a carcaça das aves; ser macio e compressível; ter baixa condutividade térmica; ser de fácil aquisição e de preço acessível; ser livre de fungos e não ser material tóxico e ser apropriado para utilização posterior como fertilizantes. A economia circular baseia seus princí-

pios no uso de matérias-primas a longo prazo, dentro de um sistema de produção, para torná-lo mais sustentável. O uso eficiente das matérias-primas permite que sejam constantemente aproveitadas e/ou recicladas, com o objetivo de não gerar grande quantidade de resíduos. No caso de avicultura, tais resíduos são acúmulos de fezes, penas, restos de ração, dentre outros, que são chamados de cama de frango. Resultados de pesquisa, comparando diversos materiais ao cepilho de madeira ou maravalha, que é o material de cama típico e que durante muito tempo foi de uso generalizado, inclusive por causa da disponibilidade e do custo acessível. Dentre os materiais testados e recomendados, citam-se os seguintes: casca de arroz inteira; casca de arroz moída; casca de café; bagaço de cana desintegrado; sabugo de milho triturado; capim napier; capim-braquiária; capim gordura e capim colômbio. Finalmente, cabe registrar a importância da

Tema

Qual o melhor material de cama para uso na atualidade?

Emílio Mouchrek

Presidente do Conselho Técnico-Científico e Ambiental da Avimig

cama de frango/material que compõe, qual seja: absorção de umidade; ajuda no controle da temperatura; proporciona conforto às aves; melhora o desempenho do lote; controle da excreta e futuro uso como fertilizante. •

Para gerar conexões precisamos entender o comportamento do cliente, como vivemos e nos relacionamos e consumimos, dentro da realidade do público. É preciso entender como nossa marca está se integrando a esta realidade. A diferenciação e a sustentabilidade são fundamentais para transformar o ovo de um produto tradicional em um item desejado e essencial. Para isso, são importantes as práticas Environmental, Social and Governance no setor, para impulsionar a avicultura de postura. O case de sucesso da linha Happy Eggs®, que oferece ovos produzidos por galinhas criadas livres, promove o bem-estar animal e a qualidade superior

no produto, colabora para a descomoditização do mercado de ovos. Em um mercado cada vez mais competitivo, a marca não pode apenas ser interessante, mas essencial. Podemos destacar o papel do marketing na construção de marca, os insights sobre os desafios da produção sustentável e as tendências que estão moldando o futuro do setor, como o impacto da produção de ovos de galinhas livres e o avanço dos novos canais de venda, como o e-commerce ‘Mantiqueira em Casa’. Tudo isso é importante para quem busca sair da disputa por preço e construir um valor real no mercado. •

Tema

Marketing na categoria de ovos e como o ESG impacta a relação com o consumidor

André Carvalho

Diretor de Marketing e Inovação da Mantiqueira Brasil

Tema

Vivência no enfrentamento da Doença de Newcastle e Influenza Aviária de Alta Patogenicidade no Rio Grande do Sul

José Eduardo dos Santos

Presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav)

O Rio Grande do Sul teve condições de preparar um plano de prevenção contra as enfermidades. Foi um trabalho de muita conscientização e avaliamos o grau de responsabilidade de cada um no setor e seus pontos de vulnerabili-

dade, sempre com a ótica da verdade e da transparência. Ainda há pontos que precisam ser revistos e melhorados para ampliar as políticas públicas, com ações e programas para incentivar ainda mais projetos sanitários, com recursos da União, neste sentido. Este é o nosso compromisso com a biossegurança. A resposta do Rio Grande do Sul aos recentes focos de Influenza Aviária e Doença de Newcastle é um exemplo claro de que o Brasil aprendeu a reagir com eficiência e seriedade frente a crises sanitárias. A chave do sucesso está na integração entre setor produtivo, serviço veterinário oficial, instituições técnicas e mídia especializada, fortalecida ao longo de anos por meio de programas como o Ovos RS, criado há mais de uma década. O Brasil agiu com a rapidez que faltou a muitos países. O sistema de monitoramento desenvolvido com a Universidade de Santa Maria foi crucial para darmos respostas em tempo real. Além da eficiência técnica, o trabalho da Asgav também se

destaca pela estrutura organizacional preparada para crises, com comissões técnicas integradas ao governo e atuação direta junto à ABPA e outros elos da cadeia. Essa capacidade foi decisiva para controlar a Influenza Aviária em Montenegro sem impactos maiores sobre a produção e as exportações. O programa Ovos RS, por sua vez, tem sido um pilar de capacitação, auditorias educativas e estímulo à cultura de biossegurança nas granjas. Diminuiu-se significativamente a vulnerabilidade do setor de ovos, com apoio técnico, materiais educativos e sem caráter punitivo. Isso trouxe confiança para o setor e reduziu o risco sanitário. A biossegurança brasileira é respeitada porque há continuidade, maturidade e compromisso com a sanidade. O case do Rio Grande do Sul segue ganhando reconhecimento internacional e inspira outros estados a fortalecerem sua estrutura preventiva — mostrando que biossegurança não é custo, mas escudo. •

Tema

Instituto Ovos Brasil (IOB): Marketing e o aumento do Consumo de ovos

Edival Veras

Presidente do Instituto Ovos Brasil (IOB)

O trabalho feito pelo IOB mostra a importância do consumo de ovos para a população. O resultado é que tivemos o melhor início de ano desde a fundação do IOB, em 2007. Os resultados estão aparecendo, pois as oportunidades são infinitas. Vivemos em um país que produz 1.800 ovos por segundo e nosso potencial de mercado é muito grande. Há um grande interesse da mídia sobre o 'produto ovo' no mercado e o crescimento do setor. Nós estamos atendendo à imprensa diariamente devido à demanda por informações. Há um interesse crescente pelo trabalho feito na divulgação da importância nutricional dos ovos. A infor-

mação hoje é nosso grande ativo de mercado. O objetivo do Instituto Ovos Brasil para 2025 é continuar enaltecendo o aumento do consumo de ovos, ampliar a mídia para outros canais de comunicação, incrementar as exportações, apoiar ações que estimulem a qualidade sanitária de nossos planteis e aumentar o número de associados. Portanto, nossa expectativa é continuar crescendo o consumo de ovos; ampliar a mídia para outros canais de comunicação - TV aberta; incrementar as exportações; apoiar ações que estimulam a qualidade e a sanidade de nossos planteis e aumentar o número de associados. •

Embora representem apenas cerca de 0,01% da dieta de frangos de corte, os minerais exercem funções essenciais no organismo, atuando como componentes estruturais, cofatores enzimáticos e reguladores de processos fisiológicos. Um exemplo notável é o selênio, que participa como cofator da enzima glutatona peroxidase, fundamental no combate ao estresse oxidativo. Avanços recentes na nutrição animal indicam benefícios significativos ao se substituir minerais inorgânicos por fontes orgânicas. Os minerais orgânicos apresentam maior biodisponibilidade e menor interferência negativa com outros nutrientes importantes da dieta, como vitaminas, antioxidantes e até mesmo outros minerais. Os minerais orgânicos são íons metálicos ligados a compostos orgânicos e podem ser classificados em três categorias principais: quelatos, complexos e minerais biosintetizados. A principal característica que determina sua biodisponibilidade é a estabilidade frente ao pH ácido do trato digestivo — quanto mais estável

for a ligação, maior será sua absorção e aproveitamento pelo organismo. Estudos demonstram, por exemplo, que o cobre orgânico pode substituir o sulfato de cobre quando utilizado com a finalidade de promover o crescimento. Devido à sua alta biodisponibilidade, concentrações menores de cobre orgânico são capazes de produzir efeitos iguais ou superiores aos observados com o sulfato de cobre. Em relação ao zinco orgânico, pesquisas indicam melhora significativa na integridade e organização da epiderme das aves, resultando em menor incidência de condenações em frigoríficos. Isso se deve ao fortalecimento da pele, que se torna mais resistente à ruptura durante o processamento industrial. A suplementação com selênio orgânico também tem mostrado efeitos positivos na produção avícola, contribuindo para a melhoria da qualidade da carne, redução das perdas por exsudação (drip loss), maior rendimento de cortes nobres, aumento de peso corporal e melhor conversão alimentar. Em sín-

Tema

Desenvolvimentos Recentes na Nutrição Mineral de Frangos de Corte

Artur Oliveira Rocha

Médico Veterinário - Alltech

tese, a eficácia dos minerais orgânicos está diretamente relacionada à sua estabilidade em condições de pH ácido — fator determinante para sua biodisponibilidade. É importante destacar que o peso molecular do composto orgânico não apresenta correlação direta com a taxa de absorção, sendo a estabilidade química o principal parâmetro a ser considerado. •

O consumo de ovos vem crescendo no país nos últimos anos, mostrando que a proteína está cada vez mais presente na mesa do brasileiro. Esse crescimento é fruto do amplo trabalho realizado pelo setor através de suas representações, especialmente relacionado ao conceito de saudabilidade e proteína acessível. Crescente também é o número de adeptos aos produtos provenientes da produção alternativa, um nicho que o setor produtivo vem atendendo, à medida que encontra oportunidades viáveis junto ao consumidor que possui essa preferência. Existe um movimento mundial sobre a produção de ovos free range. No Brasil, o último dado aponta que 5% das

aves em produção são criadas livres de gaiolas. Há compromissos públicos de empresas do varejo e há perspectiva de aumento desse número. O mercado deve se preparar para este movimento. O consumidor está muito atento e nós, como produtores de ovos, precisamos estar conectados a essa demanda, que é crescente. A avicultura de postura é a produção pecuária mais democrática que existe. Ela oferece oportunidade para o grande e para o pequeno produtor. O consumidor quer qualidade e dentro do processo produtivo, podemos e devemos agregar conceitos como sustentabilidade e eficiência produtiva em nossa realidade econômica. •

Tema

Tendências do mercado de ovos e a influência das preferências do consumidor

Nélio Hand

Diretor executivo da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (Aves)

Tema

Plano de Contingência com Foco em Depopulação - Métodos e Aplicações

Bruno Pessamilo

Consultor especialista em Defesa Sanitária Animal

A necessidade de um trabalho em máxima eficiência e atenção com o foco em biossegurança é fundamental. Não é possível ter falhas. Na avicultura brasileira não há lugar para amadores. O trabalho de todos interfere na garantia sanitária de um país. É preciso contingência com foco em reação. É preciso erradicar e controlar. Não dá para conviver com o vírus como o da Influenza Aviária. O objetivo é a eliminação completa de uma doença em uma determinada região ou país, com a interrupção total da circulação do vírus. Os métodos de depopulação levam em conta a redução de manejo, número de aves, idade, tamanho das

aves e a estrutura das aves. É preciso considerar os equipamentos, os métodos autorizados e disponíveis além dos custos estimados, os recursos disponíveis e os insumos. É preciso evitar maus tratos e avaliar se o melhor é um método individual ou coletivo. É preciso trabalhar também para garantir a segurança dos trabalhadores, lembrando que estamos falando de uma zoonose. Os empresários devem saber qual é o método ideal de depopulação para sua granja. Insumos, equipamentos e equipe devem estar preparados para a reação. Os vírus estão circulando e é preciso ter em mente a necessidade de reação. •

Tema

Ações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) na vigilância contra a Influenza Aviária em Minas Gerais

Izabella Hergot

Gerente de Defesa Animal, fiscal agropecuária do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)

Denise de Magalhães Viegas

Auditora Fiscal Federal Agropecuária, Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)

Atualmente, a avicultura já trabalha em um nível muito grande de transparência e confiabilidade. É preciso conviver com o risco. É um problema muito grave. A Influenza Aviária era uma doença exótica, mas já não é desde 2023. Biossegurança, prevenção e reação são as palavras-chave de nosso trabalho. Trabalhamos fortemente sob os fatores de risco à introdução e disseminação de doenças nos estabelecimentos avícolas, com acompanhamento permanente, revisão de estratégias de prevenção e vigilância, sempre com envolvimento de instituições competentes. A IAAP é mais do que uma crise de saúde animal, é uma emergência global que desestabiliza a agricultura, a segurança alimentar, o comércio e os ecossistemas. Lidar com seus impactos exige uma solução urgente e multifacetada para proteger economias, meios de subsistência e biodiversidade, ao mesmo tempo em que

fortalece a resiliência contra futuros surtos. Foram estabelecidas normas para a prevenção de Influenza Aviária e da Doença de Newcastle no estado de Minas Gerais. Com biossegurança, atendimento a suspeitas e com a Lei 24674/2024, as obrigações foram divididas. Juntamente com a normativa 56/2007 e com a Portaria 2330/2024 foi estabelecido um plano de contingente rápido e efetivo, de forma teórica e prática. Estamos trabalhando com saneamento, vigilância, rastreabilidade e educação sanitária. As estratégias gerais são: reuniões intersetoriais – Mapa, Saúde, Meio Ambiente, Polícia, AMM, MP, CRMV, Emater -; Capacitação interna - treinamento específico para o GEASE e treinamento teórico e prático de todos os veterinários do IMA -; capacitação para os demais órgãos; publicação de Nota técnica conjunta; Decreto 48.657, de 2023, e Lei 24.674, de janeiro de 2024. •

A avicultura de pequena escala tem a mesma importância da avicultura de grande escala. Tanto econômica como sanitariamente foi preciso estabelecer critérios de atuação. São medidas que garantem a proteção das granjas. A biossegurança em granjas de pequena escala exige: afastamento mínimo de cinco metros entre a cerca ou outro dispositivo de isolamento e/ou a critério do IMA; organização e limpeza das áreas internas dos galpões com aves alojadas; controle de pragas, insetos e roedores nas instalações localizadas dentro da área de biossegurança; uso de calçado e roupas específicas e limpas na área de biossegurança; adoção de procedimentos adequados para

o destino de resíduos da avicultura e embalagens; elaboração e execução de programa de limpeza e desinfecção a ser realizado nos galpões após a saída de cada lote de aves. Já as boas práticas na produção: manejo adequado da cama; manutenção dos bebedouros de modo a evitar vazamento na cama; retirada diária de aves mortas, evitando a permanência de carcaças na cama; adoção de medidas para evitar a postura de ovos na cama; limpeza regular dos ninhos, poleiros, bebedouros e comedouros; controle de pragas e insetos com manejo adequado que permita a dessecação das fezes no caso de postura comercial em gaiolas. •

Tema

Regularização da avicultura de pequena escala

Lucilla Imbroinise Azevedo

Médica veterinária, fiscal agropecuária do IMA

A avicultura está atendendo a uma demanda crescente e com um grande potencial econômico. A questão agora é a legalização e a regulamentação que permitirão que esse produtor possa vender em todo o estado após sua certificação, gerando maior renda. Há características específicas de manejo completo, insumos a serem usados e o cumprimento de questões socioambientais. Os programas Certifica Minas Ovo Caipira e Certifica Frango Caipira têm como objetivo a rastreabilidade da cadeia produtiva, atendendo a um mercado consumidor exigente em segurança alimentar, confiabilidade e bem-estar animal. Através da certificação, os produtos ovo e frango recebem a terminologia "caipira" no rótulo para comercialização. A certificação leva a adequação da propriedade, abordando temas sociais, ambientais e as boas práticas agropecuárias. O importante é que a criação de aves caipiras certificadas prioriza o bem-estar animal,

a sanidade e a sustentabilidade da produção. O Certifica Minas foi criado pelo governo estadual para incentivar a melhoria da qualidade da produção agropecuária e abrir novos mercados para os produtores rurais mineiros, principalmente os agricultores familiares. Obter a certificação não é difícil. Mas requer atenção no cumprimento das normas presentes num checklist. A Emater-MG, com assistência técnica, tem o papel de ajudar o produtor a conseguir a certificação pelo Certifica Minas. Para obter a certificação do ovo caipira, as galinhas poedeiras, por exemplo, precisam ser criadas soltas, com acesso a piquetes – áreas externas que permitem que as aves expressem seu comportamento natural, como ciscar e tomar sol. A alimentação deve ser exclusivamente de origem vegetal. São indicadas linhagens rústicas, com maior resistência a doenças. No caso do frango caipira, os critérios são semelhantes. As aves devem ser

Tema

Programa Certifica Minas, ovo e frango caipira

Márcia Portugal

Coordenadora Estadual de Pequenos Animais da Emater-MG

criadas com espaço suficiente para livre movimentação. O desenvolvimento dos animais é mais lento, já que o uso de promotores de crescimento é proibido. Em ambos os casos, a certificação também exige controle sanitário adequado, gestão da granja e

rastreabilidade do processo produtivo. A certificação é voluntária e tem como objetivo atender às exigências de um consumidor cada vez mais atento à qualidade dos alimentos e ao bem-estar animal. A adesão ao programa não é apenas um diferencial comercial. Com a certificação, o produtor passa a ter um controle mais rigoroso de todos os processos produtivos, melhorando

a gestão da propriedade, os registros de produção, a rastreabilidade do alimento e as boas práticas sanitárias. A certificação promove a valorização do produto, melhores preços para o produtor, gestão e organização da propriedade. Além disso, ele pode usar a terminologia 'caipira' na rotulagem, comprovando uma produção legalizada. **Para obter a certificação da produção de ovo ou frango caipira pelo Programa Certifica Minas**, o primeiro passo é solicitar formalmente a adesão ao programa junto ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), apresentando toda a documentação exigida. Em seguida, o produtor assina o contrato e a proposta de serviço, onde são definidos os detalhes

da auditoria que será realizada na propriedade. A Emater-MG é responsável por orientar sobre todas as adaptações técnicas necessárias na criação. Para a realização da auditoria na propriedade, é necessário pagar uma taxa. No entanto, os agricultores familiares com DAP ativa (Declaração de Aptidão ao Pronaf) são isentos desse pagamento, o que facilita o acesso à certificação para pequenos produtores. Após esses procedimentos, o IMA realiza a auditoria técnica no local, verificando se todas as normas do programa estão sendo cumpridas. Se a propriedade for aprovada, o produtor recebe o Certificado de Conformidade e a autorização para utilizar o selo oficial de certificação em seus produtos. •

AGRADECIMENTOS | CAPA

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS PRESTADORES DE SERVIÇOS

// Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a todos os prestadores de serviços que contribuíram para o sucesso do Avicultor Mais 2025. Desde a montagem da estrutura até os cuidados com cada detalhe técnico, logístico e de atendimento, vocês foram a base que sustentou a excelência deste evento. Seu profissionalismo, comprometimento e dedicação foram fundamentais para garantir uma experiência memorável aos participantes. Nossa gratidão por todo o empenho, energia e entusiasmo! Juntos, fizemos deste evento um verdadeiro marco para a avicultura mineira e nacional. Esperamos que nossa parceria se fortaleça cada vez mais, e que, em 2027, possamos contar com todos vocês novamente! Grande abraço!"

Diretoria da Avimig

| Todos juntos por um evento de sucesso.

| Equipe de filmagem e fotografia.

| Excelência na prestação de serviços de uma equipe dedicada.

MUITO OBRIGADO! ATÉ 2027!

// Quando um evento termina, já estamos pensando no próximo!

Mas não podemos seguir programando o **Avicultor Mais 2027** sem antes comemorar os excelentes resultados de um trabalho executado a muitas mãos.

Quero aqui dedicar meu reconhecimento à organização do Avicultor Mais 2025, realizada pela **Avimig, Sinpamig e Peixe MG**, nesses dias de 25 e 26 de junho, aqui no Expominas, em Belo Horizonte. Em especial, meus sinceros agradecimentos aos **diretores executivos da Avimig, Oswaldo Silva e José Maria Salgado** - sendo que esse dedica sua vida à avicultura mineira -, ao **diretor técnico, Gustavo Fonseca**, aos **conselheiros e a todos da Avimig**; a **Maria Helena Dias e equipe da MHD Comunicação**; aos **fotógrafos e equipe de filmagem**; aos **presidentes das associações estaduais do RS, ES, PA, SC, CE e PE**; a **ABPA**, em nome dos **presidentes Francisco Turra, Ricardo Santin e José Perboyre**. **Minha gratidão às autoridades presentes: secretário Adjunto**

João Albanês, aos deputados Antônio Carlos Arantes e Raul Belém. A tantas outras contribuições, que garantiram o sucesso do maior encontro da proteína animal de Minas Gerais e um dos maiores da região Sudeste, nosso agradecimento!

Muito obrigado aos patrocinadores e apoiadores, aos expositores, aos palestrantes, aos mediadores, a todos os visitantes e congressistas, que acreditaram no Avicultor Mais 2025 e fizeram desse evento mais um fato histórico para consolidar os 70 anos da Avimig. Meu muito obrigado ainda aos jornalistas que estiveram no Expominas e registraram com maestria esse grande encontro. Minha gratidão também à equipe do Expominas e empresas terceirizadas, que nos deram todo suporte!

**Foi um belíssimo evento!
Nos veremos em 2027, ainda maiores e mais fortalecidos.
Em breve, teremos novidades”.**

Antônio Carlos Vasconcelos Costa
Presidente do Conselho Diretor da Avimig.●

| Comissão de frente - Gustavo Fonseca, José Maria Salgado, Antônio Carlos Costa e Oswaldo Silva.

| A linha do tempo retratou a história de 70 anos da Avimig.

| Altino Rodrigues Neto, João Ricardo Albanez e Affonso Lopes.

| Natan Okumura, Mauro Okumura, Antônio Carlos e Weber Souza.

| Momento de descontração no Avicultor Mais 2025.

| Equipe do IMA esteve presente no Avicultor Mais 2025.

| Cláudio Faria, Renata, José Maria Salgado, Luis Fernando, José Euler, Carlos Rivelli, Marcílio Azevedo e Marcílio.

| Gustavo Crosara, Elenita, Nelson Baião, que foi homenageado, e Daniela Oliveira.

| Visitantes puderam ter contato próximo com equipamentos e projetos.

| Avimig e Sinpamig receberam a comitiva chinesa no stand das entidades.

| Priscila Beck, Antônio Carlos Costa, Maria Helena Dias e Karla Bordin.

| Feira de Produtos e Serviços gerou bons negócios.

| Regis, Gustavo, Délcio, Antônio Carlos, Affonso, João Ricardo, José Maria e Elton.

| Os presentes sempre interessados nas demonstrações de equipamentos.

| Antônio Carlos Costa, Gabriela Pereira, Luciana Dalmagro, Ricardo Santin e Guilherme Pinto.

| Auditórios sempre lotados com público importante e atento às excelentes palestras.

| Muitos elogios para o coquetel de abertura e os coffe breaks nos dois dias de evento.

| Vinícius, Leonardo, Juliana, Alberto e Paulo.

| Foi constante a movimentação na Feira de Produtos e Serviços.

| Estande da Peixe MG recebeu grandes personalidades durante o evento.

| José Eduardo recebe da Avimig troféu e placa alusiva aos 60 anos da Asvgv.

| Infraestrutura e organização impecável, especialmente no credenciamento.

Apoio dos mineiros

Uma pesquisa da **Quaest-Faemg** ouviu a opinião da população de Minas Gerais sobre a agropecuária, e o resultado revelou que o agro é apontado como o setor que mais gera desenvolvimento e melhor para se trabalhar. Para 80% dos mineiros, o setor tem imagem positiva, sendo a agropecuária o segmento da economia mais bem visto pelos mineiros, à frente do setor de serviços (66%), indústria automobilística (51%), siderurgia (50%) e mineração (39%). O

agro também é considerado a principal atividade econômica de Minas Gerais, aparecendo em primeiro lugar na opinião dos entrevistados, com 43%, à frente da mineração, que tem 24%. Dentre esses setores, é visto como o que mais traz desenvolvimento (39%) e o melhor para se trabalhar (31%). Dentre aqueles que possuem imagem positiva da agropecuária (80%), as principais razões são: geração de empregos (24%), produção de qualidade (24%),

promoção do desenvolvimento (16%). A pesquisa Quaest-Faemg ouviu 3.504 pessoas, entre os dias 08 e 17 de maio, e tem margem de erro estimada em 2 pontos percentuais.●

Fonte: Assessoria de Imprensa

SAFRA DE GRÃOS

A produção brasileira de grãos para a safra 2024/25 é estimada em 339,6 milhões de toneladas, um volume recorde que representa aumento de 14,2% ou 42,2 milhões de toneladas frente à colheita do ciclo anterior. O resultado consta do décimo levantamento da **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)** e reflete a combinação de fatores como clima favorável, ampliação da área plantada, maior investimento tecnológico e estímulo por políticas públicas. A área cultivada no país totaliza 81,8 milhões de hectares, crescimento de 2,3% na comparação anual. O aumento é puxado principalmente pela soja, cuja área cresceu 3,2% (1,5 milhão de hectares), seguida pelo milho com 2,4% (507,8 mil hectares) e pelo arroz, que apresentou incremento de 140,8 mil hectares. Embora o plantio das culturas de inverno tenha sido prejudicado por excesso de chuva na Região Sul, os demais cultivos avançam satisfatoriamente nas diversas etapas do ciclo.●

Fonte: Conab

SAFRA DE GRÃOS 2

A **soja** deve alcançar produção de 169,5 milhões de toneladas, avanço de 14,7% em relação à safra passada. A produtividade média também é recorde, estimada em 3.560 kg/ha, com destaque para Goiás, onde atingiu 4.122 kg/ha. Já o **milho**, somando as três safras, tem produção prevista de 132 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 14,3%. A primeira safra já está quase toda colhida, enquanto a segunda safra segue em processo de amadurecimento. Atualmente, cerca de 27,7% das plantações já foram colhidas, enquanto 65% ainda estão na fase de maturação.●

Fonte: Conab

Divulgação Abra Fábio Boy

|Decio Coutinho.

RECICLAGEM ANIMAL

"O setor animal é o único que transforma lixo em alimento", disse o **presidente executivo da Associação Brasileira de Reciclagem Animal (Abra), Decio Coutinho**, durante palestra recente no Encontro Avícola e Empresarial Unifrango, em Maringá-PR. Segundo ele, anualmente, o setor de reciclagem animal recolhe cerca de 13 milhões de toneladas de resíduos, e 5,9 mi/t são transformados em produtos como farinha e gorduras com alto valor nutricional. Esses derivados da reciclagem são exportados para 68 países, incluindo mercados exigentes como Ásia, África, América Latina e Oriente Médio. "Transformar resíduos inevitáveis do abate, como sangue, vísceras e ossos, em novos insumos que voltam à cadeia produtiva reduz significativamente os custos de produção, além de contribuir para o equilíbrio da alimentação animal", explicou Coutinho.●

Fonte: Assessoria Abra

Anuncie no lugar certo para fazer bons negócios!

Garanta o seu espaço na Avimig!

Ligue para:
(31) 3482-6403

Ou nos envie um e-mail:
avimig@avimig.com.br

AVIMIG PARTICIPA DE TREINAMENTO DE EMERGÊNCIA ZOOSSANITÁRIA EM BASTOS

O diretor técnico da Avimig, médico veterinário Gustavo Fonseca, participou, juntamente com cerca de 60 profissionais de vários estados, de um treinamento técnico voltado à aplicação de métodos de depopulação em caso da necessidade de resposta emergencial para Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP). O exercício, considerado oficial, foi realizado entre os dias 8 e 13 de junho, em Bastos (SP), e foi promovido pelo **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**, em parceria com o **Sindicato Rural de Bastos** e a **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**. A organização foi da **Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (CDA-SP)**. De Minas Gerais, havia, ainda, dois profissionais do **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)**, **Laura Canêdo** e **Rodrigo Gustavo**.

O município de Bastos foi escolhido por sua alta densidade avícola e papel estratégico no abastecimento nacional de ovos. A programação do exercício foi composta por duas etapas. Uma delas foi conduzida em ambiente de sala, com base em um cenário fictício de surto.

A outra etapa foi a parte prática do treinamento, realizada em visita a duas granjas, onde puderam ser testadas várias técnicas, que podem ser aplicadas levando-se em consideração o tipo de instalação, densidade de aves, tem-

| Médicos veterinários de vários estados reunidos em Bastos para treinamento.

| Rodrigo, Gary, Laura, Daniel e Gustavo.

po de resposta, custos operacionais e bem-estar animal. Também foi abordada a eliminação de carcaças com enfoque em soluções sustentáveis, principalmente a técnica de compostagem no solo, considerada uma das abordagens mais eficazes e ambientalmente seguras em emergências. Dois especialistas norte-americanos deram

suporte a todo o exercício.

“O treinamento foi extremamente proveitoso e contribuiu para o aprofundamento técnico em método de depopulação e compostagem. A vivência prática permitiu identificar falhas e desafios operacionais reais, como vedação de galpões e falhas de equipamentos”, disse Gustavo Fonseca. •

AVANÇAM AS NEGOCIAÇÕES PARA A CONTRATAÇÃO DO SEGURO SANITÁRIO

Durante o Avicultor Mais 2025, entidades representativas do **Fundo de Desenvolvimento de Defesa Sanitária Animal (Fundesa-MG)** se reuniram para tratar de um assunto de grande preocupação para o setor: a contratação de um seguro sanitário para que o fundo possa suportar as possíveis emergências de indenização aos produtores - especialmente no caso de Influenza Aviária - tendo mais recursos para esses episódios sanitários.

Além da Avimig, o encontro contou com representantes da **Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa-MG)**; do **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)**; **Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais (Asemg)** e **Fundesa**, que foi retratado pelo superintendente técnico da **Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg)**, **Altino Rodrigues Neto**.

Os presentes conversaram com um consultor de seguros e solicitaram a apresentação de uma proposta que possibilite aumentar os recursos do Fundesa em caso de episódio sanitário. De acordo com Altino Neto, será feito pela seguradora um estudo de risco, que incluirá visitas às propriedades, para que a proposta seja cuidadosamente detalhada, não oferecendo nenhum problema em caso de uma possível indenização. Todos aguardam agora a proposta, que será apresentada ao conselho do Fundesa para estudo de viabilidade da contratação. O Fundesa entrou em julho com o montante de **R\$ 46 milhões**, sendo que a parte da avicultura está em cerca de **R\$ 14,5 milhões**. "Com episódios de Influenza Aviária, houve a necessidade de maior segurança. Apesar de o fundo estar caminhando na arrecadação, a longo prazo os recursos podem ser suficientes, mas hoje não são", explicou Altino Neto.

|Altino Rodrigues Neto.

Mais adesão

Mesmo que a adesão dos avicultores ao Fundesa seja bastante satisfatória, cerca de 80%, é necessário alertar ao produtor, que ainda não aderiu, sobre a importância de contribuir e participar do Fundesa, para maior segurança da atividade.

Para maiores informações, os interessados podem acessar o site **fundesamg.org.br**, lançado recentemente, e que tem todas as informações sobre o Fundesa. •

Aquecedores para Granjas

O sucesso da sua granja depende da temperatura ideal

Conheça o sistema de aquecimento **CGA**.

Nossos aquecedores são produzidos com materiais de alta qualidade e tecnologia de ponta, visando sempre a eficiência energética e a durabilidade do produto.

agroenergy.eco.br

AgroEnergy CGA
AQUECEDORES PARA GRANJAS

LOGÍSTICA REVERSA É COMPROMISSO COM O FUTURO

divulgação Pif Paf

| Cooperativas contribuem com a reciclagem de embalagens plásticas pós-consumo.

| Em dois anos foram recuperadas cerca de 3 toneladas de embalagens.

A Pif Paf Alimentos reforça seu compromisso com a **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**, mantendo ativa, desde 2017, a logística reversa de embalagens pós-consumo. A iniciativa demonstra o engajamento em práticas sustentáveis que geram valor ambiental, social e econômico.

Para promover a reciclagem e a economia circular, a empresa conta com a parceria estratégica da **Ambipar**, que oferece soluções de gestão ambiental, incluindo a reciclagem de embalagens plásticas pós-consumo. Com escritório em São Paulo, a Ambipar, que é líder

em gestão ambiental, está em franca expansão, garantindo uma atuação estruturada e inovadora, conectando responsabilidade ambiental com transformação social.

De acordo com a **coordenadora de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Pif Paf Alimentos, Nathalia Milhazes** de Carvalho, somente nos últimos dois anos foram recuperadas **cerca de 3 toneladas de embalagens**, um resultado que vai além do atendimento às exigências legais. “Isso expressa nosso engajamento com práticas que geram valor ambiental, social e econômico. Seguimos firmes no com-

promisso com um desenvolvimento cada vez mais sustentável e responsável”, disse ela.

A metodologia utilizada pela Pif Paf tem como ponto de partida a análise situacional das cooperativas participantes do programa de logística reversa. “Essa etapa inicial é crucial para compreender o cenário de cada grupo – seus desafios, capacidades operacionais e potenciais de crescimento. A partir disso, são planejadas ações de curto e médio prazos, que integram uma visão de desenvolvimento institucional contínuo”, explicou.

As cooperativas recebem capacitação

| Nathalia Milhazes de Carvalho.

técnica multidisciplinar, abordando temas-chave para seu fortalecimento:

- Governança e organização documental;
- Eficiência produtiva nas centrais de triagem;
- Gestão comercial e de fluxo logístico;
- Gestão de negócios e profissionalização.

A atuação estruturada impulsiona o cumprimento de diversos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, contribuindo para uma cadeia de valor mais justa, inclusiva e circular:

- **ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico:** com foco na profissionalização e remuneração justa dos catadores e cooperados;
- **ODS 10 – Redução das desigualdades:** ao apoiar empreendimento inclusivos voltados para populações em situação de vulnerabilidade;
- **ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** promovendo melhor infraestrutura de gestão de resíduos sólidos e inclusão produtiva;
- **ODS 12 – Consumo e produção responsáveis:** elevando taxas de reciclagem e incentivando a economia circular.

Além disso, o trabalho da Pif Paf está alinhado aos marcos legais da PNRS, com destaque para o princípio da res-

ponsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e para a inclusão socioeconômica dos catadores de materiais recicláveis. Também cumpre diretrizes que apoiam a formalização e o fortalecimento das cooperativas de reciclagem no país.

Impacto positivo

A jornada da Pif Paf tem gerado impactos concretos e mensuráveis em três frentes:

- **Social:** por meio da inclusão produtiva e do fortalecimento da renda de catadores e cooperativas;
- **Ambiental:** com o aumento do volume de resíduos reciclados e a mitigação de impactos ao meio ambiente;
- **Econômica:** ao promover arranjos produtivos sustentáveis que estimulam o desenvolvimento local e regional.

Com esse trabalho contínuo e estruturado, a Pif Paf reafirma seu papel como agente responsável dentro da cadeia de valor do setor alimentício. •

SYSFeed

Sistema para Fábricas de Nutrição Animal

* MAIOR SEGURANÇA, AUDITORIA E CONECTIVIDADE TOTAL NA PALMA DA MÃO

* ALCANCE DAS INFORMAÇÕES DENTRO E FORA DO AMBIENTE CORPORATIVO E FABRIL

* CERTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA DE INFORMAÇÕES AO MAPA, DOCUMENTAÇÃO DIGITAL E CONTROLE DE POPS

* TOTAL INTEGRAÇÃO COM OS MAIORES SOFTWARES COMERCIAIS DO MERCADO

* SOFTWARE EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

SO AUTOMAÇÃO

Tecnologia em Automação e Sistemas Industriais
Montagem de Painéis, Instalações Elétricas e Assistência Técnica

www.soautomacao.com.br

BPF Digital

Módulo de Boas Práticas de Fabricação de Ração

Conforme Decreto 12.031/2024 do MAPA

ICMS - IMPASSE TRIBUTÁRIO PODE COMPROMETER A COMPETITIVIDADE DO SETOR

O **Avicultor Mais 2025** foi palco de uma das discussões mais preocupantes para o setor avícola mineiro no momento: o aproveitamento do crédito de ICMS ordinário gerado nas fábricas de ração, prática adotada há 25 anos em Minas Gerais e que agora está sendo questionada pela Receita Estadual.

Alguns jornalistas presentes em um dos maiores encontros da proteína animal do país questionaram o tema ao **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**. Segundo ele, esse impasse tributário que a avicultura mineira enfrenta pode comprometer a competitividade do setor frente a outros estados, como Santa Catarina, Paraná e São Paulo, que mantêm incentivos fiscais semelhantes.

Em entrevista à revista **Feed & Food**, ele falou sobre o desapontamento do setor: “Foi uma surpresa negativa. Três dias após a publicação de uma legislação que ampliaria a utilização desses créditos por meio de leilões, os técnicos da Receita Federal mudaram o entendimento e passaram a considerar que o crédito não era mais devido.”

Antônio Carlos Costa ressaltou ainda que o benefício vinha sendo aplicado de forma contínua e com respaldo jurídico. “Essa alteração compromete a previsibilidade tributária e torna Minas menos atrativa para novos investimentos em comparação com outros estados”, pontuou.

Segundo explicou, a Avimig tem dialogado com representantes do governo estadual e da Secretaria de Estado da Fazenda, na tentativa de reverter o entendimento. “Sabemos que há sensibilidade por parte do Executivo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Mas a questão precisa ser resolvida no campo técnico da Fazenda. Sem isso, será difícil manter o ritmo de crescimento da nossa cadeia produtiva”, alertou.

O presidente do Conselho Diretor da Avimig disse, ainda, que a avicultura mineira busca expandir sua produção e consolidar-se como um polo de exportação, mas que o ambiente de insegurança fiscal pode ser um entrave. “Queremos crescer, gerar empregos, ampliar a agroindústria, mas precisamos de segurança jurídica. Esse é o momento de resolver esse gargalo”, afirmou.

**“ESSA ALTERAÇÃO
COMPROMETE A PRE-
VISIBILIDADE TRIBU-
TÁRIA E TORNA MINAS
MENOS ATRATIVA
PARA NOVOS INVESTI-
MENTOS EM COMPA-
RAÇÃO COM OUTROS
ESTADOS”**

ANTÔNIO CARLOS COSTA

**“QUEREMOS CRES-
CER, GERAR EMPRE-
GOS, AMPLIAR A
AGROINDÚSTRIA,
MAS PRECISAMOS DE
SEGURANÇA JURÍDI-
CA. ESSE É O MOMEN-
TO DE RESOLVER
ESSE GARGALO”**

ANTÔNIO CARLOS COSTA

Avinews Brasil

| Antônio Carlos Costa falou de sua preocupação com o futuro do setor.

Segurança jurídica

Antônio Carlos Costa também falou sobre o tema em entrevista no **estúdio agriPlay**, montado dentro do Avicultor Mais 2025, uma iniciativa do grupo **agriNews Brasil** em parceria com a Avimig. De acordo com ele, a Avimig entregou um parecer técnico ao governador do estado, Romeu Zema, e tem articulado reuniões com o Legislativo. “O governo é sensível ao tema, mas trata-se de uma questão técnica. Seguiremos buscando soluções tanto no Executivo quanto via legislação para garantir segurança jurídica ao setor”, afirmou.

O estúdio agriPlay também recebeu o **Secretário Adjunto da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Ricardo Albanez**, que falou sobre o impasse tributário envolvendo o ICMS na cadeia avícola mineira. Segundo João Albanez, o governo do estado tem ciência das demandas do setor, mas enfrenta limitações legais que impedem avanços imediatos. “Já tivemos várias discussões com a diretoria da Avimig e seus contadores. O governo está sempre aberto ao diálogo, mas algumas mudanças dependem também da Assembleia Legislativa e de tratativas no Confaz”, explicou. João Albanez reforçou que o Executivo mineiro reconhece a importância estratégica da avicultura para o PIB agropecuário do estado e destacou a atuação do presidente da **Assembleia Legislativa Mineira (ALMG)**, deputado Tadeu Leite, como interlocutor da pauta. •

“O GOVERNO ESTÁ SEMPRE ABERTO AO DIÁLOGO, MAS ALGUMAS MUDANÇAS DEPENDEM TAMBÉM DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E DE TRATATIVAS NO CONFAZ”

JOÃO RICARDO ALBANEZ

AMBIENTE OTIMIZADO

EXCELENTE PRODUTIVIDADE

SOLUÇÕES DURÁVEIS

Maravalha ENFARDADA E ESTERILIZADA

(54) 3242 2640
(54) 3242 1082 **fortex.ind.br**

Fortex
EQUIPAMENTOS PARA MARAVALHAS

fortex@fortex.ind.br - Rua Cristo Rei, 381, Distrito Industrial, Nova Prata - RS

| Estande IOB.

IOB TEM PARTICIPAÇÃO ESTRATÉGICA NO AVICULTOR MAIS 2025 COM ESTANDE, PALESTRAS E PRESENÇA EM PAINÉIS DE CONTEÚDO

O Instituto Ovos Brasil (IOB) marcou presença expressiva na edição 2025 do Avicultor Mais, um dos principais eventos da avicultura nacional, realizado nos dias 25 e 26 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte (MG). Promovido pela Avimig e Sinpamig, o evento reuniu produtores, agroindústrias, especialistas e fornecedores de várias regiões do país, consolidando-se como um espaço de troca, inovação e fortalecimento do setor.

Com estande institucional, o IOB apresentou suas iniciativas, materiais educativos, campanhas e conteúdos técnicos voltados à promoção do ovo como proteína acessível, saudável e essencial para a alimentação. Durante o evento, os visitantes puderam conhecer as ações da entidade, esclarecer dúvidas e aprender sobre os benefícios

nutricionais do ovo, além dos esforços para combater mitos que cercam seu consumo.

No espaço de conteúdo, o **presidente do IOB, Edival Veras**, ministrou a palestra “Marketing e aumento no consumo dos ovos”, destacando o papel da comunicação para ampliar o consumo e consolidar o ovo como alimento indispensável. O **diretor Financeiro, Nélio Hand**, abordou “Tendências do mercado de ovos e a influência das preferências do consumidor”, analisando o comportamento do público e novos rumos do setor.

No ambiente digital, o IOB teve ampla visibilidade. **Edival Veras e André Carvalho (Ovos Mantiqueira)** concederam entrevistas no **estúdio Agri-News Play** - montado no evento em parceria com a Avimig - ressaltando a importância da educação nutricional

O IOB APRESENTOU SUAS INICIATIVAS, MATERIAIS EDUCATIVOS, CAMPANHAS E CONTEÚDOS TÉCNICOS VOLTADOS À PROMOÇÃO DO OVO COMO PROTEÍNA ACESSÍVEL, SAUDÁVEL E ESSENCIAL PARA A ALIMENTAÇÃO.

nal e das marcas para construir uma nova percepção sobre o ovo. Nélio Hand integrou a mesa redonda sobre preferências do consumidor e vida de prateleira, ao lado da **consultora dra. Raquel Dias**, e participou do **podcast PodAves** - outro estúdio montado no evento em parceria com a Avimig - com Edival Veras, debatendo desafios, rastreabilidade e perspectivas para a cadeia avícola.

“A participação no Avicultor Mais é sempre estratégica para o instituto. É um espaço onde conseguimos não apenas apresentar nossas ações, mas, principalmente, ouvir o setor, entender suas demandas e fortalecer nosso papel como uma ponte entre o campo, a indústria e o consumidor”, afirmou Edival Veras. Com essa atuação integrada, o IOB reforça sua missão de esclarecer e contribuir para o crescimento sustentável da avicultura no Brasil, ampliando o reconhecimento do ovo como alimento completo, democrático e aliado da saúde da população.

www.ovosbrasil.com.br

NOVIDADE EM CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL NA AVICULTURA

Divulgação Avimig

| Avimig e Fapam - Parceria no lançamento de MBA.

Com a velocidade das inovações e a crescente implementação de novas tecnologias, o setor avícola demanda profissionais cada vez mais especializados e antenados às tendências do futuro. Para acompanhar esse ritmo e conquistar oportunidades de crescimento na carreira, investir em uma especialização direcionada torna-se fundamental.

No atual cenário da avicultura, a bus-

ca por conhecimento específico não só proporciona aprofundamento técnico, como também conecta profissionais que compartilham experiências e visões inovadoras, potencializando o desenvolvimento de soluções para desafios do setor. Esta troca é essencial num mercado que valoriza competências voltadas à produtividade, assertividade e inovação.

Frente a essas exigências, a criação de

**Prof. Ms. Geraldo
Sérgio dos Santos**

• Faculdade Católica de
Pará de Minas
gerald.santos@fapam.edu.br

cursos alinhados às demandas reais do setor é um diferencial estratégico. Especializações modernas não revisitam apenas práticas passadas, mas se concentram na resolução de necessidades emergentes, preparando líderes capazes de impulsionar a produção avícola para um novo patamar.

Atenta a esse movimento, a **Faculdade Católica de Pará de Minas (Fapam)**, em parceria com a **Avimig**, apresenta o **MBA em Produção Avícola**, um curso dinâmico e alinhado às demandas do mercado. Com duração de 12 meses, carga horária flexível entre aulas online 'ao vivo' e conteúdos EAD, e um corpo docente formado por profissionais referência no setor, a especialização prepara os alunos para atuar com excelência em uma das áreas que mais crescem e se renovam no agro brasileiro. As aulas terão início no final de outubro.

Para saber mais sobre o curso e se matricular, entre em contato com a Fapam, através do e-mail **relacionamento@fapam.edu.br** ou **whatsapp (37) 9664-2204** e fale com nossos consultores. •

Flicker

RESPOSTA RÁPIDA, VIGILÂNCIA FIRME: COMO PROTEGEMOS A AVICULTURA MINEIRA

No dia 26 de maio, foi confirmado um caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em aves ornamentais de vida livre, em um sítio localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Embora não envolvesse aves de produção, o alerta sanitário foi imediato. Como responsável pelo Programa Estadual de Sanidade Avícola, posso afirmar com segurança: o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) respondeu com agilidade, estratégia e rigor técnico para proteger o plantel avícola mineiro.

A ocorrência em Mateus Leme mobilizou **12 coordenadorias** regionais do IMA. Montamos uma força-tarefa formada por fiscais agropecuários-médicos veterinários e fiscais assistentes, que atuaram, intensamente, ao longo de 15 dias em um raio de 10 quilômetros, a partir do ponto de detecção. Foram vistoriadas **628 propriedades**, incluindo granjas, criatórios familiares e revendas de aves vivas. Mais de **1.900 pessoas** foram abordadas diretamente, para verificarmos se havia aves alojadas naquela residência e se apresentavam sinais sugestivos de IAAP ou se havia histórico de mortalidade. Além disso, os moradores receberam orientações técnicas e materiais educativos sobre a Influenza Aviária.

As ações seguiram o Plano Nacional de Vigilância de Influenza Aviária e Doença de Newcastle, coordenado pelo **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**, e integram a rotina da defesa sanitária em Minas Gerais. No chamado perifoco (3 km) e na zona de vigilância (até 10 km), atuamos também com ênfase na educação sanitária. Visitamos residências e propriedades para esclarecer o que é a gripe aviária, quais os sinais clínicos, os riscos envolvidos e, principalmente, como cada criador pode colaborar para conter a disseminação do vírus.

A notificação de suspeitas é obrigatória e imprescindível. Por isso, reforçamos que nosso papel é de orientação e proteção. A comunicação direta entre produtor e IMA é a base de uma vigilância eficiente.

Outro eixo fundamental das ações foi o cadastramento das propriedades avícolas. Ter um mapeamento atualizado das criações permite resposta ágil em situações emergenciais e fortalece a vigilância permanente. O cadastro é obrigatório em Minas Gerais, independentemente da escala de produção, e deve ser compreendido como uma medida de segurança coletiva — não como um instrumento de controle burocrático.

Seguimos monitorando e mantendo

Izabella Hergot

- Gerente de Defesa Sanitária Animal do IMA
- Responsável pelo Programa Estadual de Sanidade Avícola em Minas Gerais (PNSA)

A NOTIFICAÇÃO DE SUSPEITAS É OBRIGATÓRIA E IMPRESCINDÍVEL. POR ISSO, REFORÇAMOS QUE NOSSO PAPEL É DE ORIENTAÇÃO E PROTEÇÃO. A COMUNICAÇÃO DIRETA ENTRE PRODUTOR E IMA É A BASE DE UMA VIGILÂNCIA EFICIENTE.

a vigilância ativa em todo o estado. Além da gripe aviária, nosso trabalho inclui o acompanhamento de outras doenças de controle oficial, como doença de Newcastle, salmonelose e micoplasmose, por meio de ações contínuas de biossegurança, fiscalização e educação sanitária.

Minas Gerais tem uma avicultura sólida, diversa e estratégica para o país. Cada ação que exercemos visa não apenas proteger a saúde animal, mas também assegurar o abastecimento e preservar um setor essencial para a economia mineira. **A resposta ao foco de Mateus Leme mostrou o que nos move: técnica, prontidão e compromisso com quem produz.**

Benjamin Salles Duarte

• Engenheiro Agrônomo.
benjamin.duarte1899@gmail.com

COMUNICAÇÃO RURAL NOS PROCESSOS DE MUDANÇAS

Seria presumível que a única coisa **permanente** no mundo é a **mudança**, e seja qual for, nos cenários econômico, social, ambiental, estrutural, logístico, educativo, tecnológico, climático, geopolítico, geológico, entre outros, bem como avançando nas tecnologias ligadas à difusão de novos conhecimentos e práticas que abrangem a diversidade dos meios e métodos de comunicação nos cenários rurais, com seus desdobramentos urbanos.

Num considerável horizonte de tempo, medido em milhões de anos, haveria, também, de emergir a vida humana, animal e vegetal, com seus gêneros e espécies disseminados em seus “habitats” e submetidos às leis naturais, como acontece em todos os processos evolutivos da biodiversidade e suas conectividades entre continentes, mares, oceanos, povos, raças, crenças e costumes.

A agropecuária milenar mudou as relações dos produtores com os recursos naturais. Depreende-se que num uni-

verso de tamanhas **complexidades**, ofertas e demandas, a informação gerada nos “Centros de Excelência” deverá ser transformada em novos conhecimentos pactuados com quem planta, cria, abastece e exporta, sendo consolidados nas boas práticas sustentáveis e lucrativas no **campo**. Não seria demais repetir que a **agropecuária** é a maior fábrica de alimentos do mundo a céu aberto e sem subestimar os alimentos naturais contidos nos mares e oceanos da Terra.

A inovação **tecnológica** requer que seja adotada e resulte em ganhos de produtividade e qualidade nas culturas e criações e uso planejado dos recursos naturais, finitos, nos estabelecimentos agropecuários familiares, médios e nas grandes empresas do agronegócio, que exigem processos de gestão **compartilhada** e, segundo suas características socioeconômicas, ambientais e operacionais, apesar dos consideráveis avanços do agronegócio mineiro e brasileiro, cujas **exportações** são superavitárias desde 1970. PIB do agro

(MG): R\$ **235** bilhões (2024)(FJP).

Além disso, a **socialização** dos dados fundamenta a tomada de decisão **conjuntural** dos agentes que atuam nos domínios internos dos estabelecimentos agropecuários e que podem ser disseminados através das logísticas dos meios e métodos de comunicação rural, entre os quais, assistência técnica, seminários, **extensão rural**, boletins de safras agrícolas recorrentes, concursos de produtividade, dias de campo, Semana do Fazendeiro (UFViçosa-1929), Semana do Laticinista (Epamig), **Revista Avimig**. Acrescentem-se eventos e semanas promovidos através dos sistemas de pesquisa agropecuária e Ciências Agrárias, universidades, e na capacitação da mão de obra.

Somam-se, também, as dissertações de mestrado, teses de doutorado, **plataformas digitais**, programas de televisão, internet rural, drones, celulares, jornais e revistas eletrônicos, exposições agropecuárias, demonstrações de resultados, Programa ABC+. •

ECOS DE UM GRANDE EVENTO!

Fotos: Divulgação Avimig

| A Linha do Tempo dos 70 anos da Avimig foi um dos destaques do evento.

Ainda repercute no meio avícola o sucesso do **Avicultor Mais 2025!**

As páginas desta edição estão repletas de referências e registros positivos como o recorde de público visitante e de empresas expositoras. A presença atenta e participativa nas palestras atesta o acerto na escolha dos temas, abrangendo nutrição, ambiência, manejo, tributação, qualidade dos produtos, aspectos do mercado interno e externo e sanidade.

Criou-se um ambiente perfeito e favorável para contatos, intercâmbios, difusão e aquisição de novas ideias e tecnologias. Em resumo, para um amplo networking. Uma grande evidência nas palestras e nas conversas infor-

mais ficou por conta da Influenza Aviária. Ao final, a ampliação de conhecimentos, a visão política, os resultados econômicos para os empreendedores e consumidores, e as expectativas dos organizadores e da Avimig foram muito satisfatórios.

Coerente com os objetivos deste "cantinho", dei grande ênfase ao relacionamento interpessoal e, nesse aspecto, o Avicultor Mais 2025 marcou mais um grande ponto. A todo momento eram encontros e reencontros de amigos antigos, técnicos, alunos, ex-alunos e professores, empresários e vendedores, gerando abraços calorosos e momentos de pura alegria.

Lá estavam amigos paulistas, cearenses, do Espírito Santo e do Rio Gran-

Benedito Lemos de Oliveira

• Professor aposentado da Ufla.
beneol1939@gmail.com

de do Sul. Mineiros do Triângulo, de Itanhandu, Santo Antônio do Monte, Lavras, Montes Claros, Oliveira, do Oeste e Pará de Minas, e até mineiro do Pará.

Para nós, da geração que atuou por décadas no campo de "batalha" da avicultura, era muito importante quando esses encontros aconteciam em frente ao painel da **"Linha do tempo da avicultura mineira, os 70 anos da Avimig"**, outra feliz aposta dos organizadores. Era oportunidade para intercâmbio, esclarecimentos e reflexões tais como:

- Olha o Ronaldo lá em Cambuquira!
- Olha nós lá no Rio de Janeiro!
- Vocês viram os presidentes Alfeu, René e o Tarcísio? Ele está aqui hoje!
- Olha! Esta daqui foi lá em Camboriú!
- Esta foi na Bolsa do Frango, na sede da Amazonas!
- Olha o Júlio Muzzi e o Vicente Pinto!
- Esta foi a maior, olha a turma em Fortaleza!
- Esta aqui foi no congresso, aqui em Belo Horizonte!
- Epa, a dra. Marília está em todas, e nesta aqui também!
- Esta eu me lembro, foi na inauguração da sede nova!

| Teo, José Alfredo e Benedito Lemos.

| Benedito Lemos, Maria Helena Dias e Oswaldo Silva.

| Daniel Ricardo Menendez, Benedito Lemos e Nelio Hand.

| Michel e José Euler Valeriano.

Após os abraços, a pergunta clássica: “**O que você anda fazendo?**”

- Ah, continuo trabalhando na área, consultoria e vendas.

- Ah, meu filho formou e estou com ele na área de aditivos nutricionais.

- Ah, gosto de escrever, publiquei um livro.

- Eu tenho uma pequena granja e escrevo crônicas e causos.

De repente, aparecia a **Maria Helena Dias**, se identificando: “Sou a editora da Revista da Avimig. Vamos tirar uma foto de vocês!”

Claro que a emoção fluiu mesmo lá nas justas homenagens, especialmente ao **Zé Maria**, ao professor **Baião** e à doutora **Marília**, nossa amiga e sempre secretária executiva da Avimig. Nessas homenagens, descobre-se o óbvio: um grande futuro começa a ser construído em um presente, hoje chamado de passado! Obrigado, **Marília!**

Em nosso presente está hoje o Avicultor Mais 2025. Parabéns, **presidente Antônio Carlos Vasconcelos** e equipe, entusiastas do futuro, aonde a avicultura mineira será ainda maior, mesmo com os naturais obstáculos e dificuldades. Exemplificando, conforme aconteceu com a Laringo Traqueíte e a Bronquite Infecciosa, certamente a Influenza Aviária marcará esta geração pelo sucesso no enfrentamento e erradicação dos primeiros focos no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais. Por isso, não vamos esperar o futuro, e ao encerrar os ecos do Avicultor Mais 2025, enaltecer o trabalho competente do **Mapa e IMA**, sintetizado nas apresentações das doutoras **Denise Viegas** e **Izabella Hergot**, com a lembrança do público aplaudindo os técnicos atuantes na erradicação do primeiro foco de influenza aviária em Minas Gerais.

Que venha o Avicultor Mais 2027!

| Vulcão Irazu, na Costa Rica.

**Wellington
Abranches de
Oliveira Barros**

• Engenheiro Agrônomo.
wabarros@yahoo.com

COSTA RICA

Desde menino que ando com o nome Costa Rica na cabeça, e a razão é simples: na minha terra havia um fazendeiro muito rico e, curiosamente, não era ‘mão de vaca’. Sempre que alguém o procurava, solicitando-lhe ajuda, ele atendia. Então, o vigário estava sempre atrás dele, pedindo uma novilha para leilão, visando consertar a igreja. Aquelas obras de igreja que nunca acabam. E, por isso, ele recebeu o carinhoso apelido de Costa Rica.

Certa vez, em viagem para o Japão, nosso voo fez uma conexão em San José, capital de Costa Rica. Deu-me uma vontade danada de descer e dar umas voltas por lá. Mas, ficou só na saudade.

Depois de ter visitado vários países da América do Sul e da América Central, decidi visitar a Costa Rica. Lá passei uma semana.

Pela primeira vez, entrei numa cratera vulcânica. Vulcão Irazu. Quando estava

lá no meio, pensei: **“Se este monstro acordar agora, faço o quê?”** Achava impossível, mas, mesmo assim, não permaneci muito tempo lá.

Confesso que fiquei um pouco tenso. Para relaxar, fui para um balneário de quentíssimas águas termais, que ficam bem distante do Irazu, no Vale de Oro-si.

Depois do almoço, visitei uma fazenda de café, que trabalha em sua cadeia produtiva por completo, indo do plantio, beneficiamento e embalagem. Café fino de exportação. Ganhei um pacote e o delicieei durante uma semana. A fazenda oferece muitas outras diversões como trilhas, viveiro de pássaros, coleção de animais, como equinos, bovinos, ovinos, aves exóticas, cabritos, entre outros. Além desse “tour” de café, há também piscinas de águas termais, um bom restaurante e excelentes lugares pitorescos.

Embora fosse uma região de grande riqueza mineral, principalmente ouro,

hoje a principal renda do país é o turismo. Seu lema é: “Costa Rica, vida pura”.

Certa feita, os espanhóis levaram muito ouro de um determinado vale do país e, em troca, davam para os nativos algumas bugigangas, como espelho, por exemplo. Passado um tempo, os espanhóis voltaram para buscar mais ouro. No entanto, os nativos já estavam desconfiados que haviam sido passados para trás. Então, quando os espanhóis chegaram, os nativos ofereceram prata (Plata em espanhol). Os espanhóis disseram em espanhol: Plata non, oro si. Daí, o local recebeu o nome de Orosi, que fica no Vale do Rio Orosi (El Valle del Rio Orosi), com lindas e densas florestas verdes, além de belas montanhas cênicas.

Assim, matei minha vontade de conhecer um extraordinário país com litoral para o Caribe e para o Oceano Pacífico, detentor de exuberantes florestas tropicais. •

Armazém
de Stands

CONHEÇA A ARMAZÉM DE STANDS!
A MONTADORA PARA SEU PRÓXIMO EVENTO.

Somos:

Uma montadora de feiras, estruturas, congressos e cenografias com uma equipe com mais de **30 anos de experiência**, que entrega soluções inteligentes e sustentáveis com base no propósito de projetar sonhos e montar soluções em todo Brasil.

Realizamos:

. Montagem de Feiras

. Stands

. Cenografia

. Congressos

. Quiosques

. Programação Visual

Nossos Números:

10 mil m²

de montagem básica

8 mil m²

de montagem de vidro

5 mil m²

de galpão com estrutura de cenografia

150 m²/h

Tecnologia de impressão digital

Montagens em Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul e muito mais!

Armazém de Stands é a montadora parceira da Feira Avicultor, promovida pela Associação dos Avicultores de Minas Gerais (Avimig). O evento, considerado um dos mais importantes do setor avícola no estado, reúne produtores, empresas e especialistas para apresentar inovações, promover negócios e fortalecer o setor em Minas Gerais. **A parceria com a Avimig reforça o posicionamento da Armazém como referência nacional em soluções para eventos, atuando com tecnologia, personalização e atenção aos mínimos detalhes.**

(31) 2573-0404

astands@astands.com.br

www.astands.com.br

Siga a armazém de stands nas redes sociais!

R. Padre Leopoldo Mertens, 997 - São Francisco,
Belo Horizonte - MG, 31255-200

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
E ENTRE EM CONTATO CONOSCO!

30 anos de Cobb no Brasil.

Nunca foi só genética,
sempre foi ter com quem contar.

impulsa

A Cobb é centenária no mundo e está há 30 anos no Brasil, oferecendo um pacote de soluções verdadeiramente rentável para a sua granja.

A tradição em inovar está em nossa genética,
fale com um de nossos especialistas.

Copyright ©2025 Cobb-Vantress, LLC. All Rights Reserved.